



**Estudo Urbanístico para Mudança de
Zoneamento (EUMZ)**

Ampliação da área fabril da IMETAME Metalmecânica

Processo nº 8903/2022 de Agosto/2022

IMETAME Metalmecânica Ltda.

Aracruz, ES
Agosto/2022



**Estudo Urbanístico para Mudança de
Zoneamento (EUMZ)
Ampliação da área fabril da Imetame**

**Processo
SEMPLA nº
8903/2022**



APRESENTAÇÃO

Este documento tem por finalidade subsidiar avaliação técnica da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPLA) de Aracruz/ES para mudança de zoneamento conforme rege a Lei 10.257/2001 – Estatuto da Cidade, Plano Diretor Municipal e outras Legislações Correlatas e Lei 4.317/2020 – Plano Diretor Municipal de Aracruz, visando à ampliação da área fabril da IMETAME Metalmecânica Ltda. O documento utilizou como diretriz o Termo de Referência elaborado pela SEMPLA (ANEXO I).



**Estudo Urbanístico para Mudança de
Zoneamento (EUMZ)
Ampliação da área fabril da Imetame**

**Processo
SEMPLA nº
8903/2022**



Sumário

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	9
APRESENTAÇÃO	10
I. FINALIDADE DO EUMZ	17
II. ZONEAMENTO	18
III. OBJETIVO	19
IV. DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO	20
1. Traçado viário	20
2. Macro e microparcelamento	23
3. Estrutura da malha	26
3.1 Estrutura de parcelamento.....	26
3.2 Zonas de predominância de uso e ocupação do solo.....	27
3.3 Infraestrutura	27
3.4 Zoneamento atual – PDM (Lei 4.317/2020).....	29
3.5 Vazios Urbanos e áreas subutilizadas.....	29
V. DIAGNÓSTICO DO SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTE	30
1. Estrutura viária.....	30
2. Diagnóstico de tráfego	30
VI. MEIO AMBIENTE	36
1. Diagnóstico Ambiental	36
1.1 Meio Físico	36
1.2 Meio Biótico.....	53
VII. PROPOSTA DE NOVO ZONEAMENTO	63
VIII. ANÁLISE SOCIOECONÔMICA	64
IX. IMPACTOS NAS ÁREAS DE ESTUDO APÓS A MUDANÇA DE ZONEAMENTO	68
1. Identificação e avaliação dos impactos.....	68
2. Consulta pública	74
X. EQUIPE TÉCNICA.....	78
XI. ANEXOS	80

Figuras

Figura I-1: Início de operação em 1980.....	10
Figura I-2: Instalação em Aracruz em 2012.....	10

Figura I-3: Fachada atual em Aracruz, 2022.....	11
Figura I-4: Listagem dos projetos com envolvimento da Imetame.....	12
Figura I-5: Fabricação de peças e equipamentos para o mercado de óleo e gás.....	14
Figura IV-1: Área de estudo para o presente EUMZ. Fonte: Termo de Referência.....	20
Figura IV-2: Acessos à IMETAME Metalmecânica.....	21
Figura IV-3: Detalhe do Ponto 1.....	21
Figura IV-4: Detalhe do Ponto 2.....	22
Figura IV-5: Detalhe do Ponto 3.....	23
Figura IV-6: Caracterização do parcelamento.....	24
Figura IV-7: Parcelamento dos bairros no entorno da IMETAME.....	25
Figura IV-8: Final da pavimentação, sinalizado pela seta amarela.....	26
Figura IV-9: Placas de sinalização – Proibido estacionar.....	26
Figura IV-10: Vista bairro Fátima – Av. Demócrito Moreira. Fonte: Google Earth 2019.....	27
Figura IV-11: Equipamentos Urbanos Públicos dos bairros circundantes. Fonte: EIV IMETAME.....	28
Figura V-1: Equipe de contagem próxima ao Ponto 1.....	31
Figura V-2: Equipe de contagem próxima ao Ponto 2.....	31
Figura V-3: Visão parcial da Rua Lagoa do Aguiar, próxima ao ponto 2.....	31
Figura V-4: Visão parcial da Avenida Demócrito Moreira, entre os pontos 1 e 2.....	31
Figura V-5: Visão parcial da Avenida Demócrito Moreira, entre os pontos 2 e 3.....	31
Figura V-6: Visão parcial da Avenida Demócrito Moreira, na direção e sentido do Ponto 3.....	31
Figura VI-1: Mapa geológico do Espírito Santo com evidência para o município de Aracruz.....	37
Figura VI-2: Mapa hidro geológico do município de Aracruz.....	39
Figura VI-3: Localização das sub-bacias interferidas pelo empreendimento. Fonte: ARACRUZ,2016.....	40
Figura VI-4: Precipitação anual em 2020.....	42
Figura VI-5: Mapa geológico do Espírito Santo.....	54
Figura VI-6: Área com estágio inicial de Mata Atlântica existente no local de estudo. Coordenadas UTM 24 k 367912 / 7806953.....	57
Figura VI-7: Área com estágio inicial de Mata Atlântica existente no local de estudo. Coordenadas UTM 24 k 367918 / 7806956.....	57

Tabelas

Tabela 1: Resumo de Contagem Interseção 1.....	32
Tabela 2: Resumo de Contagem Interseção 2 e 3.....	33
Tabela 3: Síntese dos cálculos e determinação do NS para Interseção 1.....	34
Tabela 4: Síntese dos cálculos e determinação do NS para Interseções 2 e 3.....	35
Tabela 5: Descrição das estruturas geológicas existentes no município de Aracruz/ES.....	38
Tabela 6: Dados do Córrego Morobá. Fonte: AGERH, 2020.....	41
Tabela 7: Estação Pluviométrica de Aracruz/ES.....	43

Tabela 8: Espécies de anfíbios com maior probabilidade de ocorrência.	59
Tabela 9: Espécies de répteis com maior probabilidade de ocorrência.	60
Tabela 10: Espécies de aves com maior probabilidade de ocorrência.	61
Tabela 11: Espécies de mamíferos com maior probabilidade de ocorrência.	62
Tabela 12: Distribuição populacional.....	65
Tabela 13: População total estratificada - município de Aracruz - ES.....	65
Tabela 14: IDH Municipal e seus componentes - Aracruz - ES.....	66
Tabela 15: Identificação e análise dos impactos.....	70
Tabela 16: Dados coletados através de questionário de consulta pública.	76

Gráficos

Gráfico 1: Previsão de utilização do pátio atual da Imetame sobre toneladas fabricadas.....	16
Gráfico 2: Precipitações Médias Mensais das Estações Pluviométricas estudadas..	44
Gráfico 3: <i>Precipitações Mínimas Mensais das Estações Pluviométricas estudadas.</i>	45
Gráfico 4: <i>Precipitações Máximas Mensais das Estações Pluviométricas estudadas.</i>	46
Gráfico 5: <i>Média dos Dias de Chuva das Estações Pluviométricas estudadas.....</i>	47
Gráfico 6: <i>Máximo dos Dias de Chuva das Estações Pluviométricas estudadas.....</i>	48
Gráfico 7: <i>Mínimo dos Dias de Chuva das Estações Pluviométricas estudadas.</i>	49
Gráfico 8: <i>Precipitações Máximas Anuais em 24h para o Posto Aracruz.....</i>	50
Gráfico 9: <i>Precipitação Total Anual para Posto Aracruz.....</i>	51
Gráfico 10: <i>Precipitação Média Anual para o Posto Aracruz.</i>	52
Gráfico 11: Resultados da comunidade sobre os benefícios da IMETAME na região.	74
Gráfico 12: Resultados da comunidade sobre os incômodos da IMETAME na região.	75



**Estudo Urbanístico para Mudança de
Zoneamento (EUMZ)
Ampliação da área fabril da Imetame**

**Processo
SEMPLA nº
8903/2022**



IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Razão Social	IMETAME METALMECÂNICA LTDA
CNPJ	31.790.710/0001-96
Endereço para correspondência	Rodovia Demócrito Moreira, 643 Bairro de Fátima, Aracruz-ES CEP: 29192-243
Telefone	(27) 3256-0070
Representante Legal	Gilson Pereira Junior
Telefone	(27) 3302 7592
Equipe técnica	Sérgio Fantini de Oliveira <i>Diretor de Sustentabilidade</i> Giancarlo Loureiro Pereira <i>Especialista de Sustentabilidade</i>
Telefone	(27) 3302-7590
Email	sustentabilidade@imetame.com.br

APRESENTAÇÃO

Fundada em 1980, a IMETAME Metalmecânica iniciou as atividades em um pequeno galpão de 50m² pela iniciativa empreendedora do torneiro mecânico, Étore Selvatici Cavallieri. Inicialmente como colaborador da antiga Aracruz Florestal, ele identificou uma oportunidade de negócio com os serviços excedentes de usinagem, soldagem e caldeiraria que a Aracruz Florestal contratava. A primeira grande oportunidade foi oferecida pela antiga Aracruz Celulose, na obra de expansão da “Fábrica C” em 2001. Esse importante projeto foi um incentivo inicial, abriu portas e apresentou a IMETAME Metalmecânica para muitos parceiros que viriam a seguir.

A IMETAME conta atualmente com aproximadamente 4.500 colaboradores, os quais estão alocados em diversos locais do Brasil, mas especialmente em Aracruz/ES, Macaé/RJ, Ortigueira/PR, Guaíba/RS e Ribas do Rio Pardo/MS. É importante salientar que, muito embora os colaboradores da IMETAME estejam alocados em diversas regiões do País, os mesmos são sempre, preferentemente, contratados no estado do Espírito Santo.

Na unidade de Aracruz/ES encontram-se, atualmente alocados, cerca de 1.300 colaboradores.



Figura I-1: Início de operação em 1980.



Figura I-2: Instalação em Aracruz em 2012.



Figura I-3: Fachada atual em Aracruz, 2022.

Como decorrência natural desse processo de crescimento intensivo, a IMETAME Metalmecânica tem a necessidade, hoje, de incrementar sua área fabril.

Isso porque a IMETAME Metalmecânica passou a atender ao mercado de fabricação *sub-sea*, com a fabricação de *manifolds*, *plets*, estacas, entre outros.

O fator que justifica a expansão da área fabril se relaciona, portanto, na atuação sobre as demandas do mercado de óleo e gás. Atualmente, a Imetame participa de praticamente todos novos projetos nacionais de produção de petróleo no mar (Figura I-4). Em 2019 foram contratados 11 navios, em 2020 as contratações foram paralisadas em função da pandemia COVID19, e em 2021 já foram contratados 6 navios.

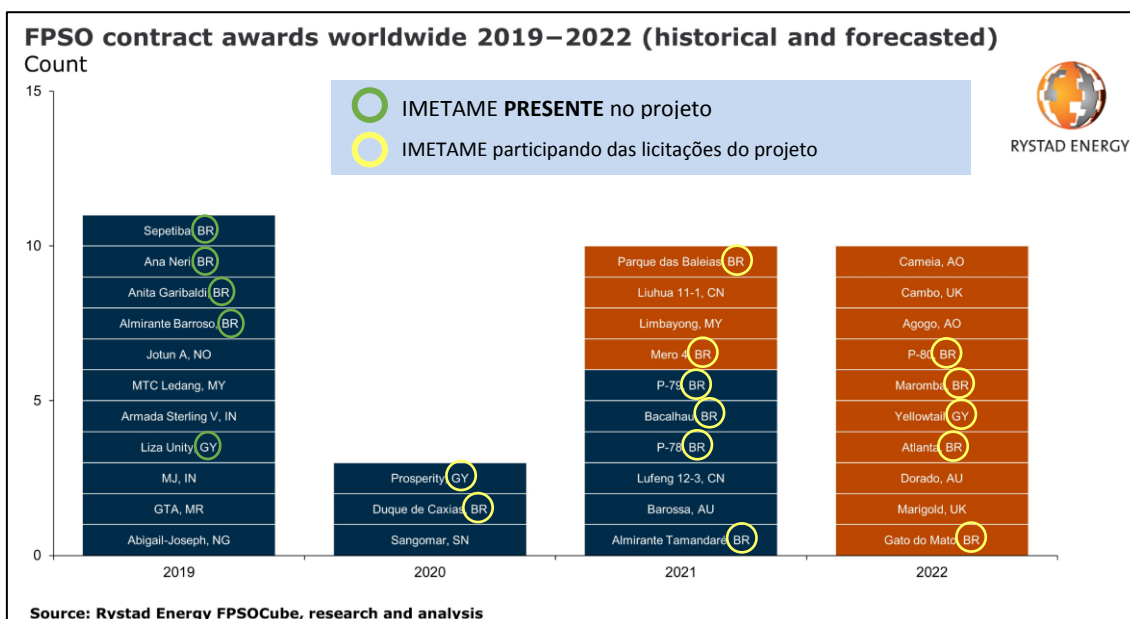


Figura I-4: Listagem dos projetos com envolvimento da Imetame.

Abaixo são listadas algumas fabricações relativas ao mercado de óleo e gás:

- Modulo Choke - Manifold Robótico – Pré-Sal;
- Cesto De Revestimento;
- Estruturas Do Manifold – Barracuda –Shell;
- Base e Dispositivo De Tombamento;
- Fabricação De Skids;
- Fabricação De Gabarito Para Soldagem;
- Módulo De Fluxo – Projeto Colibri;
- UDEH - Projeto Mero 1;
- Top Plate - KLV- 8 (Houston e Reino Unido);
- Estacas Torpedo T-24 – Projeto Lapa – Total.



Figura I-5: Fabricação de peças e equipamentos para o mercado de óleo e gás.

Em uma projeção da utilização da área fabril atual, estimamos que nossa capacidade fabril se encontre saturada em fevereiro de 2023 (Gráfico 11). Consequentemente, propostas de mercado encontram-se sendo declinadas, o que traz prejuízos à Imetame e ao Município de Aracruz, por via reflexa.

Importante ressaltar, dado o exposto acima acerca da expressiva atuação da Imetame no mercado de O&G, o impacto positivo desta atividade para o estado, que em última instância, é beneficiado não apenas pela geração de emprego e renda, mas também pela integração à cadeia de produção e exploração de hidrocarbonetos, tanto por via primária de arrecadação, quanto pela aplicação desta em áreas como a educação e a saúde.

A ampliação da área fabril da sede da Imetame Metalmeccânica, tem por objetivo possibilitar o crescimento produtivo da empresa, de forma a atender a demanda latente nos serviços de fabricação, montagem e manutenção mecânica industrial do mercado de óleo e gás.

A área pretendida para ampliação da área fabril compreende uma Zona de Proteção Ambiental 3 (ZPA3), definida através da Lei nº 4.317, de 05 de agosto de 2020, que dispõe sobre o desenvolvimento municipal de Aracruz. As ZPA3, são definidas como áreas que se localizam dentro de Áreas de Preservação Permanente (APP) conforme Código Florestal, Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.

O Código Florestal, Lei nº 12.651, define que intervenção em APP é permitido apenas mediante aprovação do órgão ambiental estadual e deverá ocorrer somente nas hipóteses de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental.

A IMETAME obteve, por meio do Decreto nº 792-S, de 05 de maio de 2022 (**ANEXO II**), publicado no Diário Oficial dos Poderes do Estado, **Declaração de Utilidade Pública** do empreendimento localizado em Aracruz/ES.

Ressalta-se que para a elaboração deste Estudo, foram mantidos todos os itens previstos no Termo de Referência (TR) emitido pela Prefeitura Municipal de Aracruz (PMA), através da SEMPLA, seguindo a mesma numeração e ordem de apresentação.

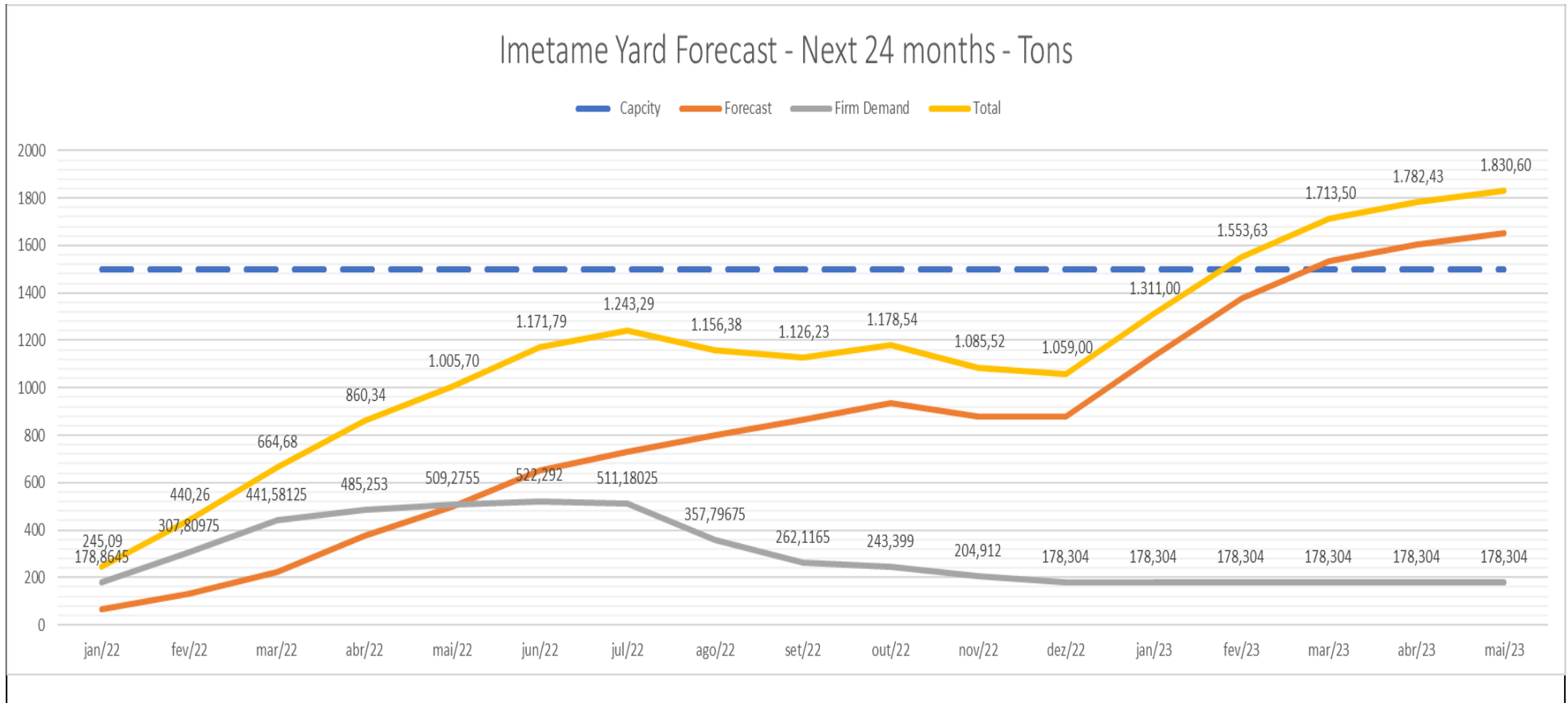


Gráfico 1: Previsão de utilização do pátio atual da Imetame sobre toneladas fabricadas.

I. FINALIDADE DO EUMZ

A elaboração do Estudo Urbanístico para Mudança de Zoneamento (EUMZ) tem a finalidade de:

- a) Subsidiar a solicitação de mudança de zoneamento urbano na região de área de influência da IMETAME Metalmecânica Ltda, junto a Prefeitura Municipal de Aracruz e ao Conselho do Plano Diretor Municipal;
- b) Definir as diretrizes urbanísticas para o bairro, necessárias para o acompanhamento da mudança de zoneamento, com base no EUMZ;
- c) Apresentar as diretrizes urbanísticas propostas para o Conselho do Plano Diretor Municipal de Aracruz, visando o pedido de aprovação da mudança de zoneamento proposta.

Importante destacarmos que a IMETAME obteve, por meio do Decreto nº 792-S, de 05 de maio de 2022 (**ANEXO II**), publicado no Diário Oficial dos Poderes do Estado, **Declaração de Utilidade Pública** do empreendimento localizado em Aracruz/ES.

II. ZONEAMENTO

Este capítulo apresenta a situação atual do zoneamento urbanístico da localidade que a IMETAME se encontra inserida, considerando o Plano Diretor Municipal – PDM (Lei 4.317/2020).

Conforme ilustrado no mapa presente no **ANEXO III**.

III. OBJETIVO

O presente EUMZ tem como principal finalidade a alteração da classificação do zoneamento do município de Aracruz, onde se localiza a sede da IMETAME, considerando sua importância e contribuição para o desenvolvimento de infraestrutura para atender a indústria de petróleo e gás.

Conforme apresentado no **Item II ZONEAMENTO** a área da Imetame encontra localizada em dois trechos de Zona de Proteção Ambiental 3 (ZPA 3), sendo apenas um destes o objeto da alteração pretendida.

IV. DIAGNÓTICO URBANÍSTICO

O desenvolvimento deste capítulo utilizou informações/referências presentes no Estudo de Impacto de Vizinhança da Imetame Metalmeccânica Ltda, as quais fornecem as informações pertinentes sobre o assunto, complementados por avaliações técnicas do presente estudo.

Cabe ressaltar que o estudo considerou a área definida no TR emitido pela SEMPLA para o EUMZ em seu Anexo 02 (**Figura IV-1**).

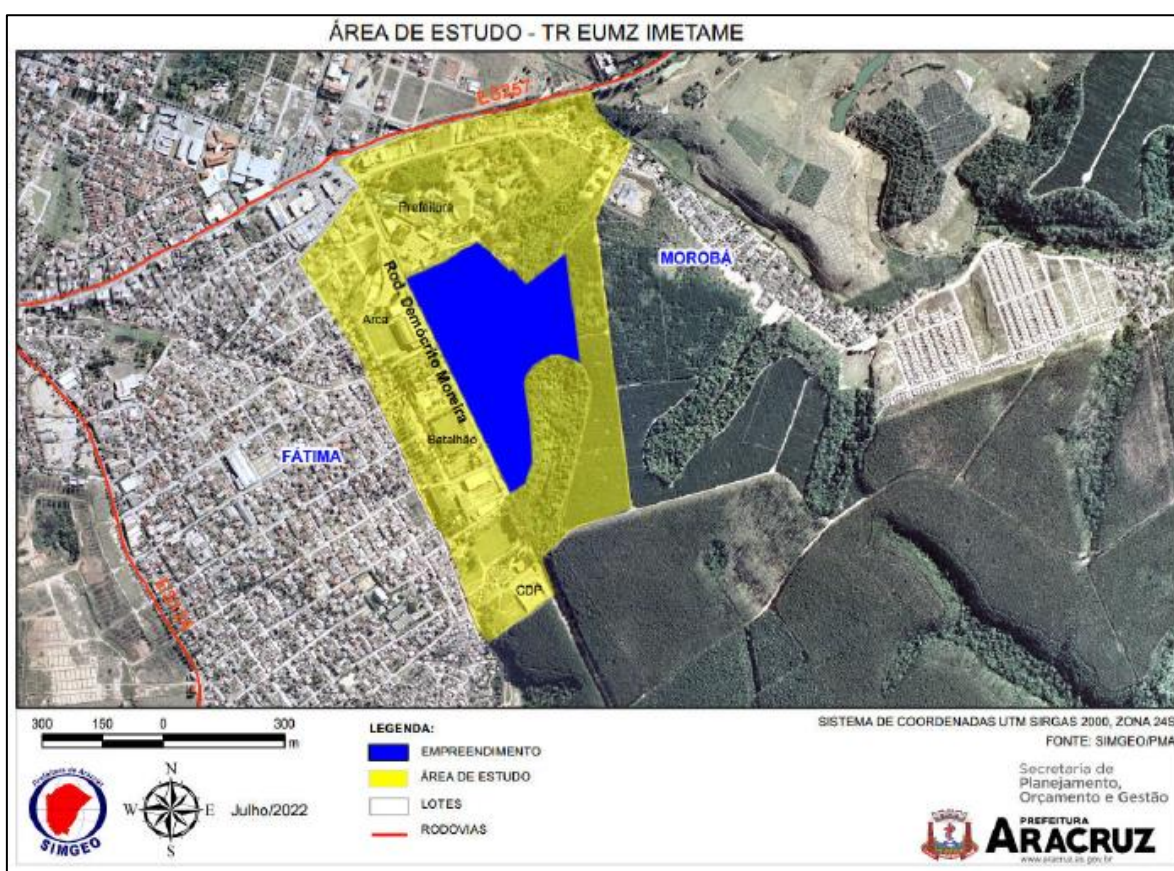


Figura IV-1: Área de estudo para o presente EUMZ. Fonte: Termo de Referência.

1. Traçado viário

O acesso a IMETAME é realizado através da Rodovia Demócrito Moreira (Figura IV-2), composta por via de mão dupla a qual possui 03 (três) principais

vias de contribuição, à saber: Avenida Florestal, rua Lagoa do Aguiar e rua Manoel Coutinho (Figura IV-2).



Figura IV-2: Acessos à IMETAME Metalmeccânica.

A Figura IV-3 mostra o detalhe na intersecção entre a Rua Demócrito Moreira com a via Avenida Florestal, onde se encontra um complexo viário com diversos movimentos.

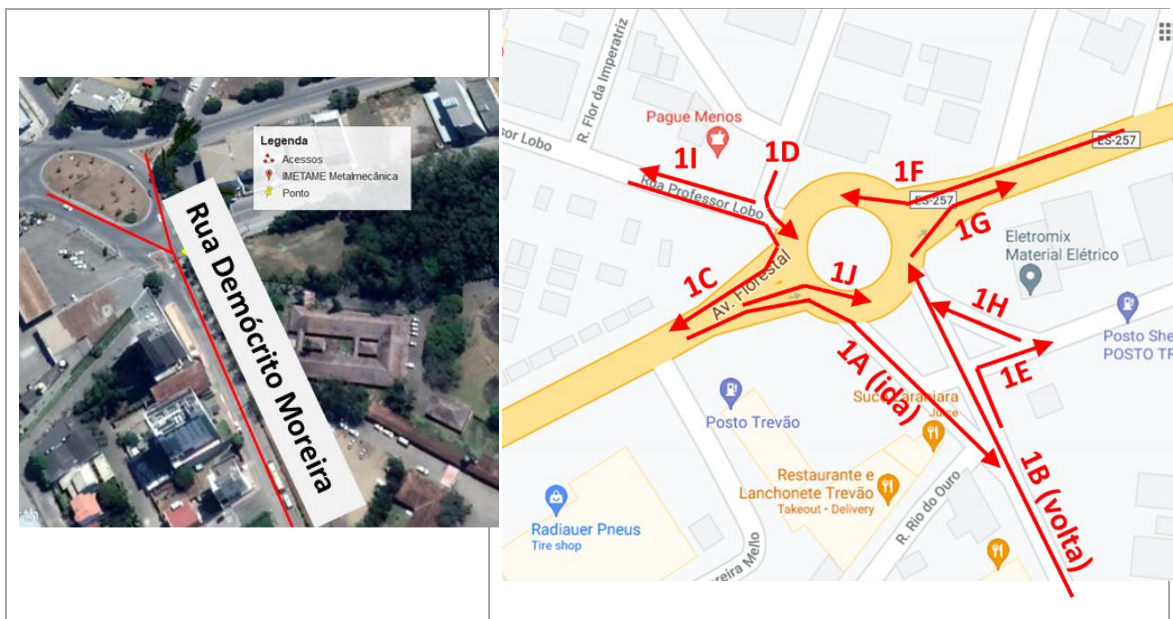


Figura IV-3: Detalhe do Ponto 1.

A **Figura IV-4** mostra o detalhe da intersecção entre a Rua Demócrito Moreira com a rua Lagoa do Aguiar, nas proximidades do Ginásio da ARCA e o Batalhão da Polícia Militar de Aracruz.



Figura IV-4: Detalhe do Ponto 2.

A **Figura IV-5** mostra o detalhe da intersecção entre a Rua Demócrito Moreira com a Rua Manoel Coutinho, nas proximidades da Pollomag Engenharia e Vertical.



Figura IV-5: Detalhe do Ponto 3.

2. Macro e microparcelamento

A área de estudo caracteriza-se pela regularidade e simetria das vias pertencentes ao bairro Fátima. O empreendimento se encontra instalado no bairro de Fátima e possui como acesso principal a Rodovia Demócrito Moreira, conforme referido no **item 1 - Traçado viário**.

O bairro de Fátima possui malha viária ortogonal, simétrica, paralela e pavimentada em sua maior parte. A área mais baixa do bairro é desprovida de pavimentação. Todavia, ao que nos consta, toda a parte baixa do bairro está passando por processo de construção, o que fará com que o valão ali existente deixe de transbordar, assim como que suas ruas estejam integralmente pavimentadas.

Os lotes analisados na área de estudo foram compatibilizados com as características de parcelamento do solo definidas no PDM do município e identificados por faixa de acordo com o tamanho.

A maioria dos lotes pertencentes à área de estudo estão inseridos na Zona de Ocupação Preferencial (ZOP), Eixo de Dinamização (ED) e pela Zona Empresarial (ZE) onde está inserida a IMETAME.

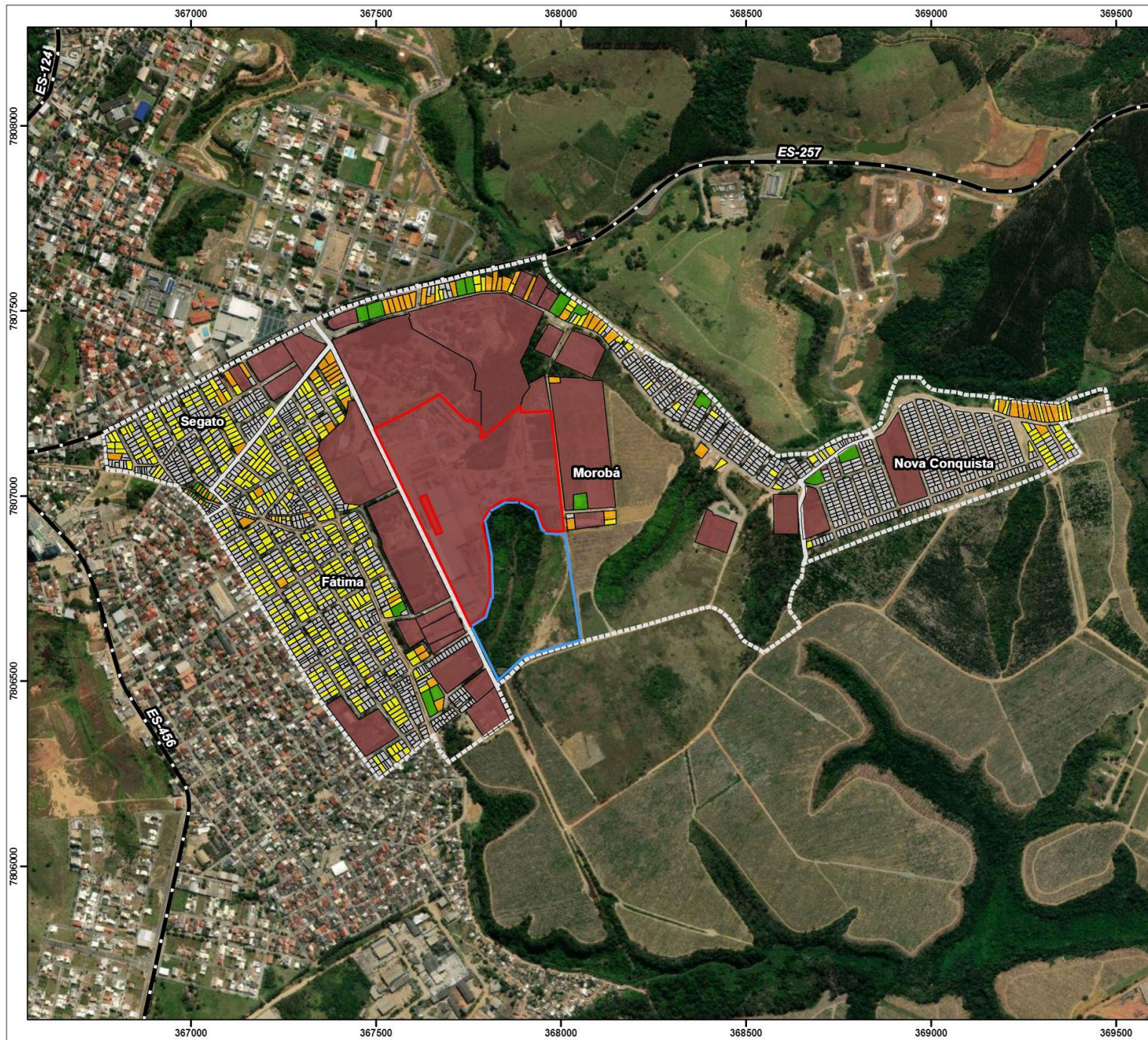
O bairro de Fátima apresenta zoneamentos diversificados, mas com maioria inserido na ZOP. Margeando a Rodovia Demócrito Moreira à leste, tem-se o zoneamento ED com lotes de médio e grande porte destoando do restante do bairro.

Referente a área pretendida para ampliação da área fabril da IMETAME, não haverá parcelamento de solo, já que a área será compreendida no mesmo imóvel atual, porém para utilização no processo produtivo. Se encontra inserido na ZE e ZPA 3.

As informações citadas neste item são ilustradas no **ANEXO III, Figura IV-6 e Figura IV-7.**



Figura IV-6: Caracterização do parcelamento.



UTM - SIRGAS 2000 - 24S

Localização

Legenda

- Rodovia
- Área de Influência Direta
- Área do empreendedor
- Área administrativa
- Área pretendida para ampliação
- Menor que 300
- 301 - 500
- 501 - 1.000
- 1.001 - 2.000
- Maior que 2.000

IMETAME Metalmecânica
 CNPJ: 31.790.710.0001/96
 Endereço: Rodovia Demócrito Moreira, nº 643, Bairro Morobá, Aracruz/ES

Projeto:
Estudo Urbanístico para Mudança de Zoneamento Ampliação da IMETAME

Título:
Mapa de Metragem dos Lotes na Área de Influência Direta

Escala: 1:10.000

Folha: 01 de 01 **Data:** Agosto/2022 **Papel:** A3

Responsável Técnico:
 Giancarlo Loureiro Pereira - Biólogo - CRBio 96870-02

Referência cartográfica:
 - Geobases IEMA, 2012/2015.
 - Prefeitura de Aracruz/ES.
 - Imagem Basemap. Acesso em Agosto de 2022.

Figura IV-7: Parcelamento dos bairros no entorno da IMETAME.

3. Estrutura da malha

A Rodovia Demócrito Moreira é composta por via arterial de duas vias, pavimentada por blocos hexagonais, não asfáltica, do trecho iniciado na Prefeitura Municipal de Aracruz até próximo a intercepção com a rua Presidente Kennedy (coordenadas -19.832778 / -40.262527) (**Figura IV-8**), sendo a partir deste ponto não pavimentada até o final da rodovia, “sem saída”. A Rodovia possui meio fios, um ponto de redução por “quebra mola” próximo ao Ibis Hotel, arborização em toda sua extensão e sinalizações verticais com proibições de estacionamento em toda a via em direção norte (IMETAME x PMA) (**Figura IV-9**) e em frente ao 5º Batalhão da Polícia Militar.



Figura IV-8: Final da pavimentação, sinalizado pela seta amarela.



Figura IV-9: Placas de sinalização – Proibido estacionar.

3.1 ESTRUTURA DE PARCELAMENTO

Os parcelamentos da área de estudo são compostos em sua maioria por áreas por grandes glebas (**Figura IV-7**). Cita-se o imóvel da IMETAME, Prefeitura Municipal de Aracruz, Ginásio da Arca, 5º Batalhão da Polícia Militar de Aracruz e as empresas Polomag e Vertical.

3.2 ZONAS DE PREDOMINÂNCIA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O mapeamento do uso do solo indica a predominância de uso dentro da AID, gabarito, densidade, porte e tipo de atividades encontradas e mapeadas. A metodologia utilizada foi fotointerpretação do ortofoto e levantamento em campo.

As zonas de predominância de uso do solo da AID estão representadas na Figura IV-7.

O Bairro Fátima apresenta uso predominante residencial com a presença de comércio em edifícios de uso misto (comercio/residência). Há, neste bairro, edificações institucionais como igreja e escola e, situada na Rodovia Demócrito Moreira, a presença de edifícios de maior porte como o Ginásio Esportivo, Batalhão de Polícia Militar, Centro de Detenção Provisória de Aracruz e empresas como IMETAME, Polomag e Vertical.



Figura IV-10: Vista bairro Fátima – Av. Demócrito Moreira. Fonte: Google Earth 2019.

3.3 INFRAESTRUTURA

Os equipamentos urbanos públicos inseridos próximos a área de estudo estão apresentados na **Figura IV-11**.

A análise dos dados coletados determina um retrato da atual de cobertura da demanda nas áreas delimitadas, demonstrando a disponibilidade de equipamentos em atender a demanda local.

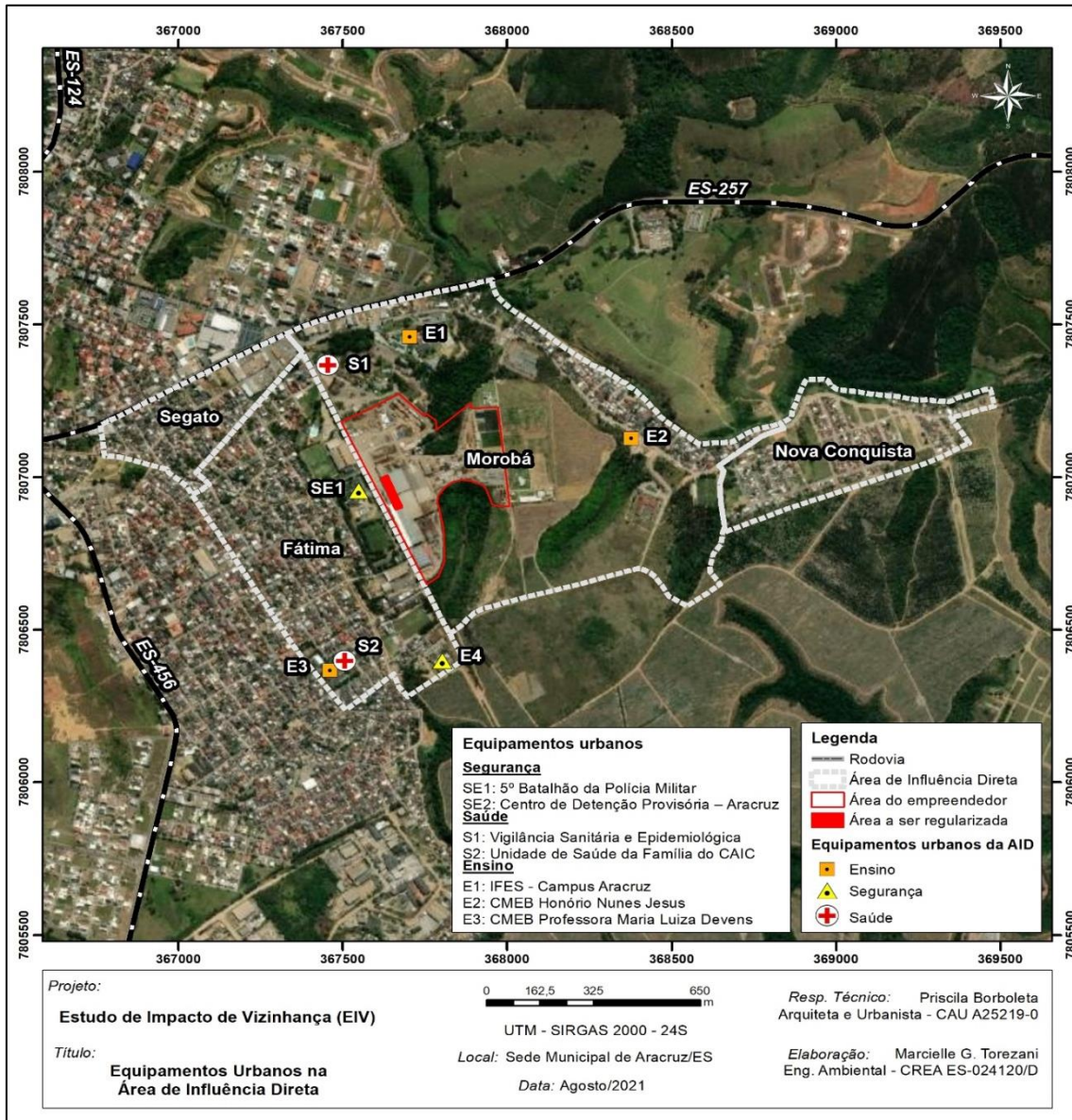


Figura IV-11: Equipamentos Urbanos Públicos dos bairros circundantes. Fonte: EIV IMETAME.

A demanda sobre a infraestrutura (abastecimento hídrico, consumo de energia elétrica e demanda de esgotamento sanitário), estes serviços de infraestrutura

básicas já são fornecidos pelas devidas concessionárias e, portanto, neste caso, não haverá aumento de demanda atual.

O sistema de água do empreendimento é composto por tubos e conexões em PVC, atendendo as exigências normativas, sendo que o empreendimento está interligado ao sistema público de abastecimento de água mais favorável.

As redes de energia elétrica e iluminação pública, tanto de alta como de baixa tensão, são feitas pelo sistema de cabeamento aéreo, com os projetos devidamente aprovados pelo EDP Escelsa.

3.4 ZONEAMENTO ATUAL – PDM (LEI 4.317/2020)

O zoneamento atual conforme Plano Diretor Municipal – PDM (4.317/2020) é apresentado detalhadamente no **Item II ZONEAMENTO**, ilustrado pelo no **ANEXO III**.

3.5 VAZIOS URBANOS E ÁREAS SUBUTILIZADAS

A abordagem sobre o assunto é apresentado pelo **Item 3.2 Zonas de predominância de uso e ocupação do solo**.

V. DIAGNÓTICO DO SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTE

1. Estrutura viária

A malha viária da área de influencia caracteriza-se pela regularidade e simetria das vias pertencentes ao bairro Fátima. Conforme exposto anteriormente, possui como acesso principal a Rodovia Demócrito Moreira, apresentado no **item 1 - Traçado viário** e **item 2 - Macro e microparcelamento**.

O **ANEXO IV** apresenta a planta situacional atual da IMETAME, com indicação das áreas de acesso.

2. Diagnóstico de tráfego

O diagnóstico do tráfego de veículos foi realizado em 03 unidades amostrais presentes na área de estudo, ilustrados na **Figura IV-2**. Sendo o Ponto 1 (**Figura IV-3**), Ponto 2 (**Figura IV-4**) e Ponto 3 (**Figura IV-5**).

As contagens de tráfego foram realizadas no dia 27 e 30 de julho de 2021, das 06:45 às 08:45 horas e das 16:15 às 18:15 horas, com intervalos de 15 minutos.

A **Figura IV-3** a **Figura V-6** mostram momentos do deslocamento da equipe de contagem.



Figura V-1: Equipe de contagem próxima ao Ponto 1.



Figura V-2: Equipe de contagem próxima ao Ponto 2.



Figura V-3: Visão parcial da Rua Lagoa do Aguiar, próxima ao ponto 2.



Figura V-4: Visão parcial da Avenida Demócrito Moreira, entre os pontos 1 e 2.



Figura V-5: Visão parcial da Avenida Demócrito Moreira, entre os pontos 2 e 3.

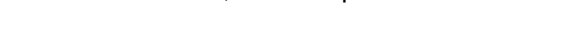


Figura V-6: Visão parcial da Avenida Demócrito Moreira, na direção e sentido do Ponto 3.

A **Tabela 1** e **Tabela 2** mostram o resumo de contagem para cada uma das interseções, bem como as dimensões, saturação e valores máximos de Volume e UCP. Com base nesses dados, a **Tabela 3** e **Tabela 4** foram geradas para calcular os Níveis de Serviço.

Tabela 1: Resumo de Contagem Interseção 1.

INTERSECAO, APROXIMAÇÃO E MOVIMENTO			VALOR TOTAL MÁXIMO				VALOR EQUIVALENTE MÁXIMO				SATURAÇÃO		MÁXIMOS	
			27-jul		30-jul		27-jul		30-jul		Largura (m)	Fluxo de Saturação	Vol. Total Máx	UCP
		Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde					
1	Hotel Ibis													
	Avenida Demócrito Moreita para Imetame		779	472	832	684	486	371	514	483	9,00	7.613	879	559
A	Ida	para a Imetame	726	383	753	558	445	288	464	431	4,50	2.363	753	464
D	Rotatória	do Estudante	19	44	23	58	15	28	18	39	6,00	3.150	58	39
J	Rotatória	da Florestal	34	45	56	68	26	56	32	12	4,00	2.100	68	56
	Avenida Demócrito Moreita da Imetame		333	692	410	914	254	433	315	619	9,00	6.563	970	651
B	Volta	da Imetame	276	639	327	844	211	400	261	572	4,50	2.363	844	572
H	Rotatória	da Prefeitura	23	53	27	70	18	33	22	48	4,00	2.100	70	48
E	Prefeitura	da Imetame	34	n/a	56	n/a	26	n/a	32	n/a	4,00	2.100	56	32
	Rua Professor Lobo		400	598	451	647	306	374	378	535	12,00	11.550	722	609
F	Rotatória	da Suzano	120	278	142	256	92	174	114	249	6,00	3.150	278	249
C	Florestal	do Centro	68	120	81	152	52	75	64	107	6,00	3.150	152	107
G	Suzano	da Rotatória	156	82	162	109	119	51	148	74	6,00	3.150	162	148
I	Centro	da Rotatória	56	118	66	130	43	74	53	106	4,00	2.100	130	106

Tabela 2: Resumo de Contagem Interseção 2 e 3.

2	Esquina do Ginásio													
	Av Demócrito Moreita x Rua Lagoa Aguiar		311	351	440	458	203	265	339	327	6,00	6.300	666	471
A	Ida	à direita, para Imetame	210	104	327	129	123	97	240	104	3,00	1.575	327	240
B	Oriundi	à esquerda, para Oriundi	11	5	17	7	6	5	13	5	3,00	1.575	17	13
C	Volta	à esquerda, da Imetame	86	230	91	306	70	155	82	207	3,00	1.575	306	207
D	Fátima	à direita, do Oriundi	5	12	5	16	4	8	4	11	3,00	1.575	16	11
3	Batalhão PM													
	Avenida Demócrito Moreita		540	689	568	683	338	430	401	538	9,00	9.450	852	600
A	Ida	para a Imetame	303	187	344	189	168	121	213	154	4,50	2.363	344	213
C	Fátima	da Vertical	8	5	9	7	6	3	8	4	3,00	1.575	9	8
F	Volta	à direita, da Imetame	56	130	53	119	43	81	53	116	3,00	1.575	130	116
B	Volta	da Imetame	144	306	135	307	99	187	101	209	4,50	2.363	307	209
D	Fátima	da Imetame	29	61	27	61	22	38	27	55	3,00	1.575	61	55
E	Ida	à esquerda, para a Imetame	23	53	22	49	18	33	22	48	3,00	1.575	53	48

Tabela 3: Síntese dos cálculos e determinação do NS para Interseção 1.

INTERSECAO, APROXIMAÇÃO E MOVIMENTO			FATORES DE CONVERSÃO E INTERSEÇÃO					f ônibus	Fator de Equiv.	Fator de Semaforo	f estacion.	S	Saturação da Interseção	Saturação (%)	Nível de Serviço
			Dir/Esq	f conversão	YI	Y	f intersecção								
1	Hotel Ibis														
	Avenida Demócrito Moreita para Imetame														
A	Ida	para a Imetame	1,00	1,00	0,20	0,24	0,72	1,00	1,62	1,00	0,85	2.348	1.691	0,45	A+
D	Rotatória	do Estudante	1,75	0,59	0,01	0,24	0,20	1,00	1,48	1,00	0,85	457	90	0,65	B-
J	Rotatória	da Florestal	1,25	0,82	0,03	0,24	0,24	1,00	1,21	1,00	0,85	419	99	0,69	C+
Avenida Demócrito Moreita da Imetame															
B	Volta	da Imetame	1,00	1,00	0,24	0,28	0,75	1,00	1,48	1,00	0,85	2.217	1.658	0,51	A+
H	Rotatória	da Prefeitura	1,00	1,00	0,02	0,28	0,21	1,00	1,48	1,00	0,85	546	113	0,62	B
E	Prefeitura	da Imetame	1,25	0,81	0,02	0,28	0,19	1,00	1,74	1,00	0,85	474	90	0,62	B
Rua Professor Lobo															
F	Rotatória	da Suzano	1,00	1,00	0,08	0,21	0,41	1,00	1,12	1,00	0,85	1.239	513	0,54	A
C	Florestal	do Centro	1,25	0,83	0,03	0,21	0,27	1,00	1,42	1,00	0,85	858	234	0,65	B
G	Suzano	da Rotatória	1,00	1,00	0,05	0,21	0,31	1,00	1,10	1,00	0,85	919	288	0,56	A-
I	Centro	da Rotatória	1,25	0,83	0,05	0,21	0,32	1,00	1,23	1,00	0,85	590	191	0,68	C+

Tabela 4: Síntese dos cálculos e determinação do NS para Interseções 2 e 3

2	Esquina do Ginásio														
	Av Demócrito Moreita x Rua Lagoa Aguiar														
A	Ida	à direita, para Imetame	1,25	0,89	0,15	0,30	0,50	1,00	1,36	1,00	0,85	818	411	0,79	D+
B	Oriundi	à esquerda, para Oriundi	1,75	0,58	0,01	0,30	0,17	1,00	1,36	1,00	0,85	175	29	0,59	B+
C	Volta	à esquerda, da Imetame	1,75	0,70	0,13	0,30	0,46	1,00	1,47	1,00	0,85	633	288	1,06	E-
D	Fátima	à direita, do Oriundi	1,25	0,80	0,01	0,30	0,16	1,00	1,47	1,00	0,85	259	42	0,38	A+
3	Batalhão PM														
	Avenida Demócrito Moreita														
A	Ida	para a Imetame	1,00	1,00	0,09	0,17	0,52	1,00	1,62	1,00	0,85	1.682	871	0,39	A+
C	Fátima	da Vertical	1,75	0,58	0,00	0,17	0,19	1,00	1,25	1,00	0,85	187	36	0,26	A+
F	Volta	à direita, da Imetame	1,25	0,86	0,07	0,17	0,46	1,00	1,12	1,00	0,85	586	267	0,49	A+
B	Volta	da Imetame	1,00	1,00	0,09	0,15	0,54	1,00	1,47	1,00	0,85	1.607	875	0,35	A+
D	Fátima	da Imetame	1,75	0,59	0,03	0,15	0,32	1,00	1,12	1,00	0,85	287	92	0,67	B-
E	Ida	à esquerda, para a Imetame	1,75	0,59	0,03	0,15	0,30	1,00	1,12	1,00	0,85	268	81	0,66	B-

VI. MEIO AMBIENTE

1. Diagnóstico Ambiental

1.1 MEIO FÍSICO

As informações técnicas descritas nesse capítulo foram geradas por levantamento de dados secundários, contemplando revisões bibliográficas e estudos localizados na área de influência direta do empreendimento.

GEOLOGIA

A região do município de Aracruz é apresentada por Tuller (1993) como uma área a leste do que foi definido por Almeida (1977) como uma faixa de dobramentos, localizada a margem leste do Cráton São Francisco, denominada de Orógeno Araçuaí e sumarizada na **Figura VI-1**, a seguir.

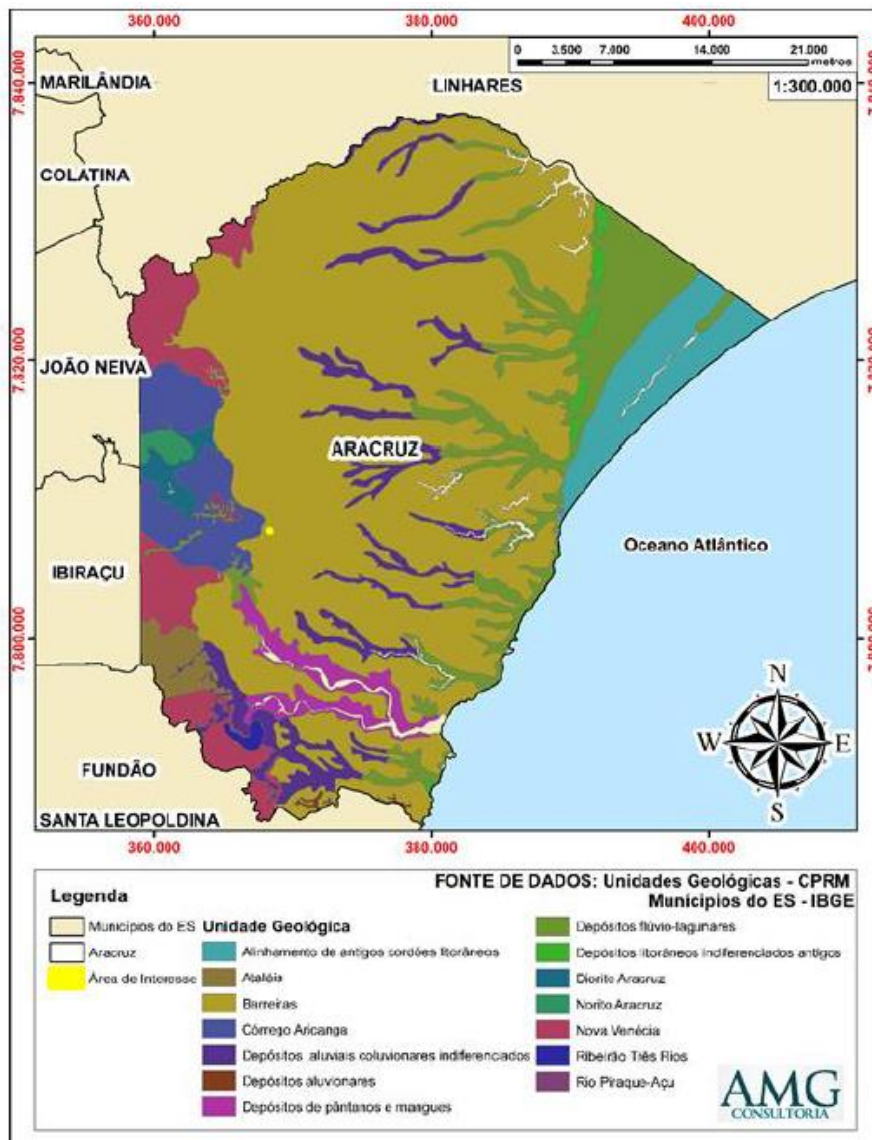


Figura VI-1: Mapa geológico do Espírito Santo com evidência para o município de Aracruz

A Faixa Araçuaí apresenta idade neoproterozóica-cambriano, onde sua evolução geológica e o desenvolvimento dos eventos tectônicos aos quais a região foi submetida, relacionam-se diretamente com os magmatismos existentes na porção nordeste do estado do Espírito Santo e a eventos deposicionais relacionados a formação da Bacia Sedimentar do Espírito Santo. São descritas por CPRM (2015).

Tabela 5: Descrição das estruturas geológicas existentes no município de Aracruz/ES.

Estruturas Geológicas	Descrição
Complexo Nova Venécia	Caracterizada como uma unidade migmatítica, se trata de rochas paragneissicas de cor cinza, granulação variável, marcada por variação composicional, com intercalação de bandas máficas e félsicas. Rochas gnáissicas que variam desde granada-gnaiss até silimanita-cordierita-granada-gnaiss. Localmente apresentam rochas calcissilicáticas. Apresentam foliações nas porções máficas, marcadas pela alta quantidade de biotita além de bolsões quartzo-feldispáticos, devido a fusão anatética. São compostas essencialmente por quartzo, plagioclásio, piroxênio, clinoanfíbólio e biotita (Uhlein et.al, 2014). As rochas do Complexo Nova Venécia foram datadas através do método U-Pb em zircões detriticos, apresentando idade máxima de deposição de 590 Ma (Grandim, 2013 apud Uhlein et.al, 2014).
Suíte Ataléia	Unidade descrita como granitos brancos acinzentados, de granulação fina a média, constituídos de quartzo, feldspato, biotita e granada. Possuem restivos de biotita granada gnaiss e rochas calciossilicáticas. Nas proximidades da região de estudo Queiroga et al. (2012) caracteriza como biotita granito, granada-biotita granito e biotita-granada granito. São observadas estruturas transacionais de cisalhamento dextrais.
Formação Barreiras	Formações Cenozoicas caracterizadas por arenitos esbranquiçados, amarelados e avermelhados, finos e grosseiros, mal selecionados, como presença de argilitos avermelhados e variegados. A formação é bastante ferruginosa, em pontos onde ocorrem maior concentração de material ferruginoso é possível de se identificar crostas de ferro.
Maçço Aracruz	Trata-se de um maço de composição heterogênea, com forte evidência de mistura mecânica na câmara magmática entre magmas de composição diorítica e granítica, individualizando-se em rochas: granítica, dioríticas e noríticas.
Depósitos Marinhos Litorâneos Antigos	Sedimentos arenosos bem selecionados de coloração escura em consequência da presença de matéria orgânica de origem secundária.
Depósitos Aluviais e Coluviais Indiferenciados	Sedimentos argilo-arenosos encontrados nos vales, frequentemente acima do limite atingido pela penúltima transgressão.
Depósitos Aluvionares	Denominados assim depósitos argilo-arenosos localizados nos vales na porção leste do estado. São normalmente vinculados ao último evento de transgressão ocorrido.
Depósitos de Paleocanais Recentes	Depósitos residuais associados a paleocanais fluviais compostos por areia e cascalho.
Depósitos de Pântanos e Manguezais Recentes	Sedimentos em geral pelíticos, localmente arenosos e quase sempre ricos em matéria orgânica, podendo conter fragmentos de madeira e conchas de moluscos.
Depósitos Flúvio-Lagunares Recentes	Sedimentos areno-argilosos ricos em matéria orgânica, podendo frequentemente conter grande quantidade de conchas de moluscos de ambientes lagunares.

O relevo da área é composto por planície e um vale pouco pronunciado, composto por ambiente vegetal. As faixas de altitudes estão entre 34 m e 50 m, como pode ser observado Na Planta de Relevo, **ANEXO V**.

RECURSOS HÍDRICOS

O município de Aracruz/ES foi caracterizado no Projeto de Disponibilidade Hídrica do Brasil, realizado pela CPRM-Serviço Geológico do Brasil, como possuindo aquíferos fraturados relacionados ao embasamento da região e/ou aquíferos granulares de baixa vazão, de acordo com **Figura VI-2**.

A Folha SE24 mapeou e classificou a área como tendo características hidrogeológicas de grande heterogeneidade, apresentando vazões vinculadas à existência, conectividade e abertura das fraturas quando aquífero fissural. Por outro lado, em meio poroso a disponibilidade hídrica se relaciona com a permeabilidade e o volume de vazios do meio. Apresenta produtividade classificada como baixa a muito baixa.

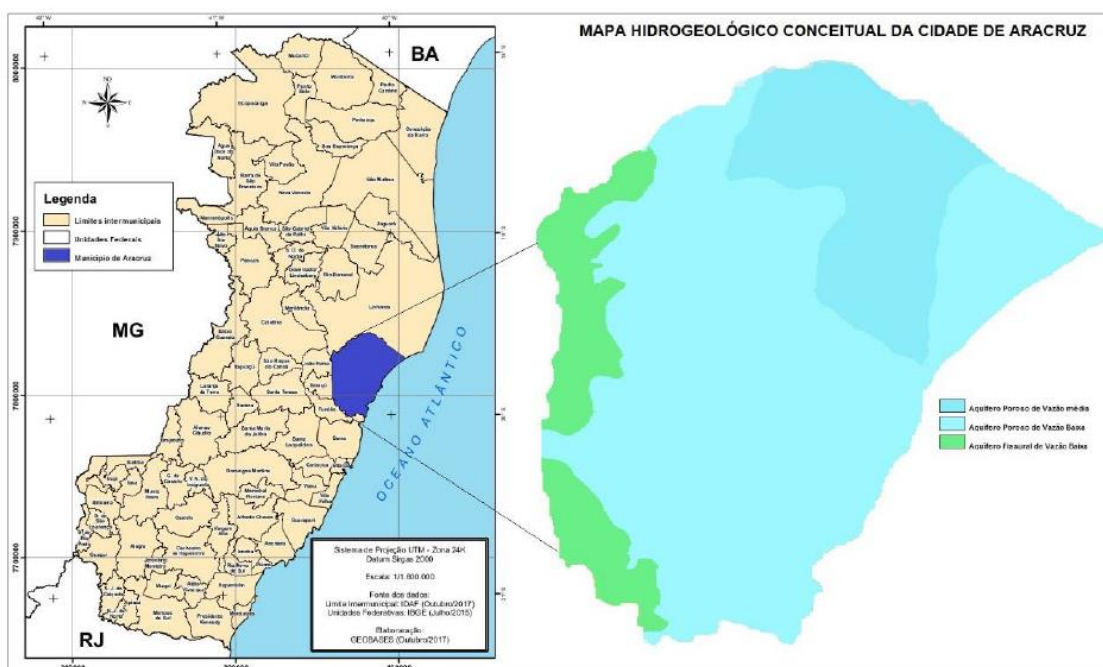


Figura VI-2: Mapa hidro geológico do município de Aracruz.

Na caracterização dos recursos hídricos superficiais, identificou-se que a área se encontra a aproximadamente 190 metros do Córrego Morobá, o qual possui confluência com o Córrego Barra do Sahy, pertencente a Unidade de Planejamento Córrego Barra do Sahy, do Comitê de Bacia Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

A UP Córrego Barra do Sahy é composta por 207,81 km² (AGERH, 2020), pertencente a região hidrográfica do atlântico, trecho leste, segundo classificação da Agência Nacional de Águas – ANA.

A região analisada está inserida sobre duas sub-bacias hidrográficas, do Córrego Piranema e do Córrego Morobá, conforme definido na Lei Municipal nº 4.097 de 29/12/16 que institui a Política Municipal de Saneamento Básico e o Plano Municipal de Saneamento Básico (ARACRUZ, 2016) (Figura VI-3).

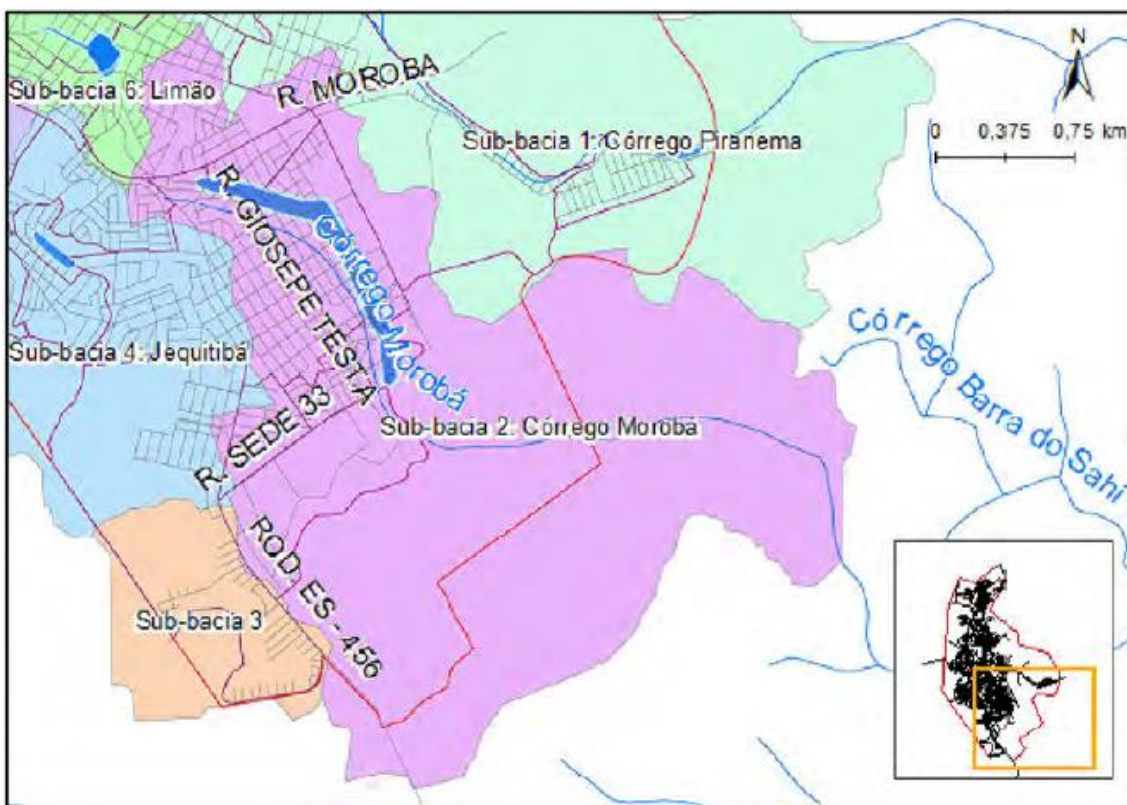


Figura VI-3: Localização das sub-bacias interferidas pelo empreendimento. Fonte: ARACRUZ, 2016.

A Tabela 6 apresenta informações pertinentes ao Córrego Piranema (Classe 4) e Córrego Morobá (Classe 3) e de lançamento de efluentes domésticos tratados.

Tabela 6: Dados do Córrego Morobá. Fonte: AGERH, 2020.

	Córrego Morobá	Córrego Piranema
Início (UTM)	366574 / 7806941	366834 / 7808316
Fim (UTM)	372391 / 7804770	372093 / 7807735
Extensão (km)	7,8	6,2
População atendida (hab)	1.400	22.624
Vazão (m³/s)	0,003	0,042
DBO (mg/L)	33,7	26,96
Norg (mg/L)	8,75	8,75
Amônia (mg/L)	9,14	5,63
P org. (mg/L)	1,22	1,22
P inorg. (mg/L)	2,84	2,84
CF (NMP/100mL)	34.375	34.375

Ressalta-se que os córregos, iniciam seus trechos de drenagem dentro do perímetro urbano de Aracruz e recebem os efluentes e esgotos sanitários da zona urbana do município, utilizando-se da autodepuração em seu trecho de aproximadamente 18km, até a sua foz no oceano atlântico.

A área pretendida para alteração do zoneamento é caracterizada com presença de alagado. Ressalta-se que o Código Florestal considera Área de Preservação Permanente as margens de cursos hídricos, sejam elas intermitentes ou perenes. No entanto, a existência de recursos hídricos superficiais não se apresenta como impeditivo para a ampliação da empresa, uma vez que a atividade se enquadra nos casos previstos no Código Florestal (DUP). A intervenção prevista no ambiente alagado, será composta por

estruturas especiais que serão utilizadas de forma a garantir o fluxo e a qualidade do leito hídrico, descrito detalhadamente na Planta de Terraplanagem (**ANEXO VI**).

PRECIPITAÇÃO

PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

De acordo com os dados disponibilizados Worldmeteo as precipitações ocorridas no ano de 2020 seguiram a sazonalidade histórica da região, previamente destacado no item anterior. Bem como, a variação de temperatura máxima e mínima média, acima mencionada, conforme observado na **Figura VI-4**.

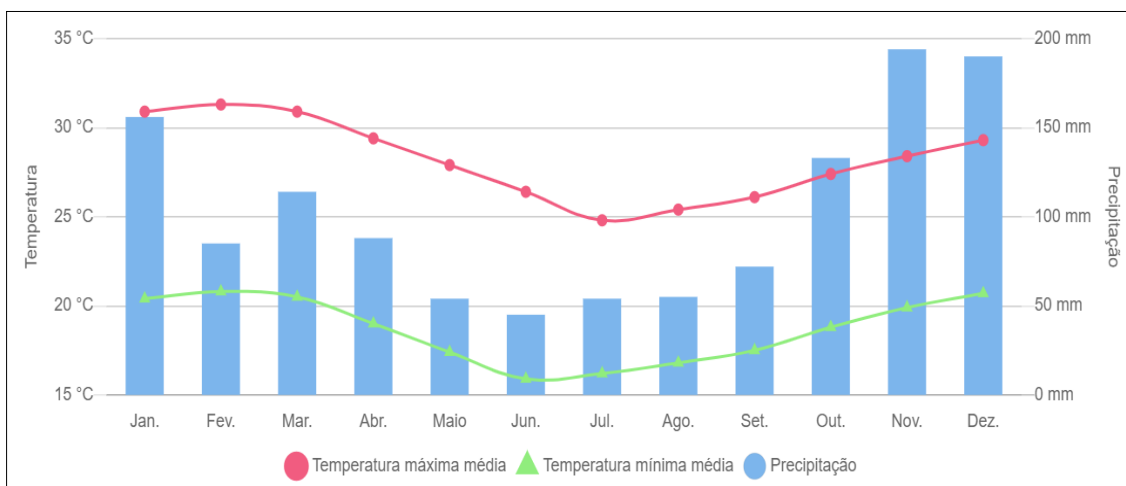


Figura VI-4: Precipitação anual em 2020.

Conforme dados disponibilizados Instituto Capixaba De Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, os índices pluviométricos anuais variaram dentro do previsto, 750 mm a 1800 mm, com média anual de 1200 mm, com evento adverso no ano de 2015, em que a concentração anual ficou abaixo dos 750 mm, oposto de 2018 que teve concentração máxima do período analisado, com 1800 mm.

O estudo hidrológico do trecho será realizado por meio do posto localizado em Aracruz. A Tabela 7 apresenta as coordenadas geográficas, o código de registro na ANA e o período de análise.

Tabela 7: Estação Pluviométrica de Aracruz/ES.

LOCAL	LATITUDE	LONGITUDE	CÓDIGO	PERÍODO
Aracruz Sede	-19,8300	-40,2722	01940021	1969 a 2019

Da análise das séries históricas da estação selecionada, utilizou-se, para retratar a pluviosidade regional, em forma de histograma, a média, mínima e a máxima total das precipitações mensais, o número de dias chuvosos médio, máximo e mínimo, máximas anuais, considerando o tempo de operação.

Os gráficos apresentados (Gráfico 2 a Gráfico 10) incluem outras estações presentes no município, entretanto, mais distante da área de interesse. Os dados apresentados nos permitem verificar que a ocorrência do trimestre mais chuvoso ocorre entre os meses de Novembro, Dezembro e Janeiro e o trimestre mais seco ocorre nos meses de Junho, Julho e Agosto, em ambas as estações analisadas.

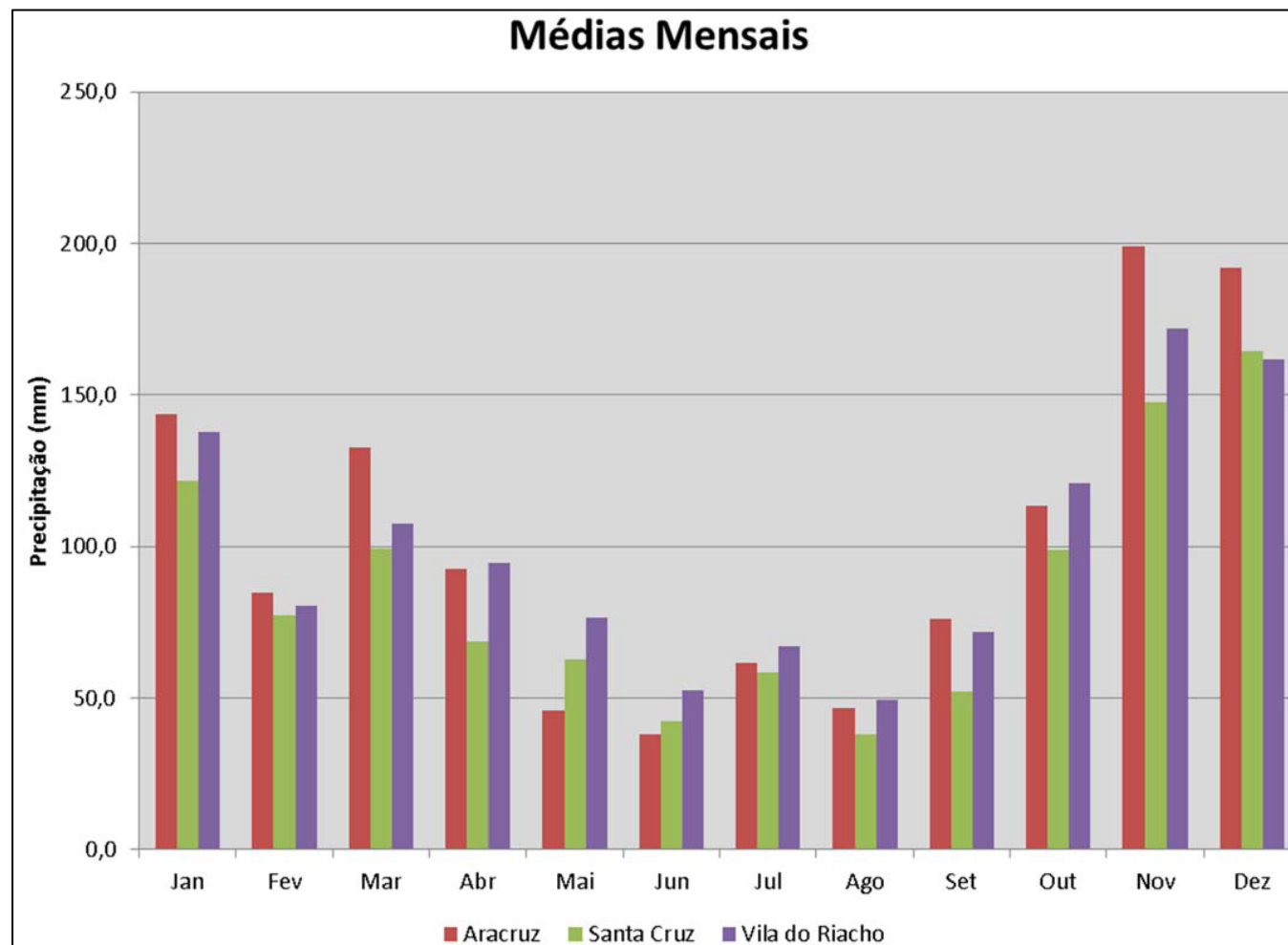


Gráfico 2: Precipitações Médias Mensais das Estações Pluviométricas estudadas.

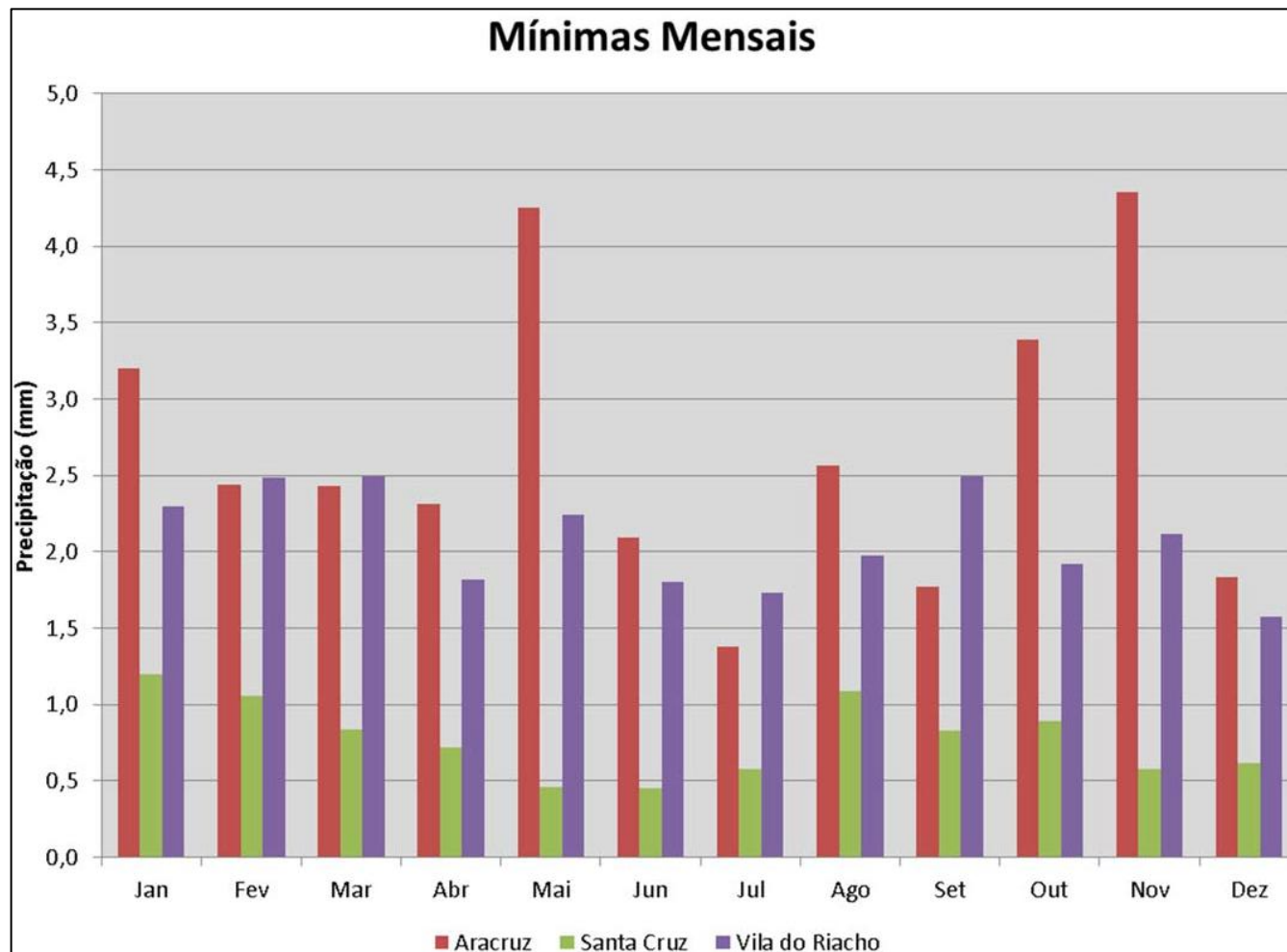


Gráfico 3: Precipitações Mínimas Mensais das Estações Pluviométricas estudadas.

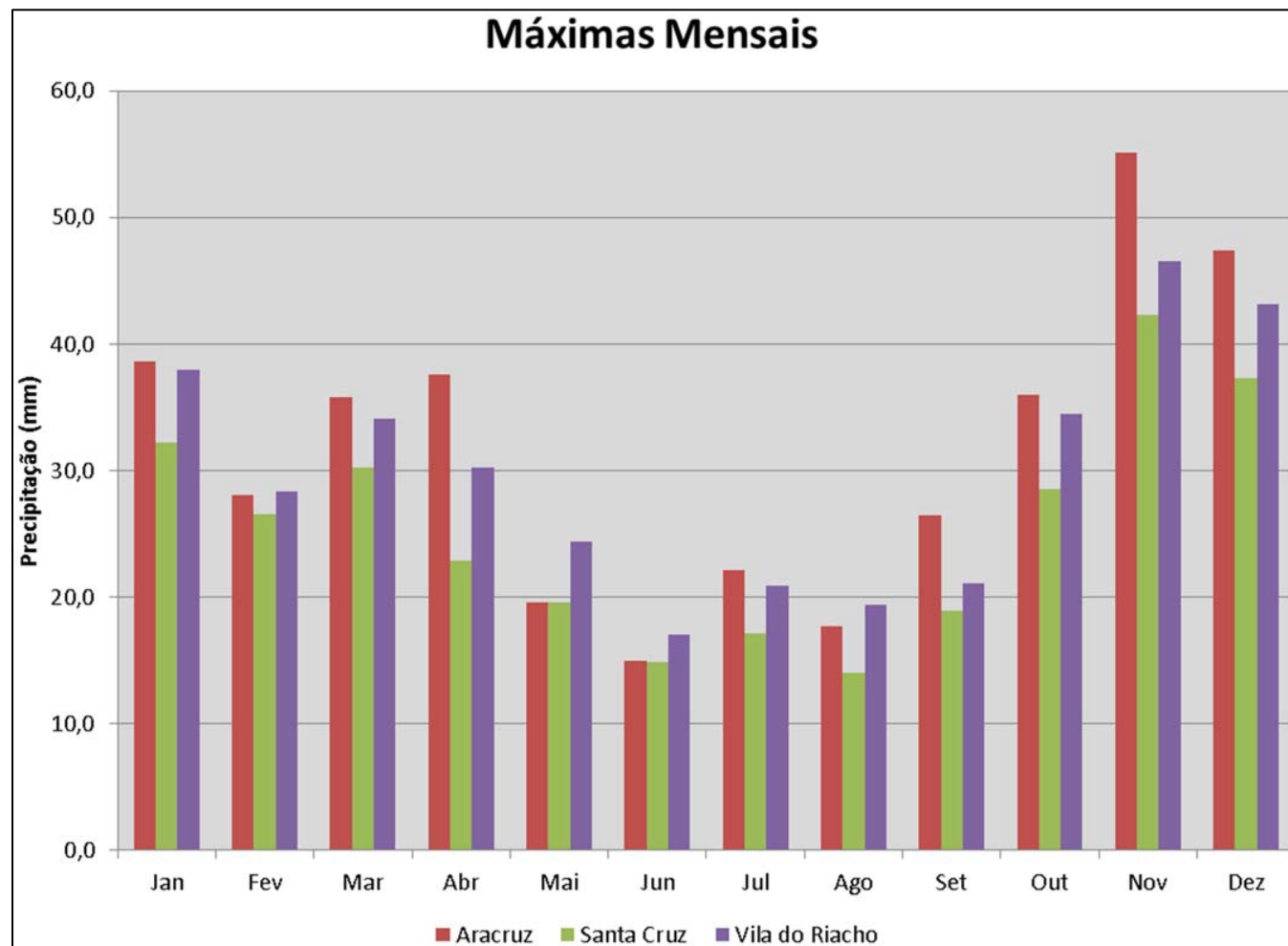


Gráfico 4: Precipitações Máximas Mensais das Estações Pluviométricas estudadas.

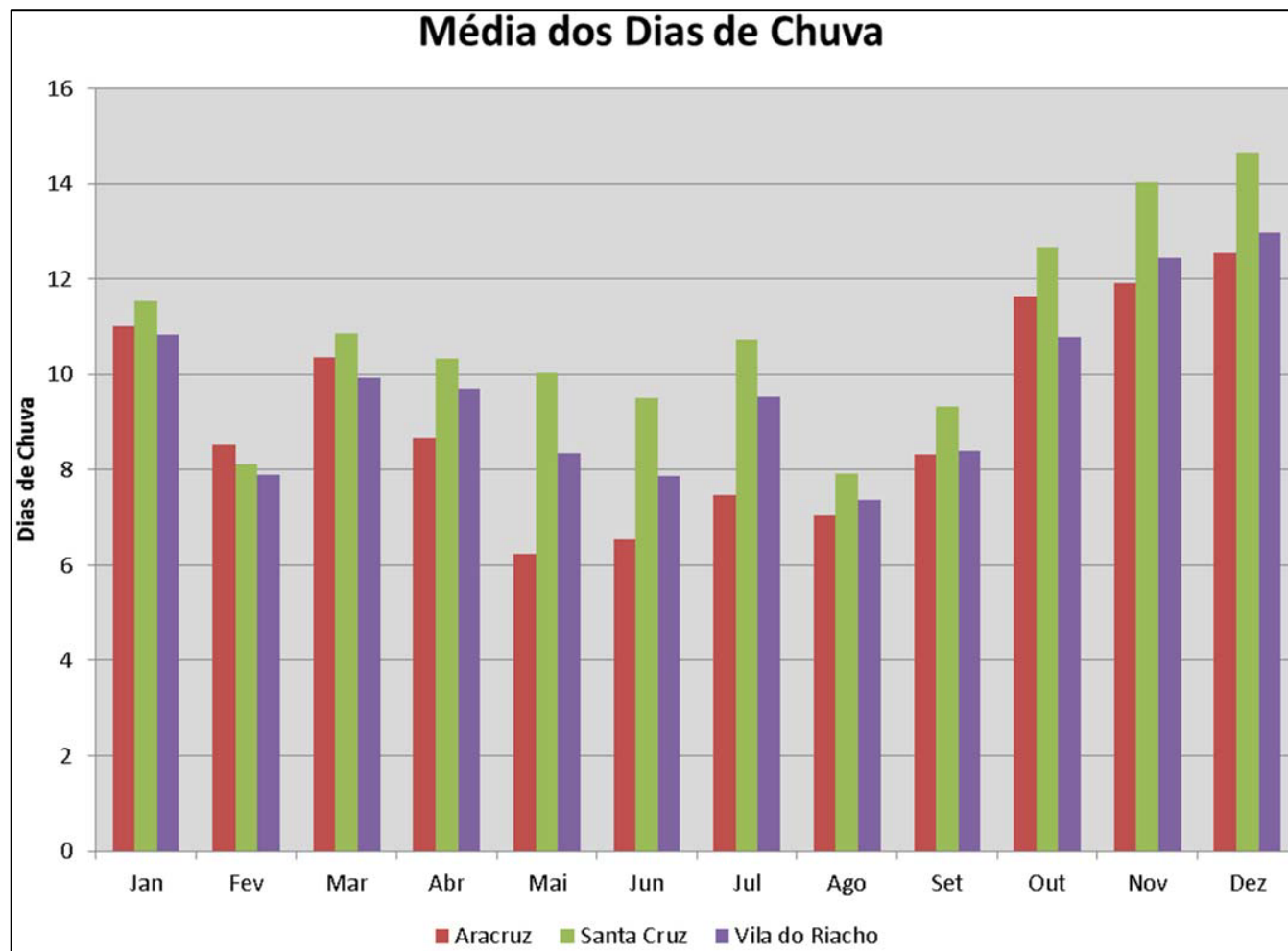


Gráfico 5: Média dos Dias de Chuva das Estações Pluviométricas estudadas.

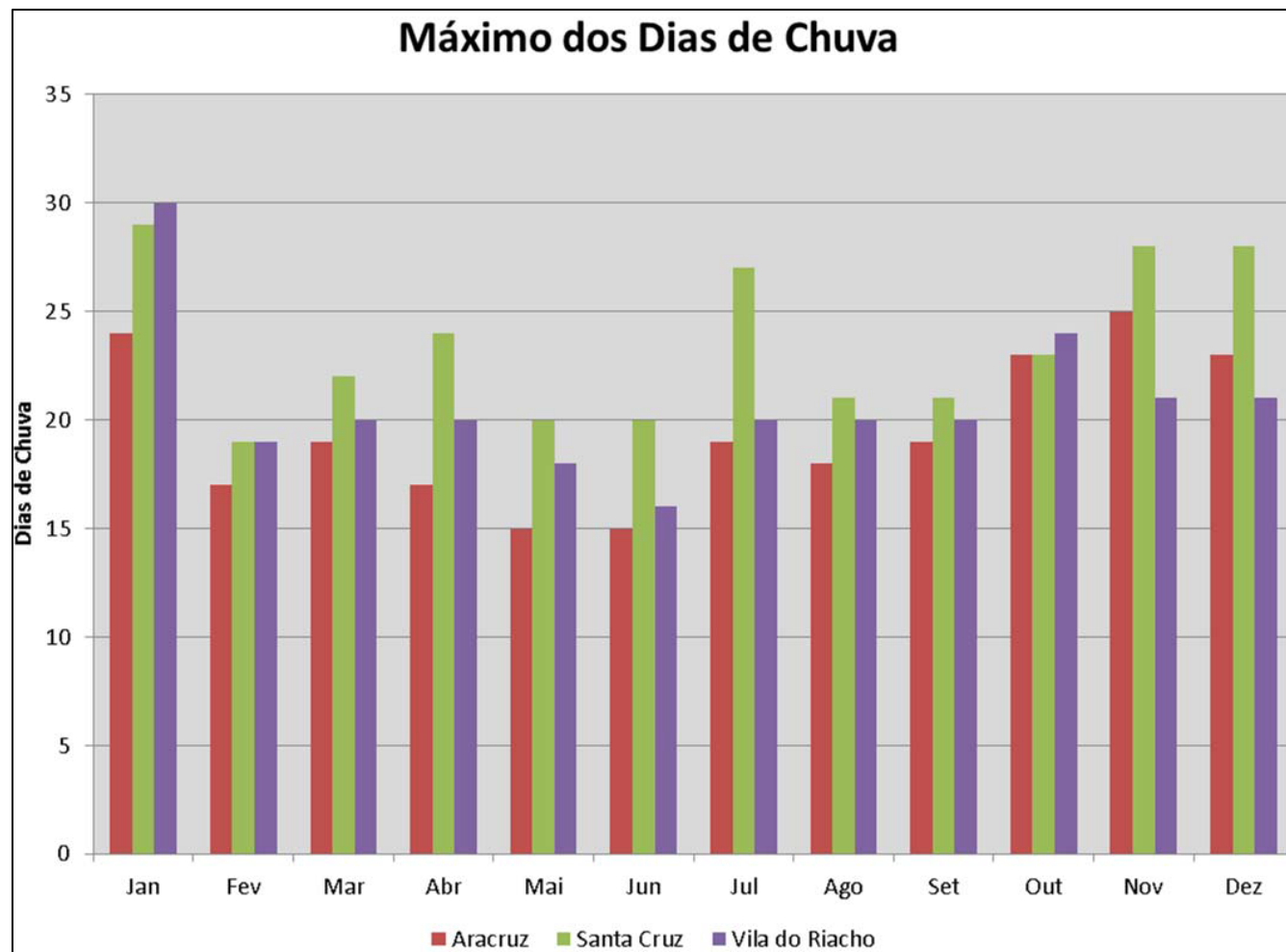


Gráfico 6: Máximo dos Dias de Chuva das Estações Pluviométrias estudadas.

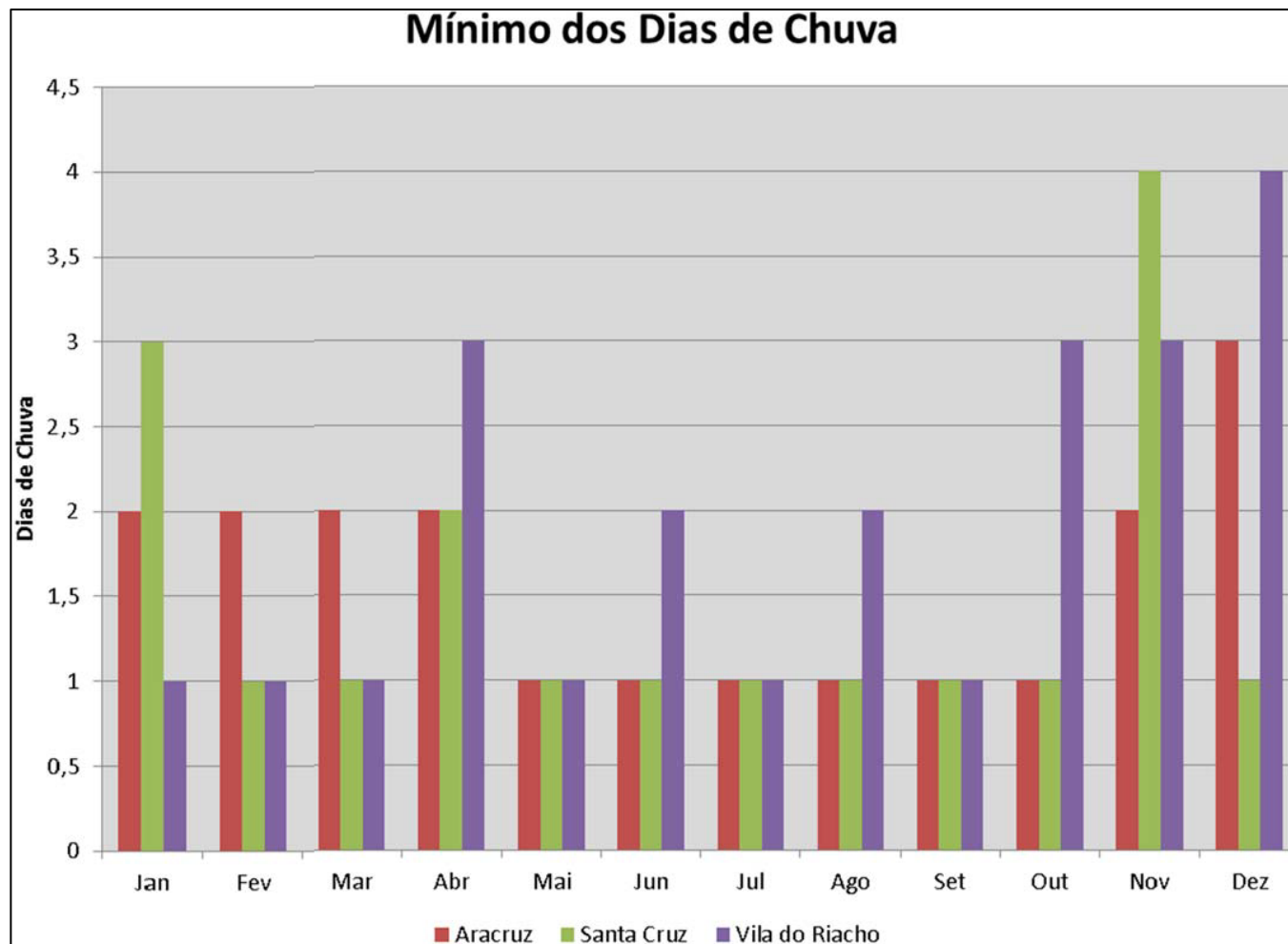


Gráfico 7: *Mínimo dos Dias de Chuva das Estações Pluviométricas estudadas.*

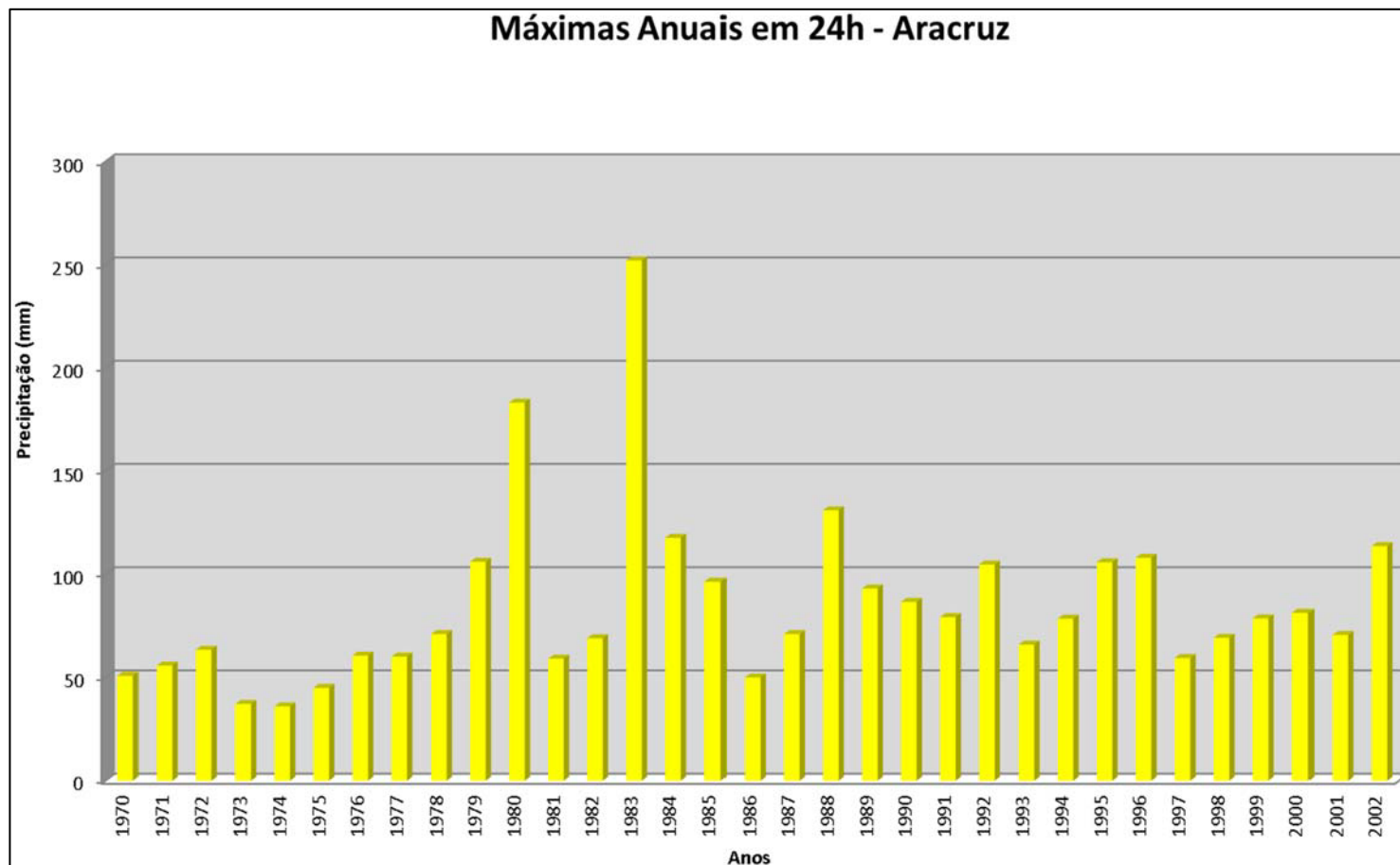


Gráfico 8: Precipitações Máximas Anuais em 24h para o Posto Aracruz.

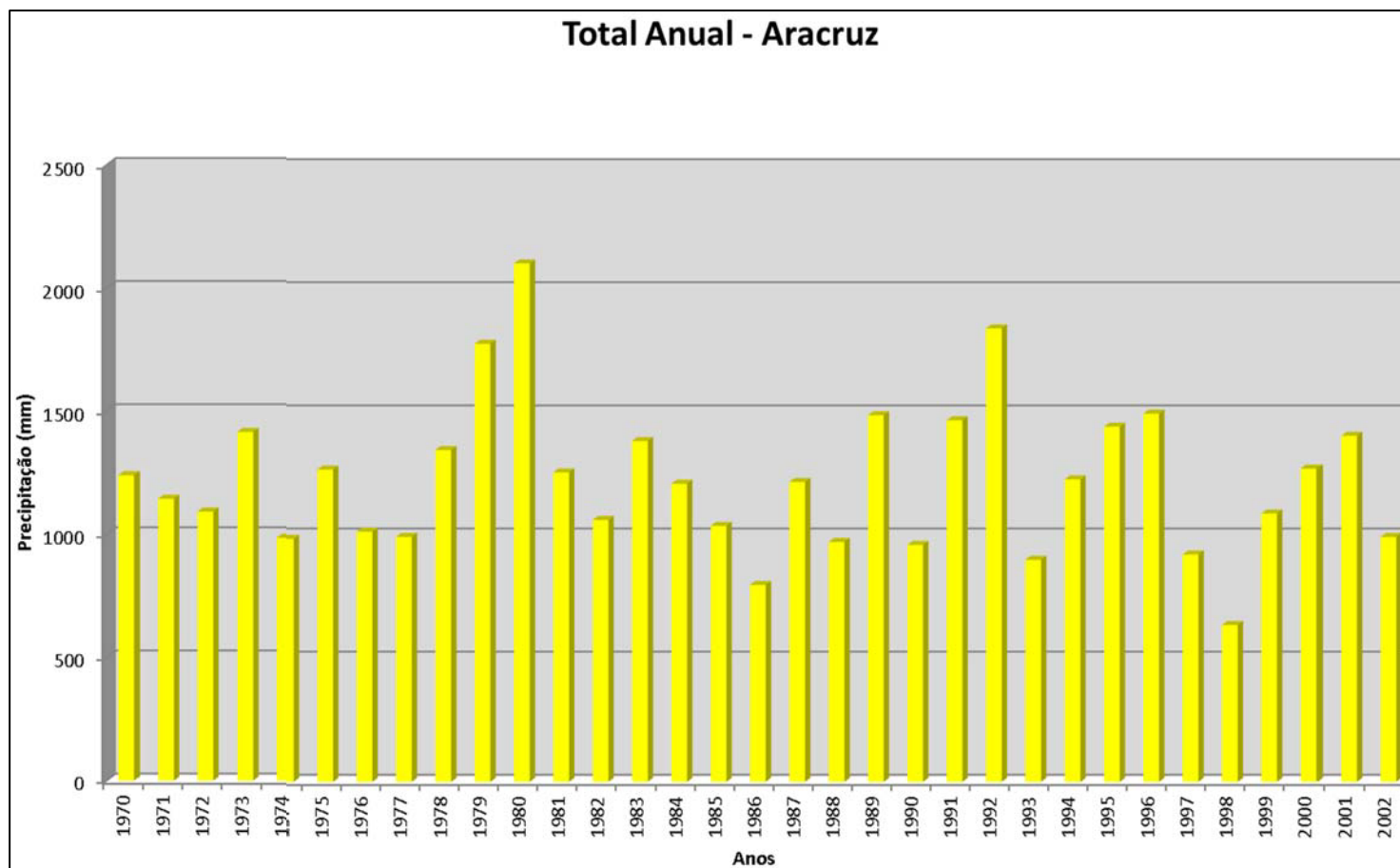


Gráfico 9: Precipitação Total Anual para Posto Aracruz.

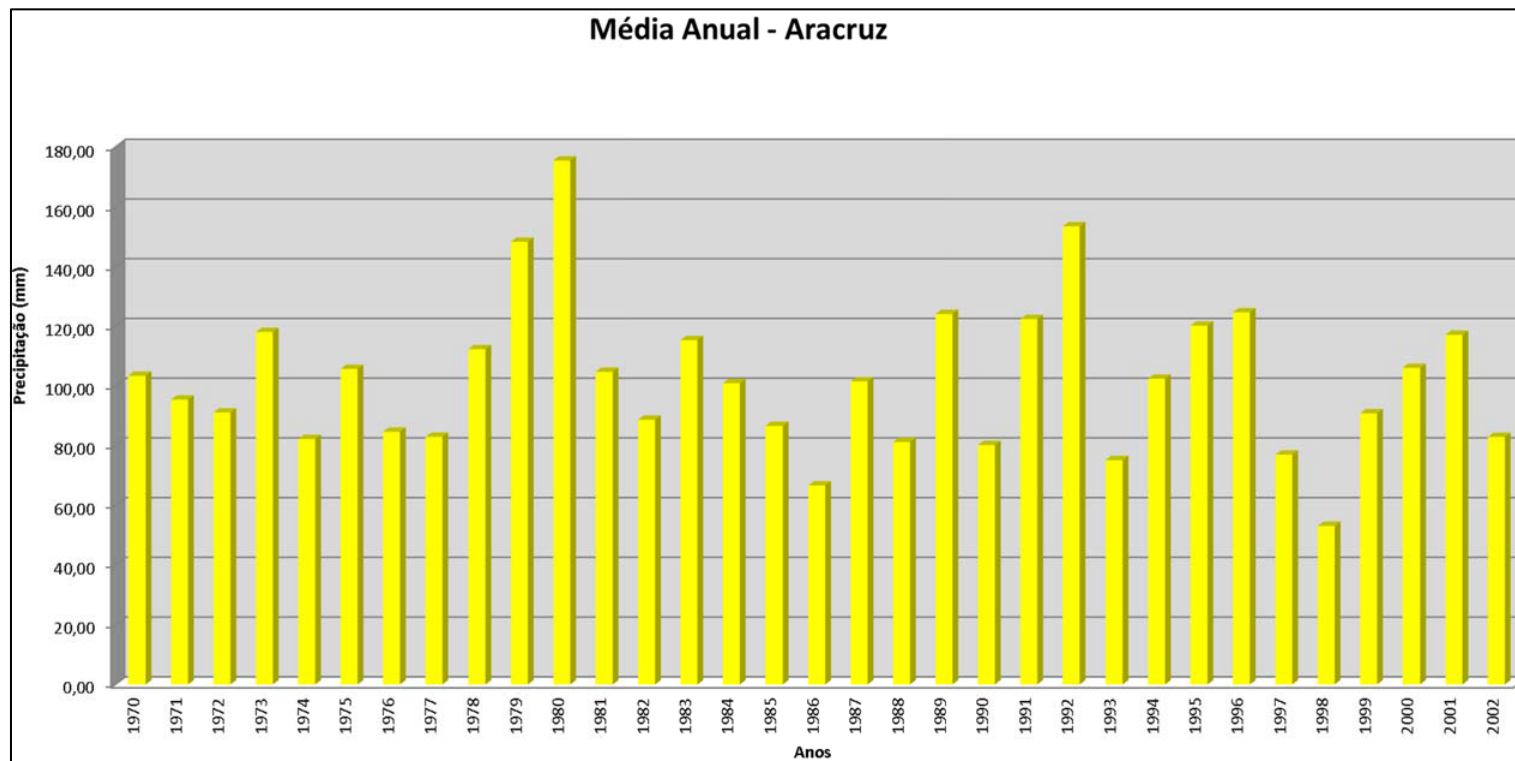


Gráfico 10: Precipitação Média Anual para o Posto Aracruz.

1.2 MEIO BIÓTICO

FLORA

As informações técnicas descritas nesse capítulo foram geradas através da análise de fotografias aéreas e levantamento de dados secundários, contemplando revisões bibliográficas e estudos Técnicos, localizado na área de influência direta do empreendimento.

As planícies costeiras do Espírito Santo são consideradas uma das mais expressivas, já que neste Estado estas áreas adentram no continente em grandes extensões. Nestas planícies são mencionados três ecossistemas naturais, estando estabelecidos sobre diferentes áreas geológicas (**Figura VI-5**), sendo as restingas sobre os terrenos do Quaternário Holocênico e Pleitocênico, os Manguezais se localizam também sobre os terrenos do Quaternário, mas apenas ocupam as faixas sobre o Holoceno e já os Tabuleiros compreendem as áreas sobre os terrenos do Terciário, com solos do grupo Barreiras. Como parte dos ecossistemas que compõe o Espírito Santo também existe a Mata Atlântica de Encosta que ocupa os terrenos Pré-cambriânicos sobre as elevações da Serra do Mar e da Mantiqueira.

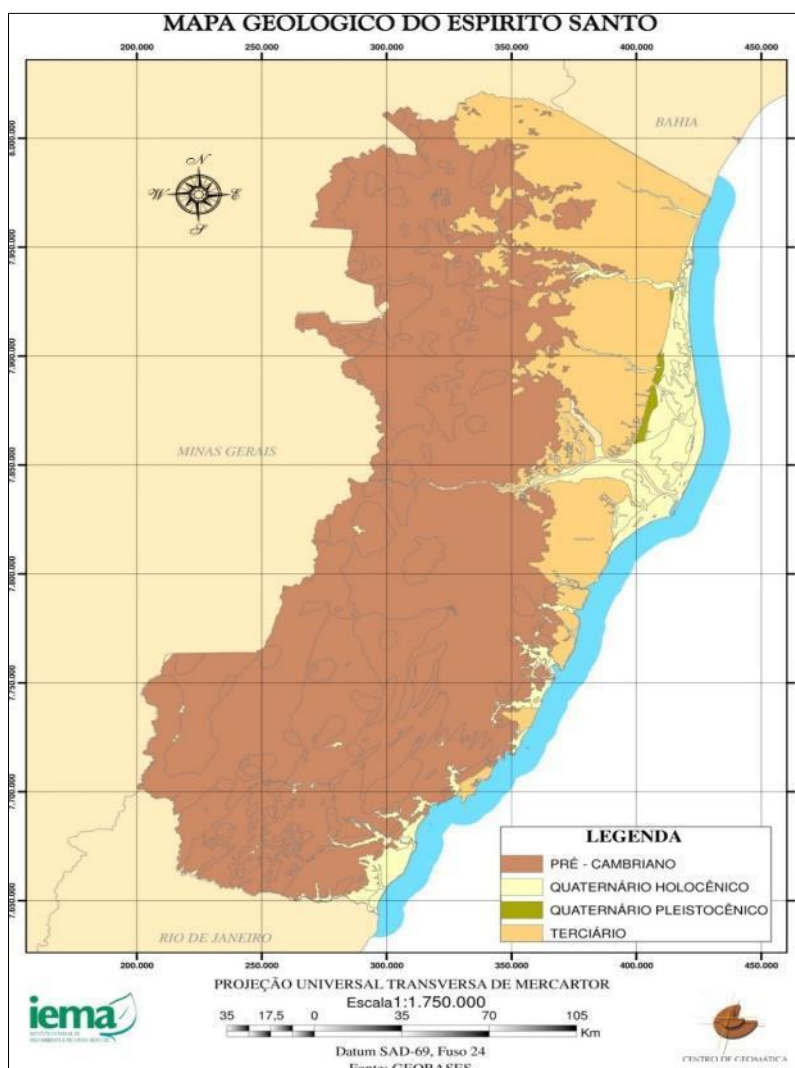


Figura VI-5: Mapa geológico do Espírito Santo.

A área do empreendimento está totalmente inserida dentro do domínio das denominadas Florestas de Tabuleiro ou Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas. Estas se estendem entre Pernambuco e o Rio de Janeiro, alocadas na faixa plana ou suavemente ondulada sobre depósitos terciários do Grupo Barreiras (Rizzini, 1997). As altitudes nestas florestas variam de 5 a 100 metros, conforme a latitude.

No Espírito Santo, as florestas de tabuleiro ocupam uma faixa estreita ao sul, entre as planícies e as primeiras escarpas das serras interioranas, enquanto ao norte alarga-se, tornando-se expressiva entre Linhares e São Mateus e prolonga-se até o sul da Bahia (IPEMA, 2005). Sendo o norte do Estado

caracterizado por Ruschi (1950) como o maciço florestal de maior significado no Estado do Espírito Santo.

Os Tabuleiros terciários são coincidentes com os sedimentos cenozóicos do Grupo Barreiras, constituídos de areias e argilas variegadas com eventuais linhas de pedra, dispostos em camadas com espessura variada de conformidade com as ondulações do substrato rochoso, que ocasionalmente aflora nas formas do modelado (Simonelli, 2007), sendo que no Espírito Santo, as áreas mais expressivas cobertas por Florestas de Tabuleiros estão ao norte do Rio Doce (Peixoto & Simonelli 2008).

Velloso (1991) classifica estas áreas de Tabuleiro como Florestas Ombrófilas Densas de Terras Baixas. Já Ruschi (1950) atribuiu à formação vegetal o nome de “Floresta dos Tabuleiros Terciários”, exaltando ser a formação florestal de maior importância no Espírito Santo, face aos majestosos representantes do reino vegetal existentes no local, que se rivalizam com os da Amazônia, chegando mesmo alguns a ultrapassá-los em espessura. Essa mesma denominação é também adotada por Rizzini (1997), que a inclui na província atlântica, subprovíncia austro-oriental.

O projeto IBGE (1987) classifica a área como “Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas”, destacando que a sua composição florística revela uma semelhança muito grande com as florestas que ocorrem na Amazônia. Essa característica ombrófila também é evidenciada por Andrade-Lima (1966), que a inclui na floresta Ombrófila Hileiana. Outros autores tendem a evidenciar o caráter estacional, como Azevedo (1962), que atribuiu ao local a classificação de “Comunidade Arbórea Mesófila dos Tabuleiros”, acreditando tratar-se de uma “Floresta Estacional Semidecidual”, com um período de deciduidade geralmente muito curto.

A importância dessa vegetação em termos de conservação fez com que Peixoto & Silva (1997), incluíssem as Florestas de Tabuleiro do norte do Espírito Santo entre os 14 centros de elevada diversidade vegetal do Brasil. Na

realidade, a região denominada por Floresta de Tabuleiro não é ocupada somente por formações florestais, sendo sim formada por um mosaico de formações vegetais, onde Peixoto & Simonelli (2007), mencionam que podem ser encontradas quatro formações vegetais naturais dos Tabuleiros do Espírito Santo, denominadas de Floresta Alta, Floresta de Muçununga, Áreas inundadas e inundáveis e Campos Nativos.

Apesar de toda a importância dessas áreas, devido à facilidade de acesso pelas próprias condições do relevo, a vegetação nativa tem sido, ao longo dos anos, exaustivamente explorada para fins madeiros e implantação de projetos agropastoris (Simonelli 1998; Simonelli et al. 2008). Fato esse que levou a região a uma intensa fragmentação, confinando a outrora extensa floresta a manchas esparsas, distribuídas em paisagens fortemente antropizadas (Garay & Rizzini 2003).

Como consequência disso, entre os quais tem destaque a exploração madeira e a expansão da fronteira agrícola, a floresta de tabuleiro do Espírito Santo hoje está praticamente toda restrita a um núcleo florestal constituído pela Reserva Biológica de Sooretama e Reserva Natural da Vale do Rio Doce Linhares, nos municípios de Sooretama e Linhares, respectivamente (Peixoto et al. 2008).

O ambiente florestal ombrófilo denso de terras baixas localizado na área do imóvel, é caracterizado pela vegetação arbustiva e arbórea, com espécies pioneiras, predominante de ambientes degradados, com crescimento rápido e tolerante as condições adversas de uma área antropizada, como *Moquiniastrum polymorphum* (camará) e *Sparattosperma leucantum* (cinco folhas). O dossel deste ambiente apresenta média de oito metros de altura, podendo ser observado alguns indivíduos emergentes, atingindo alturas superiores à média. A estrutura da copa das árvores é descontínua e irregular e, devido a esta condição o dossel torna-se parcialmente aberto.

Devido ao estado de conservação da área, a presença de cipós é notória e em alguns trechos atinge altos níveis de infestação, formando emaranhados bastante densos tanto na borda quanto no interior do fragmento. Tais níveis de infestação quando não revertidos com técnicas de manejo, podem comprometer o desenvolvimento da floresta. O sub-bosque é formado por espécies de porte herbáceo e arbustivo, porém é comum a presença de cipós neste ambiente.



Figura VI-6: Área com estágio inicial de Mata Atlântica existente no local de estudo. Coordenadas UTM 24 k 367912 / 7806953



Figura VI-7: Área com estágio inicial de Mata Atlântica existente no local de estudo. Coordenadas UTM 24 k 367918 / 7806956

Vale mencionar que a área natural presente no empreendimento, além de ser muito pequena, encontra-se isolada, sem conectividade com outros fragmentos preservados e classificada por estágio inicial, a qual diminui significativamente sua significância para o meio ambiente. Indo além, o fragmento em tela não presta, hoje, nenhum serviço ambiental significativo ao entorno diretamente vizinho.

FAUNA

A fauna de um determinado local, sua diversidade e seu tamanho, é consequência direta da estrutura da vegetação presente. Assim como a vegetação, o relevo, a hidrografia, o clima, o solo e ação antrópica têm implicações sobre as espécies e suas populações. Diante deste contexto, o presente estudo considerou a avaliação da fauna na área do empreendimento e área de influência direta como um todo, sendo coletados dados bibliográficos e impressão de campo.

A situação ambiental da área de estudo, fruto deste diagnóstico, sofreu forte ação antrópica, motivo pelo qual a mata nativa foi suprimida para cultivo de eucalipto e atualmente sofre com o crescimento urbano, consequentemente trazendo grandes alterações a fauna local. A compilação dos dados pretéritos, para a elaboração do diagnóstico origina-se dos diversos estudos e monitoramentos de fauna realizados no município de Aracruz e que abrange todos os grupos de vertebrados.

Para a Mata Atlântica são conhecidas 543 espécies de anfíbios sendo, 529 de anuros e 14 de cobras-cegas (HADDAD *et al.*, 2013). Com ampla distribuição geográfica na Terra, os anfíbios anuros apresentam um espectro de estratégias reprodutivas, variando entre espécies que liberam uma grande quantidade de pequenos ovos na água e espécies que desempenham extremos cuidados parentais quando produzem uma quantidade pequena de ovos nos ambientes terrestres (DUELLMAN & TRUEB, 1986). A **Tabela 8** apresenta a relação de anfíbios com maior probabilidade de ocorrência na região objeto desse estudo.

Em relação aos répteis, no Brasil são conhecidas 773 espécies de répteis de acordo com a revisão feita por Bérnils & Costa (2015), sendo descritas para o bioma Mata Atlântica cerca de 200 espécies, em que 110 são consideradas endêmicas (PONTES & ROCHA, 2008). Sensíveis às mudanças ambientais, a maioria dos répteis é habitat-especialista, ou seja, só consegue sobreviver em um ou em poucos ambientes distintos. A grande maioria das espécies de lagartos e serpentes das florestas tropicais brasileiras não consegue sobreviver em ambientes alterados, como pastos e plantações de diversos tipos, como de eucaliptos e pinheiros (MARQUES et al., 2004). A **Tabela 9** apresenta a relação de répteis com maior probabilidade de ocorrência na região objeto desse estudo.

Tabela 8: Espécies de anfíbios com maior probabilidade de ocorrência.

Familia / Espécie	Nome comum	Características Ecológicas			Abundância	Endêmica (MA)
		Habitat	Habito	Atividade		
Bufonidae						
<i>Rhinella crucifer</i>	sapinho	AA,AF	T	N	F	S
<i>Rhinella granulosa</i>	sapo-amarelo	AA,AF	T	N	F	N
Hylidae						
<i>Dendropsophus anceps</i>	perereca-zebra	AA	A	N	F	S
<i>Dendropsophus bipunctatus</i>	pererequinha	AA	A	N	F	S
<i>Dendropsophus branneri</i>	pererequinha	AA	A	N	F	N
<i>Dendropsophus decipiens</i>	pererequinha	AA,AF	A	N	F	N
<i>Dendropsophus elegans</i>	perereca-de-moldura	AA	A	N	F	S
<i>Dendropsophus haddadi</i>	pererequinha	AA,AF	A	N	F	S
<i>Dendropsophus minutus</i>	pererequinha	AA	A	N	F	N
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	perereca-verde	AA	A	N	F	S
<i>Scinax alter</i>	perereca	AA	A	N	F	S
<i>Scinax eurydice</i>	perereca	AA	A	N	F	S
<i>Scinax fuscovarius</i>	perereca-do-banheiro	AA	A	N	F	N
Leptodactylidae						
<i>Leptodactylus fuscus</i>	rãzinha-assobiadora	AA	T	N	F	N
<i>Leptodactylus latrans</i>	rã-manteidga	AA,AF	T	N	F	N
Siphonopidae						
<i>Siphonops annulatus</i>	cobra-cega	AA,AF	F	-	PF	N

Legenda: HABITAT: AA=Área Aberta; AF=Área Florestada. HÁBITO: A=Arborícola; C=Criptozóico; F=Fossorial; T=Terrícola. ATIVIDADE: D=diurna; N=Noturna; ABUNDÂNCIA: R=Rara; PF=Pouco frequente; F=Freqüente. ENDÊMICA MATA ATLÂNTICA: S=Sim; N=Não.

Tabela 9: Espécies de répteis com maior probabilidade de ocorrência.

Família / Espécie	Nome comum	Características Ecológicas			Abundância	Endêmica (MA)
		Habitat	Habito	Atividade		
TEIIDAE						
<i>Ameiva ameiva</i>	Calango-verde	AA/AF	T	D	F	N
<i>Salvator merianae</i>	Teiú	AA/AF	T	D	F	N
TROPIDURIDAE						
<i>Tropidurus torquatus</i>	Calango	AA/AF	T	D	F	N
GEKKONIDAE						
<i>Hemidactylus mabouia</i>	Taruíra	AA/AF	T	N	F	N
PHYLLODACTYLIDAE						
<i>Gymnodactylus darwinii</i>	Lagartixa-da-mata	AF	SA	N	F	S
DIPSADIDAE						
<i>Erythrolamprus miliaris</i>	Cobra-d'água	AL	AQ	D/N	F	N
BOIDAE						
<i>Boa constrictor</i>	Jibóia	AA/AF	SA	D/N	F	N
VIPERIDAE						
<i>Bothrops leucurus</i>	Jararaca	AA/AF	T	N	F	N

Legenda: HABITAT: AA=Área Aberta; AF=Área Florestada. HABITO: T=Terrícola; C=Criptozóica; SA=semi-arborícola; Aq=Aquática. ATIVIDADE: D=diurna; N=Noturna; ABUNDÂNCIA: R=Rara; PF=Pouco frequente; F=Freqüente. ENDÊMICA MATA ATLÂNTICA: S=Sim; N=Não.

Dentre as espécies passíveis de ocorrerem nesta área, o calango-verde (*Ameiva ameiva*), o calango (*Tropidurus torquatus*) e a taruira (*Hemidactylus mabouia*) são comuns e abundantes no território capixaba. Estas espécies possuem adaptações às áreas antropizadas (áreas de pastagens e agrícolas), podendo ser consideradas oportunistas.

O estado do Espírito Santo destaca-se no cenário nacional pela sua expressiva avifauna que engloba cerca de 650 espécies (SIMON, 2009), o que representa pouco mais de 30% de todas as aves de ocorrência conhecida para o Brasil, número bastante significativo se considerado o pequeno tamanho territorial do estado. Alguns fatores contribuíram para esta elevada riqueza de espécies, dentre eles destaca-se a grande heterogeneidade de fisionomias vegetais que compõe seu território, variando desde remanescentes de restingas e ilhas oceânicas, até matas de tabuleiro e florestas nebulares situadas acima dos 1500 metros de altitude (SIMON, 2009). A **Tabela 10** apresenta a relação de aves com maior probabilidade de ocorrência na região objeto desse estudo.

Tabela 10: Espécies de aves com maior probabilidade de ocorrência.

TÁXON	NOME COMUM	Status	Categorias				
			Xer	Cin	Inv	Hab	Sens.
<i>Tangara sayaca</i>	sanhaçu-cinzento	R	Xer			ind	Baixa
<i>Tangara palmarum</i>	sanhaçu-do-coqueiro	R	Xer			ind	Baixa
<i>Tangara cayana</i>	saíra-amarela	R	Xer		Inv	ind	Media
Emberizidae							
<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico-do-campo	R				ind	Baixa
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra-verdadeiro	R	Xer			ind	Baixa
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu	R	Xer			ind	Baixa
<i>Sporophila caeruleascens</i>	coleirinho	R	Xer			ind	Baixa
Parulidae							
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	R				ind	Baixa
Icteridae							
<i>Cacicus haemorrhous</i>	guaxe	R				sem	Baixa
<i>Gnorimopsar chopi</i>	graúna	R	Xer			ind	Baixa
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta	R	Xer			ind	Baixa
Passeridae							
<i>Passer domesticus</i>	pardal	R			Inv	ind	Baixa

Legenda: Status de Conservação - Mig: Espécies migratórias; R - Residente; VN - Visitante do Norte; Categoria - Inv - Espécies invasoras, exóticas ou introduzidas; Cap - Espécies visadas para utilização como xerimbabos; Cin - Espécies cinegéticas; Hab - Dependência de habitat; Dep - Dependente de florestas, Sem - Semidependente de florestas, Ind - Independente de florestas, Aqu - Aquática; Status de conservação - Sens - Sensitividade a distúrbios ambientais: Baixa; Média e Alta

Considerando os mamíferos descritos atualmente, 701 espécies ocorrem em território brasileiro, o que representa mais de 10% da mastofauna do mundo. Estes números fazem com que o Brasil apresente a maior riqueza de mamíferos de toda a Região Neotropical. Para a Mata Atlântica são descritas 298 espécies de mamíferos, sendo que mais de 30% são endêmicas a este bioma (PAGLIA *et al.*, 2012). No Espírito Santo, 138 espécies já foram registradas sendo que 29 são endêmicas da Mata Atlântica (MOREIRA *et al.*, 2008). A **Tabela 11** apresenta a relação dos mamíferos com maior probabilidade de ocorrência na região objeto desse estudo.

Tabela 11: Espécies de mamíferos com maior probabilidade de ocorrência.

Ordem / Família / Espécie	Nome Comum	Dieta	Locomoção	Status
DIDELPHIMORPHIA				
Didelphidae				
<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Fru / Oni	Sc	End; Cin
<i>Marmosa murina</i>	Cuíca	Ins / Oni	Sc	
CINGULATA				
Dasypodidae				
<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu-galinha	Ins / Oni	SF	Cin
PRIMATES				
Callitrichidae				
<i>Callithrix geoffroyi</i>	Sagui-de-cara-branca	Fru / Ins / Gom	Ar	End; Xer
CARNIVORA				
Mustelidae				
<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra	Pis	Saq	Cin
CHIROPTERA				
Phyllostomidae				
<i>Carollia perspicillata</i>	Morcego	Fru	Vo	
<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego	Fru	Vo	
RODENTIA				
Caviidae				
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Capivara	Her	Saq	Cin

Legenda: Dieta: Fru = frugívoro, Oni = onívoro, Ins = insetívoro, Mir = mirmecófago, Gra = granívoro, Her = herbívoro pastador, Pis. = piscívoro, Gom = gomívoro / Locomoção: Te = terrestre, Ar = arborícola, Sc = escansorial, Saq = semi-aquático, SF = semifossorial. Status: End= endêmica, Cin: cinegética, Xer: xerimbabo.

Cabe ressaltar, que a área natural presente no empreendimento encontra-se isolada, sem conectividade com outros fragmentos preservados e classificada por estágio inicial, a qual diminui significativamente a possibilidade da presença das espécies de prováveis ocorrências sinalizadas pelos levantamentos secundários na literatura, tendo em vista os hábitos e recursos necessários para seu estabelecimento. Também, dada o isolamento da área, a qual não permite conexão com outros fragmentos, o desenvolvimento de vetores (fauna sinantrópica) é um fator negativo nesta área.

VII. PROPOSTA DE NOVO ZONEAMENTO

A proposta de alteração do zoneamento considera a mudança da área classificada como ZPA 3 localizada a sudoeste da propriedade como uma ZE, conforme entorno da área. A qual considerou o nível do valor ecológico do fragmento florestal.

O **ANEXO VII** apresenta o mapa sobre a proposta de alteração do zoneamento municipal. Conforme **Item III OBJETIVO** do presente estudo.

VIII. ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Os aspectos socioeconômicos foram levantados por meio de dados primários e secundários, coletados através de visita a campo e nas bases de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN, Infraestrutura de Dados Espaciais do Espírito Santo – GEOBAES, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e Prefeitura Municipal de Aracruz - PMA, disponibilizadas nas respectivas instituições. Os dados foram coletados nas seguintes fontes:

GEOBASES – Navegador Geográfico;

IBGE - Cidades – Aracruz, Censo Demográfico, Produto Interno Bruto dos Municípios;

IPEA - Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil;

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;

ISJN - Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo;

ISJN - Perfil Estadual – Mercado de Trabalho e Renda;

ISJN - Perfil Municipal – Aracruz – Demografia, Mercado de Trabalho e Renda;

PMA - Plano Municipal de Saneamento Básico.

DINÂMICA POPULACIONAL REGIONAL E ECONÔMICA

O município de Aracruz tem uma densidade demográfica de 57,47 hab/km², considerando o último censo realizado pelo IBGE em 2010, a cidade é considerada a 10º maior em nível populacional do estado do Espírito Santo, dividida em cinco distritos: Sede, Santa Cruz, Guaraná, Jacupemba e Riacho. Com sua população distribuída conforme Tabela 12.

Tabela 12: Distribuição populacional.

Distrito	Total	Urbana	Rural
Aracruz	81.832	71.451	10.381
Sede	49.410	47.835	1.575
Guaraná	4.990	3.359	1.631
Jacupemba	6.586	5849	737
Riacho	5.532	3.509	2.023
Santa Cruz	15.314	10.899	4.415
Ibiraçu (All)	11.178	8.466	2.712
João Neiva (All)	15.809	12.752	3.057

Fonte: Censo 2010, IBGE.

De acordo com o atlas de desenvolvimento humano do Brasil publicado pelo Ipea, diz que a população do município cresceu entre os anos de 2000 a 2010 em uma taxa anual média de 2,39%, entanto o Brasil cresceu 1,17% no mesmo período, sendo que o a taxa de urbanização municipal passou de 84,25% para 87,31% nessa década. Na Tabela 13, fornecida no mesmo atlas, podemos ver a estratificação populacional de Aracruz.

Tabela 13: População total estratificada - município de Aracruz - ES.

População	População (1991)	Total em 1991 (%)	População (2000)	Total em 2000 (%)	População (2010)	Total em 2010 (%)
Total	52.526	100	64.637	100	81.832	100
Residente masculina	26.513	50,48	32.306	49,98	40.795	49,85
Residente feminina	26.014	49,53	32.331	50,02	41.037	50,15

Urbana	43.030	81,92	54.458	84,25	71.451	87,31
Rural	9.496	18,08	10.179	15,75	10.381	12,69

Fonte: Ipea.

O Índice de Desenvolvimento Humano - IDHM de Aracruz foi calculado em 2010 como sendo de 0,752, situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Na composição do IDHM do município, o parâmetro que mais contribuiu foi a Longevidade, com índice de 0,838, seguida de Renda, com índice de 0,717, e de Educação, com índice de 0,707, como é observado na Tabela 14.

Tabela 14: IDH Municipal e seus componentes - Aracruz - ES.

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,295	0,532	0,707
IDHM Longevidade	0,668	0,736	0,838
IDHM Renda	0,638	0,664	0,717

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Com relação a estrutura econômica do município, a mesma apresenta-se diversificada, composta por setores industriais, agrícolas, comerciais e de serviços, sendo o setor industrial com maior representatividade na economia municipal. Entre produção de celulose, atividades portuárias, petroquímicas, metalmeccânica e construção civil, a indústria move quase 70% da atividade econômica do município. Fazendo uma correlação com a contextualização exposta, percebe-se que o município tem se desenvolvido nas últimas duas décadas, com isso, pode-se deduzir que a ampliação da área fabril será uma forma de ampliar ganhos econômicos diretos e indiretos, através de geração de empregos, serviços e recolhimento de receitas / impostos.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

Na área de intervenção não foi identificado nenhum Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico ou locais de relevante beleza cênica que possam ser considerados patrimônio histórico ou cultural. O diagnóstico preliminar referente ao Patrimônio Histórico foi realizado com base em vistoria de campo bem como checagem dos dados publicados pelo IPHAN, de onde se extrai os patrimônios históricos tombados e identificados no município de Aracruz. Tais patrimônios se encontram em sua grande maioria, ligados ao sistema de manguezal e a faixa litorânea, não apresentando nenhum registro na área.

IX. IMPACTOS NAS ÁREAS DE ESTUDO APÓS A MUDANÇA DE ZONEAMENTO

1. Identificação e avaliação dos impactos

Os impactos relacionados à inserção na paisagem, infraestrutura e uso e ocupação do solo, de acordo com a análise realizada, estão classificados como insignificantes devido ao fato de o empreendimento estar em operação, não possuindo, por isto, medidas potencializadoras e mitigadoras significativas, respectivamente.

Sobre as interferências da alteração do zoneamento no que diz respeito a paisagem na área de estudo, o impacto se caracteriza como pequeno pois está inserido e implantado em área urbana consolidada, circundado por ZE e compreendido no mesmo imóvel privado da área fabril da IMETAME.

Conforme detalhado neste estudo, observa-se de maneira geral que o impacto relacionado ao sistema viário e de transporte é marginal, ou seja, pequeno dentro do contexto urbano do município e particularmente na região do entorno.

Os impactos relacionados ao meio ambiente de acordo com a análise realizada, estão classificados como insignificantes ou de baixo impacto, devido principalmente ao fato de o empreendimento estar na fase de “operação”, tendo pouca interferência no meio ambiente. Não possuindo, por isto, medidas potencializadoras, compensatórias e mitigadoras significativas.

A alteração da ZPA3 para ZE não traria impactos significantes ao meio biótico do fragmento natural, tendo em vista que é **classificado como estágio sucessional inicial e de baixo valor ecológico** por se localizar em ambiente urbanizado, isolado sem conectividade com áreas preservadas.

É importante ressaltar que a Imetame possui licença ambiental vigente para as atividades que são desenvolvidas dentro da área operacional e escritório

administrativo, dessa forma, a empresa vem realizando suas atividades respeitando o meio ambiente e utilizando as melhores práticas do setor.

Como resumo de todas as informações apresentadas neste item, a **Tabela 15**, identifica e analisa os impactos apresentados. A qual utilizou a matriz definida no Anexo 01 do Termo de Referência emitida pela SEMPLA para o presente estudo.

Tabela 15: Identificação e análise dos impactos.

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS																MEDIDAS (MITIGADORAS/ COMPENSATÓRIAS/POTENCIALIZADORAS)			
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS															CLASSIFICAÇÃO			DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS
	FASE: OPERAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO			DURAÇÃO		REVERSI-BILIDADE		ABRANGÊNCIA			AVALIAÇÃO GERAL							
Impactos	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa	Mitigadora	Compensatória	Potencializadora	
Adensamento populacional			X		X		X	X							X				Não se aplica – Empreendimento em operação, não existe previsão de aumento significativo da mão de obra e o entorno consolidado.
Aumento na demanda por equipamentos públicos			X		X	X		X						X					Não se aplica – Empreendimento em operação, não existe previsão de aumento significativo da mão de obra e o entorno consolidado.
Aumento na demanda por transporte público			X		X	X			X						X				Não se aplica – Empreendimento em operação e não existe previsão de aumento significativo da mão de obra.
Aumento na demanda por estabelecimentos de saúde			X		X		X	X							X				Não se aplica – Empreendimento em operação e não existe previsão de aumento significativo da mão de obra.
Aumento na demanda por estabelecimentos de educação			X		X		X	X							X				Não se aplica – Empreendimento em operação e não existe previsão de aumento significativo da mão de obra.
Uso e ocupação do solo			X		X		X	X							X	X			Abertura de vias de acesso e preparação das células; proteção do solo com direcionamento de drenagem pluvial por canaletas (quando aplicável).
Movimentação de solo			X		X	X			X				X			X			Realizar a aquisição de mineral em jazidas devidamente licenciadas para as atividades de extração e venda; realizar o transporte do material por veículos devidamente licenciados.
Dinâmica da imobiliária			X		X		X	X							X				Não se aplica – Empreendimento em operação, não existe previsão de aumento significativo da mão de obra e o entorno consolidado.
Alteração no patrimônio natural e cultural		X			X		X	X					X				X		Pagamento/serviço de compensação ambiental relativo à supressão de vegetação e reposição florestal.

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS																MEDIDAS (MITIGADORAS/ COMPENSATÓRIAS/POTENCIALIZADORAS)			
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS															CLASSIFICAÇÃO			DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS
	FASE: OPERAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO			DURAÇÃO		REVERSIBILIDADE		ABRANGÊNCIA			AVALIAÇÃO GERAL							
Impactos	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa	Mitigadora	Compensatória	Potencializadora	
Dinâmica da economia local			X		X	X			X					X				X	Avaliação e seleção de fornecedores locais.
Supressão de vegetação		X			X		X	X				X				X	X		Plano de supressão vegetal; Pagamento/serviço de compensação ambiental relativo à supressão de vegetação e reposição florestal.
Aumento de processos erosivos e área de risco geológico		X		X		X		X						X		X			Controle de processos erosivos e proteção do solo com direcionamento de drenagem pluvial por canaletas (quando aplicável).
Alteração na circulação, tráfego e demanda.			X		X	X			X					X				X	Abertura de vias de acesso e preparação das células de acesso ao empreendimento.
Emissão de gases poluentes		X		X		X		X							X				Monitoramento de emissões atmosféricas e escala ringelmann para veículos e equipamentos movidos a diesel.
Emissão de ruídos		X			X	X		X				X				X			Monitoramento de ruído para atendimento a legislação pertinente, e devidas tratativas quando aplicável.
Poluição do solo		X		X		X		X							X				Não se aplica – empreendimento já em operação, impacto insignificante para a atividade
Aumento na demanda por energia elétrica		X			X	X		X						X				X	Não se aplica por já ser contemplado com o serviço do ESCELSA EDP.
Aumento na demanda por abastecimento hídrico		X			X	X		X						X				X	Não se aplica por já ser contemplado com o serviço do SAAE.
Aumento na demanda por esgotamento sanitário		X			X	X		X						X				X	Não se aplica por já ser contemplado com o serviço do SAAE.

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS														MEDIDAS (MITIGADORAS/ COMPENSATÓRIAS/POTENCIALIZADORAS)					
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS													CLASSIFICAÇÃO			DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS		
FASE: OPERAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO			DURAÇÃO		REVERSIBILIDADE		ABRANGÊNCIA			AVALIAÇÃO GERAL								
Impactos	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa	Mitigadora		Compensatória	Potencializadora
Gerenciamento de resíduos sólidos			X		X		X	X							X	X			Programa de Gerenciamento de resíduos sólidos aprovado pelo órgão ambiental.



2. Consulta pública

Para avaliação da percepção da população residente no entorno do empreendimento sobre os impactos causados pela IMETAME, foi aplicado um questionário padrão definido no Anexo 03 do TR para o EUMZ. Todos os questionários são apresentados no **ANEXO VIII**.

Sobre o alcance do esforço amostral foram aplicados um total de 07 entrevistas, realizadas em 15/08/2022, sendo 02 aplicados ao comércio local, 01 prestador de serviço e 04 a moradores, detalhadamente apresentado na Tabela 16.

Nenhum dos entrevistados sinalizou dúvidas sobre o empreendimento. E quando questionados sobre o benefício que a IMETAME trás para região, os resultados se apresentam equalizado sobre o assunto segurança, e representativamente positivo sobre saúde pública, serviços e comércios, emprego e educação pública (Gráfico 11).

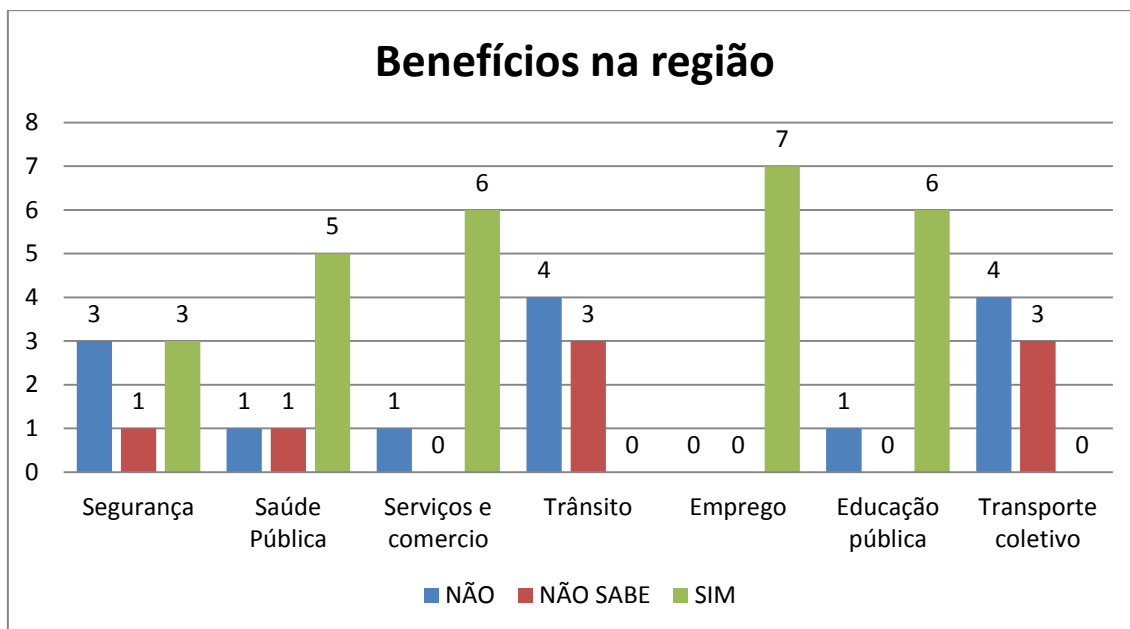


Gráfico 11: Resultados da comunidade sobre os benefícios da IMETAME na região.

Referente ao incômodo que a empresa trás para a região, 100% dos resultados foram negativos para as abordagens de insegurança, barulho, serviço e comercio, degradação ambiental, menos empregos, piora da saúde e, piora da educação. Sobre a piora no transporte público e trânsito, apenas 03 não souberam responder, os demais responderam negativo.

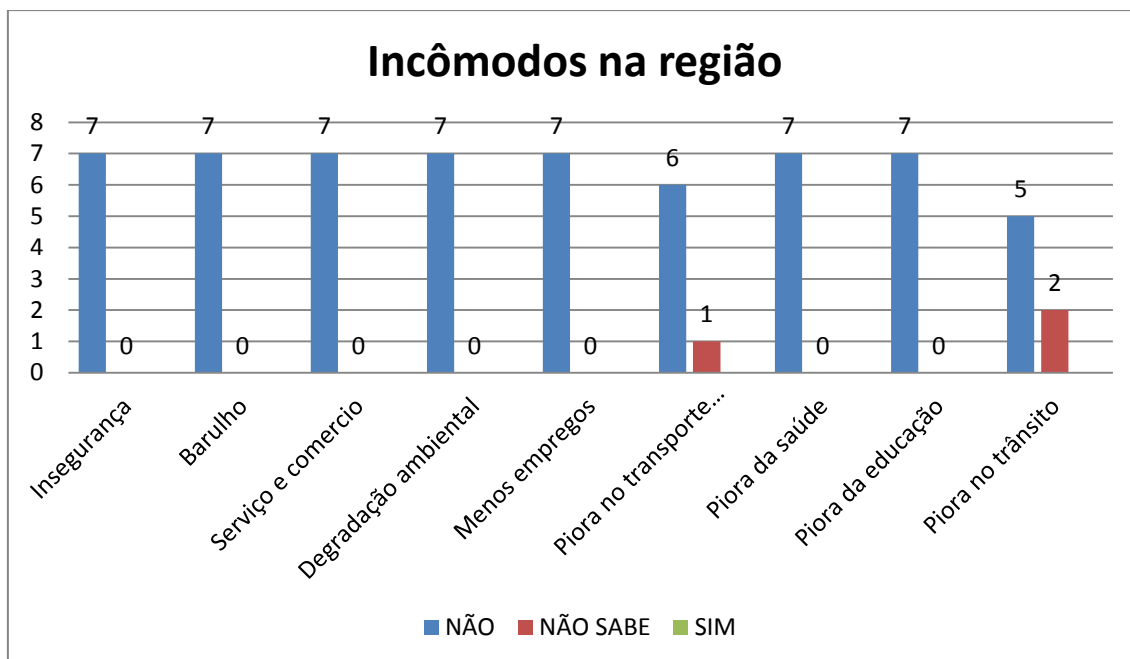



Gráfico 12: Resultados da comunidade sobre os incômodos da IMETAME na região.


Tabela 16: Dados coletados através de questionário de consulta pública.

NOME	AUREO LEAL	MARLENE NUNES COSTA	MARIA RITA DE SOUZA	NÚBIA LIMA DOS SANTOS	MARCIO MATIAS SAMPAIO	MARIA ROSA DOS SANTOS	ERLINDA MARINS DA SILVA
PERFIL	PRESTADOR DE SERVIÇO	COMÉRCIO	COMÉRCIO	RESIDENTE LOCAL	RESIDENTE LOCAL	RESIDENTE LOCAL	RESIDENTE LOCAL
BAIRRO	COQUEIRAL DE ARACRUZ	MAROBÁ	MAROBÁ	FÁTIMA	FÁTIMA	MOROBÁ/GIMUHUNA	MOROBÁ/GIMUIUNA
PROFISSÃO	CONSUTORIA	COMERCIANTE	EMPRESÁRIA / APOSENTADA	DO LAR	CALDEREIRO	PRODUTORA RURAL	COSTUREIRA
POSSUI ALGUMA DUVIDA SOBRE O EMPREENDIMENTO?	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
TRAZ ALGUM BENEFÍCIO PARA REGIÃO? (SIM, NÃO OU NÃO SABE)	SEGURANÇA	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO SABE
	SAÚDE PÚBLICA	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO SABE
	SERVIÇO E COMÉRCIOS	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	TRÂNSITO	NÃO	NÃO SABE	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO SABE
	EMPREGO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	EDUCAÇÃO PÚBLICA	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	TRANSPORTE COLETIVO	NÃO	NÃO SABE	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO SABE
	OUTROS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
TRAZ INCÔMODO PARA REGIÃO? (SIM, NÃO OU NÃO SABE)	INSEGURANÇA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
	BARULHO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
	SERVIÇO E COMÉRCIO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
	DEGRADAÇÃO AMBIENTAL	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
	MENOS EMPREGO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
	POLUIÇÃO DO AR	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
	PIORA NO TRANSPORTE COLETIVO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO SABE
	PIORA NA SAÚDE	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
	PIORA NA EDUCAÇÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
	PIORA NO TRÂNSITO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO SABE
OUTROS			NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	
QUAL É SUA OPINIÃO GERAL SOBRE O EMPREENDIMENTO	MUITO BOM.	A AMPLIAÇÃO É BOA PARA GERAÇÃO DE EMPREGO, OS FUNCIONÁRIOS COMPRAM NO MEU COMÉRCIO.	VAI GERAR MUITO EMPREGO E ATRAI CLIENTES PARA SUA PADARIA E MERCEARIA	O MAIS IMPORTANTE É A GERAÇÃO DE EMPREGOS	GERAÇÃO DE EMPREGOS NA REGIÃO, ISTO QUE MAIS IMPORTA	É UMA EMPRESA QUE DÁ MUITO EMPREGO, NÃO POLUI O MEIO AMBIENTE E AJUDA AS PESSOAS	A IMETAME É A MELHOR EMPRESA DA NOSSA REDONDEZA, ELA DÁ MUITO EMPREGO, AJUDA COM ROUPA E MÓVEIS
MORADORES VÃO SE DESESTIMULAR A CONTINUAR NA REGIÃO?	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

NOME		AUREO LEAL	MARLENE NUNES COSTA	MARIA RITA DE SOUZA	NÚBIA LIMA DOS SANTOS	MARCIO MATIAS SAMPAIO	MARIA ROSA DOS SANTOS	ERLINDA MARINS DA SILVA
EM RELAÇÃO AO IMÓVEL ONDE MORA ACREDITA QUE HAVERÁ?	VALORIZAÇÃO	X	X	X	X	X	X	X
	DESVALORIZAÇÃO							
	INDIFERENTE							
	JUSTIFICATIVA	GERAÇÃO DE EMPREGOS E MELHORES SALÁRIOS	POR QUE VAI TER MAIS CLIENTES EM MEU COMÉRCIO, MOVIMENTO DE PESSOAS.	SÓ TEM A FAVORECER OS MORADORES DO BAIRRO MAROBÁ NO GERAL	GERAÇÃO E EMPREGO E GERAÇÃO DE EMPREGOS PARA O COMÉRCIO EM GERAL	VAI GERAR EMPREGO PARA OS APRENDIZES	VALORIZA O ALUGUEL DE CASS E VENDA NO COMÉRCIO	É PERTO DA EMPRESA, LUGAR BOM PARA MORAR
POSSUI ALGUMA SUGESTÃO DE MELHORIA?		CONTRATAÇÃO DE UMA CONSULTORIA EMPRESARIAL	DURANTE A NOITE TEM UM MICROFONE QUE FALA ALTO E ATRAPALHA O SONO, DIMINUIR O VOLUME.	FIGUREM MAIS ATENTOS NA ÉPOCA DE CHUVA, FAZER ALGUM TRABALHO EM RELAÇÃO A ISTO, PARA NÃO OCORRER NOVAMENTE A QUESTÃO DA DECIDA DA LAMA PARA O BAIRRO.	GOSTARIA QUE OS PROGRAMAS SOCIAIS DA EMPRESA BENEFICIASSE O BAIRRO TAMBÉM, PRINCIPALMENTE AS CRIANÇAS	SÓ MESMO A QUESTÃO DO ESTACIONAMENTO DA EMPRESA, DIZ EU OS CARROS DO LADO DE FORA ATRAPALHA DEMAIS OS MORADORES	NÃO	NÃO

X. EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Sérgio Fantini de Oliveira Oceanógrafo
Função	Diretor de Sustentabilidade da IMETAME
Assinatura	

Profissional	Giancarlo Loureiro Pereira Biólogo, Especialista em SGI CRBio ES-96870/02D
Função	Especialista de Sustentabilidade da IMETAME
Elaboração	Coordenação técnica do estudo.
Assinatura	

Profissional	Diego Gonçalves Fonseca Engenheiro Ambiental CREA ES: 022861/D
Elaboração	Elaboração das análises ambientais do EIV da IMETAME.

Profissional	Priscila Borboleta Corrêa de Andrade Arquiteta e urbanista CAU: A25219-0
Elaboração	Desenvolvimento dos aspectos urbanísticos, de infraestrutura, uso e ocupação do solo e inserção na paisagem urbana do EIV da IMETAME.

XI. ANEXOS

Anexo I – Termo de Referência para o EUMZ.

Anexo II – DUP da Imetame Metalmecânica Ltda.

Anexo III – Mapa de zoneamento (PDM) atual.

Anexo IV – Planta de situação e acessos.

Anexo V – Planta de relevo.

Anexo VI – Planta terraplanagem.

Anexo VII – Mapa de proposta de mudança de zoneamento.

Anexo VIII – Questionários.

Anexo IX – Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE MUDANÇA DE ZONEAMENTO – (EUMZ)

REQUERENTE: IMETAME METALMECÂNICA LTDA
PROCESSO: 8903/2022
DATA DE EMISSÃO: AGOSTO/2022

CONSIDERAÇÕES INICIAIS E DIRETRIZES

1. O Estudo Urbanístico de Mudança de Zoneamento-EUMZ deverá ser apresentado de **FORMA OBJETIVA E ADEQUADO À SUA COMPREENSÃO**.
2. Todas as informações do empreendimento e do processo produtivo devem estar obrigatoriamente especificadas **EM LÍNGUA PORTUGUESA (BRASIL)**. As informações devem ser fornecidas em linguagem acessível, ilustradas por mapas, cartas, quadros, tabelas, gráficos e demais técnicas de comunicação visual, que se fizerem necessárias, de modo que, se possa visualizar e compreender o empreendimento no contexto urbano no qual ele se insere. **TERMOS TÉCNICOS, EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, CITADOS NO CONTEXTO, DEVEM ESTAR ESPECIFICADOS, EM SEGUIDA, O SEU SIGNIFICADO, EM LÍNGUA PORTUGUESA (BRASIL)**.
3. O EUMZ **DEVERÁ** seguir a **numeração e ordem** de apresentação indicada no presente TR.
4. O número do processo que deu origem a este Termo de Referência deverá ser indicado na capa do Estudo Urbanístico de Mudança de Zoneamento.
5. O presente Termo de Referência terá **VALIDADE DE 06 (SEIS) MESES** e podendo ser prorrogado, mediante solicitação formal, por mais 06 (seis) meses a partir da data de **RECEBIMENTO DO TERMO DE REFERÊNCIA PELO REQUERENTE**. Ultrapassado o prazo indicado, sem requerimento de prorrogação, deverá ser solicitado novo Termo de Referência.
6. **O EUMZ DEVERÁ SER ENTREGUE DENTRO DO PRAZO DE VALIDADE DO TR (TERMO DE REFERÊNCIA)**.
7. O EUMZ deverá ser entregue, *para primeira análise e comentários*, em 01 (um) volume em modelo digital.
8. Posteriormente, após correções e aprovação, **DEVERÁ** ser entregue 01 (um) volume impresso em modo **FRENTE E VERSO** e 01 (um) volume em mídia digital finalizados e devidamente corrigidos. O arquivo digital deverá ser **O MESMO** do arquivo impresso **FORMATADO CONFORME AS NORMAS DA ABNT**. O volume digital deverá conter as informações apresentadas no volume encadernado em **ARQUIVO ABERTO DOS RESPECTIVOS PROGRAMAS UTILIZADOS (.DOC; .XML; ETC.) E EM PDF**, inclusive as plantas e mapas que deverão ser disponibilizados nas seguintes extensões **(.DWG; .SHP; .RVT; .MXD)**.
9. Os Mapas e plantas anexos ao EUMZ devem estar em impressões/plotagens totalmente **legíveis**.
10. O Estudo Urbanístico de Mudança de Zoneamento é regido pelos seguintes instrumentos legais: LEI 10.257/2001 – ESTATUTO DA CIDADE, PLANO DIRETOR MUNICIPAL E OUTRAS LEGISLAÇÕES CORRELATAS e LEI 4.317/2020 – PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ARACRUZ.

OBS: Não será analisado o EUMZ que estiver em desacordo com as diretrizes iniciais.

I – FINALIDADE DO EUMZ

1. A elaboração de Estudo Urbanístico para Mudança de Zoneamento – EUMZ tem a finalidade de:
 - a) Subsidiar a solicitação de mudança de zoneamento urbano naquela localidade, junto a Prefeitura Municipal de Aracruz e ao Conselho do Plano Diretor Municipal;
 - b) Definir diretrizes urbanísticas para o bairro, necessárias para o acompanhamento da mudança de zoneamento, com base no EUMZ;
 - c) Apresentar o EUMZ e as diretrizes urbanísticas propostas para o Conselho do Plano Diretor Municipal de Aracruz, a fim de subsidiar o pedido de aprovação da mudança de zoneamento proposta.
2. Apresentar decreto ou qualquer outra documentação que justifique a utilidade pública, quando for o caso, da ocupação sobre a área que se pretende alterar o zoneamento.

II - DO ZONEAMENTO

1. Descrever, de forma clara e objetiva e ilustrar por meio de mapa e demais técnicas de apresentação o atual zoneamento urbanístico da localidade, conforme as legislações vigentes.

III - OBJETIVO GERAL DO EUMZ

1. Descrever qual é a finalidade e a justificativa do estudo de mudança de zoneamento e o que motivou o pedido de mudança. (Ex: venda de imóveis, construção de edificações, loteamentos, indústria, entre outros);

IV - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO

O diagnóstico urbanístico deverá ser realizado com base em arquivos fornecidos pelo município em formato ArcGis, CAD (versão até 2010), ou KML conforme solicitado, pesquisa e levantamentos de campo e em análises de base cartográfica contendo a caracterização da estrutura de parcelamento:

A - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE PARCELAMENTO:

1. Na análise fundiária e para efeitos deste estudo, devem ser considerados: estrutura da malha (forma do traçado viário), do macroparcelamento (quadras) e do microparcelamento (lotes).
2. Em relação à estrutura da malha, devem ser analisados: tamanho, forma e distribuição dos segmentos. Em relação às quadras e lotes podem ser descritas pela forma (regular ou irregular), tamanho (pequeno, médio e grande) e predominância.
 - 2.1. Da estrutura de parcelamento (regularidade fundiária e tamanho padrão de quadras e lotes);
 - 2.2. Do uso e ocupação do solo segundo zonas de predominância, predominância de gabarito e núcleos de concentração de atividades não residenciais, seguindo as seguintes tipologias: **Comércio, Serviço, Residencial, Industrial e Institucional**;
 - 2.3. Da infraestrutura (água, esgoto e drenagem);
 - 2.4. Do zoneamento atual - PDM (Lei 4.317/2020).
 - 2.5. Vazios Urbanos e áreas subutilizadas.

V - DIAGNÓSTICO DO SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTE

1. Identificar a estrutura viária da área de estudo, principais vias de acesso, sentido de circulação, dimensões e adequação ao trânsito atual;
2. Diagnosticar situação atual do tráfego de veículos motorizados e não motorizados na área de estudo;

VI - MEIO AMBIENTE

1. Diagnóstico ambiental da área e do seu entorno com descrição e análise dos fatores ambientais de forma integrada, considerando os seguintes itens:
 - 1.1. O meio físico: solo, subsolo, corpos hídricos e drenagens naturais;
 - 1.2. O meio biológico: fauna e flora existentes;
2. Identificação e avaliação dos prováveis impactos ambientais, com a mudança de zoneamento em relação aos seguintes itens:
 - 2.1. O meio físico: solo, subsolo, corpos hídricos e drenagens naturais;
 - 2.2. O meio biológico: fauna e flora existentes;

OBS: Apresentar relatório fotográfico, ilustrações por mapas, cartas, quadros, tabelas, gráficos e demais técnicas de comunicação visual da área objeto de estudo para compreensão.

VII - PROPOSTA DE NOVO ZONEAMENTO

1. Apresentar proposta de zoneamento considerando o entorno de acordo com o objetivo geral explanado no item III.

VIII - ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

1. Impactos na economia local, provenientes da mudança de Zoneamento;
2. Impacto no valor da terra: análise da valorização imobiliária e os reflexos no cotidiano das famílias já instaladas na área ou em sua proximidade, considerando a faixa de renda da comunidade da região.

IX - IMPACTOS NA ÁREAS DE ESTUDO APÓS A MUDANÇA DE ZONEAMENTO

1. Identificação e avaliação dos impactos gerados pela mudança de zoneamento, de acordo com tabela disponível no ANEXO 01.
2. Realizar consulta pública (através de questionário conforme ANEXO 03) com a população residente no entorno do empreendimento para responder sobre os impactos causados pela empresa, apresentando aos entrevistados do que se trata, em suma, o motivo da alteração de zona. O questionário deve atender pelo menos: 02 representantes/famílias residentes; 01 prestador de serviço e 01 comerciante instalados na área objeto de estudo, demarcados no ANEXO 02.

X - EQUIPE TÉCNICA

Identificação da equipe técnica responsável pela elaboração do EIV, com indicação da formação profissional, do número de registro destes nos respectivos conselhos profissionais, e apresentação de ART's e RRT's devidamente preenchidas e quitadas.

A equipe técnica deverá obrigatoriamente conter, no mínimo:

01 (um) Arquiteto Urbanista;

01 (um) profissional com formação de nível superior em Engenharia Ambiental/ Agrônomo/ Engenheiro Florestal, responsável pelos levantamentos técnicos ambientais.



ANEXO 01

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS															MEDIDAS (Mitigadoras/Compensatórias/Potencializadoras)				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS														Classificação		Descrição das medidas		
Fase: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral					Mitigadora		Compensatória	Potencializadora
Impactos:	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito alta	Alta	Média	Baixa	Muito baixa				
Adensamento populacional																			
Alteração na demanda por equipamentos públicos (especificar os equipamentos que sofrerão pressão)																			
Alteração na demanda por serviços públicos (especificar os serviços que sofrerão pressão)																			



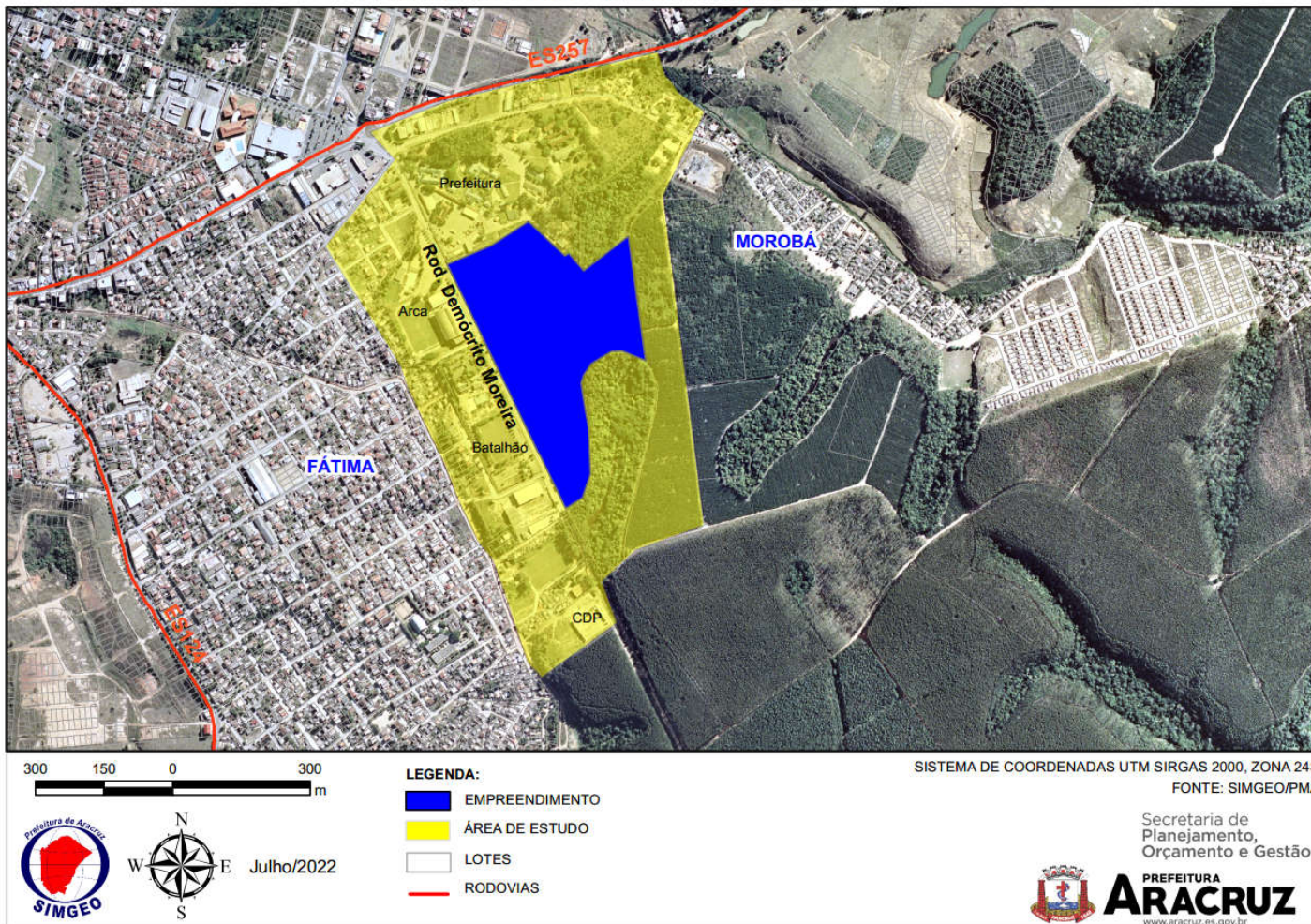
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS															MEDIDAS (Mitigadoras/Compensatórias/Potencializadoras)				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS														Classificação			Descrição das medidas	
Fase: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito alta	Alta	Média	Baixa	Muito baixa	Mitigadora	Compensatória	Potencializadora	
Uso e ocupação do solo																			
Movimentação de terra																			
Dinâmica imobiliária																			
Alteração no patrimônio natural e cultural																			
Dinâmica da economia local																			
Supressão de vegetação																			



IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS															MEDIDAS (Mitigadoras/Compensatórias/Potencializadoras)				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS														Classificação			Descrição das medidas	
Fase: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral					Mitigadora	Compensatória		Potencializadora
	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito alta	Alta	Média	Baixa	Muito baixa				
Impactos:																			
Aumento de processos erosivos e área de risco geológico																			
Alteração na circulação, tráfego e demanda																			
Outros...																			

ANEXO 02

ÁREA DE ESTUDO - TR EUMZ IMETAME



ANEXO 03 - QUESTIONÁRIO DE CONSULTA PÚBLICA

(apresentar aos entrevistados dados básicos do empreendimento de fácil e rápida compreensão)

A. Dados do entrevistado:

Nome:					
Idade:		Sexo:			
Endereço:					
Escolaridade:		Profissão:			
Morador há quantos anos?					
	Menos de 01 ano	01 a 02 anos	3 a 4 anos	Mais de 4 anos	
Exerce atividade na região? Quais? (p.ex. Comerciante):					

B. Interferência do empreendimento na região

Possui alguma dúvida sobre o empreendimento? (1.Sim 2. Não). Se existe, qual?

Em sua opinião este empreendimento traz quais benefícios para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Segurança		Saúde pública		Serviços e comércio		Trânsito	
Emprego		Educação pública		Transporte coletivo		Outros: _____	

Em sua opinião este empreendimento traz quais incômodos para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Insegurança		Barulho		Serviços e comércio		Degradação ambiental	
Menos emprego		Poluição do ar		Piora no transporte coletivo		Outros: _____	
Piora na saúde		Piora na educação		Piora no trânsito			

Qual sua opinião geral sobre o empreendimento?

Acredita que alguma atividade ou moradores serão desestimulados de continuar na região?

	Sim		Não	Se sim, justifique:		
Em relação ao imóvel onde mora acredita que haverá:		Valorização		Desvalorização		Indiferente
Porque?						

Possui alguma sugestão para o empreendimento?

Data: ____/____/____

Entrevistado(a): _____

Entrevistador(a): _____

Palácio Anchieta, em Vitória, aos 5 dias do mês de maio de 2022, 201º da Independência, 134º da República e 488º do Início da Colonização do Solo Espírito-santense.

JOSÉ RENATO CASAGRANDE
Governador do Estado

Protocolo 845494

DECRETO Nº 788-S, DE 5 DE MAIO DE 2022.

Altera o Decreto nº 1731-S, de 23 de agosto de 2021.

O **GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, no exercício das atribuições previstas no art. 91, inciso III da Constituição Estadual, e com as informações constantes do processo nº 2021-VGP89,

DECRETA:

Art. 1º O Decreto nº 1731-S, de 23 de agosto de 2021, que nomeou os membros para compor o Conselho Estadual de Saúde - CES/ES, para exercer o mandato no triênio compreendido entre setembro de 2021 a setembro de 2024, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 1º [...]

I - Representantes dos usuários dos serviços de saúde:

[...]

b) Federação das APAES do Espírito Santo - FEAPAES

Titular: Rosine Helena Gurgel lopes

Suplente: [...]

[...]

III - Representantes de gestores e prestadores de serviços de serviço de saúde:

[...]

b) Núcleo do Ministério da Saúde no Estado do Espírito Santo

Titular: [...]

Suplente: Cristina Hamester

[...]” [NR]

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Anchieta, em Vitória, aos 5 dias do mês de maio de 2022, 201º da Independência, 134º da República e 488º do Início da Colonização do Solo Espírito-santense.

JOSÉ RENATO CASAGRANDE
Governador do Estado

Protocolo 845495

RESUMO DOS ATOS ASSINADOS PELO GOVERNADOR.

DECRETO Nº 789-S, DE 5.05.2022.

NOMEAR, de acordo com o Art. 12, inciso II, da Lei Complementar n.º 46, de 31 de janeiro de 1994, **MARIA EMILIA FERNANDES MOÇA VASCONCELLOS** para exercer o cargo de provimento em comissão de Gerente de Incentivo à Cultura, Ref. QCE-03, da Secretaria de Estado da Cultura - SECULT.

Protocolo 845496

DECRETO Nº 790-S, DE 5.05.2022.

NOMEAR, de acordo com o Art. 12, inciso II, da Lei Complementar n.º 46, de 31 de janeiro de 1994, **LORENA DOS SANTOS SOUZA** para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor Especial Nível II, Ref. QCE-05, da Secretaria de Estado da Cultura - SECULT.

Protocolo 845497

DECRETO Nº 791-S, DE 5.05.2022.

NOMEAR, de acordo com o Art. 12, inciso II, da Lei Complementar n.º 46, de 31 de janeiro de 1994, **ARTHUR BITENCOURT FRANCO**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Agente de Serviço II, Ref. QC-06, da Secretaria de Estado da Saúde - SESA.

Protocolo 845498

DECRETO Nº 792-S, DE 5 DE MAIO DE 2022.

Reconhece o caráter de utilidade pública do empreendimento localizado em Aracruz e destinado às atividades de produção de petróleo e gás e dá outras providências.

O **GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 91, III, da Constituição Estadual, e com as informações constantes do processo E-DOCS nº 2021-Z87C8;

DECRETA:

Art. 1º Fica reconhecida como de utilidade pública o empreendimento denominado IMETAME METAL-MECANICA LTDA, CNPJ/ME nº 31.790.710/0001-96 e as obras de infraestrutura necessárias à sua instalação e operação no Município de Aracruz, no Bairro Fátima, com área de 15.521,35 m², que integra a Matrícula 20.141, conforme disposto no Art. 225, § 1º, III, da Constituição Federal de 1988, no art. 1º, §1º, inc. I da Lei Federal nº. 9.847/99, no Art. 8º da Lei nº 12.651/ 2012, nos artigos 3º, VII, “b”, no 14 da Lei nº 11.428/2006, no Art. 14, § 1º, da Lei Estadual nº 5.361/1996 e no Art. 2º, I, “b”, da Resolução CONAMA nº 369/2006, considerando sua importância e contribuição para o desenvolvimento de infraestrutura para atender a indústria do petróleo e gás.

Art. 2º Os Órgãos de Proteção Ambiental deverão observar o disposto neste Decreto quando da análise dos requerimentos de licenças e demais autorizações em sua área de atuação.

Art. 3º A declaração de utilidade pública de que trata este Decreto não exime da prévia obtenção dos licenciamentos e do cumprimento das obrigações junto às entidades ambientais e demais órgãos da administração pública, necessários à efetivação das obras e atividades referidas.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Anchieta, em Vitória, aos 5 dias do mês de maio de 2022, 201º da Independência, 134º da República e 488º do Início da Colonização do Solo Espírito-santense.

JOSÉ RENATO CASAGRANDE
Governador do Estado

Protocolo 845500

367100

367400

367700

368000

368300

368600

368900

7807700

7807400

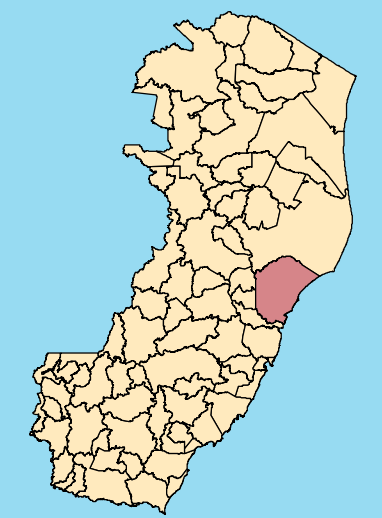
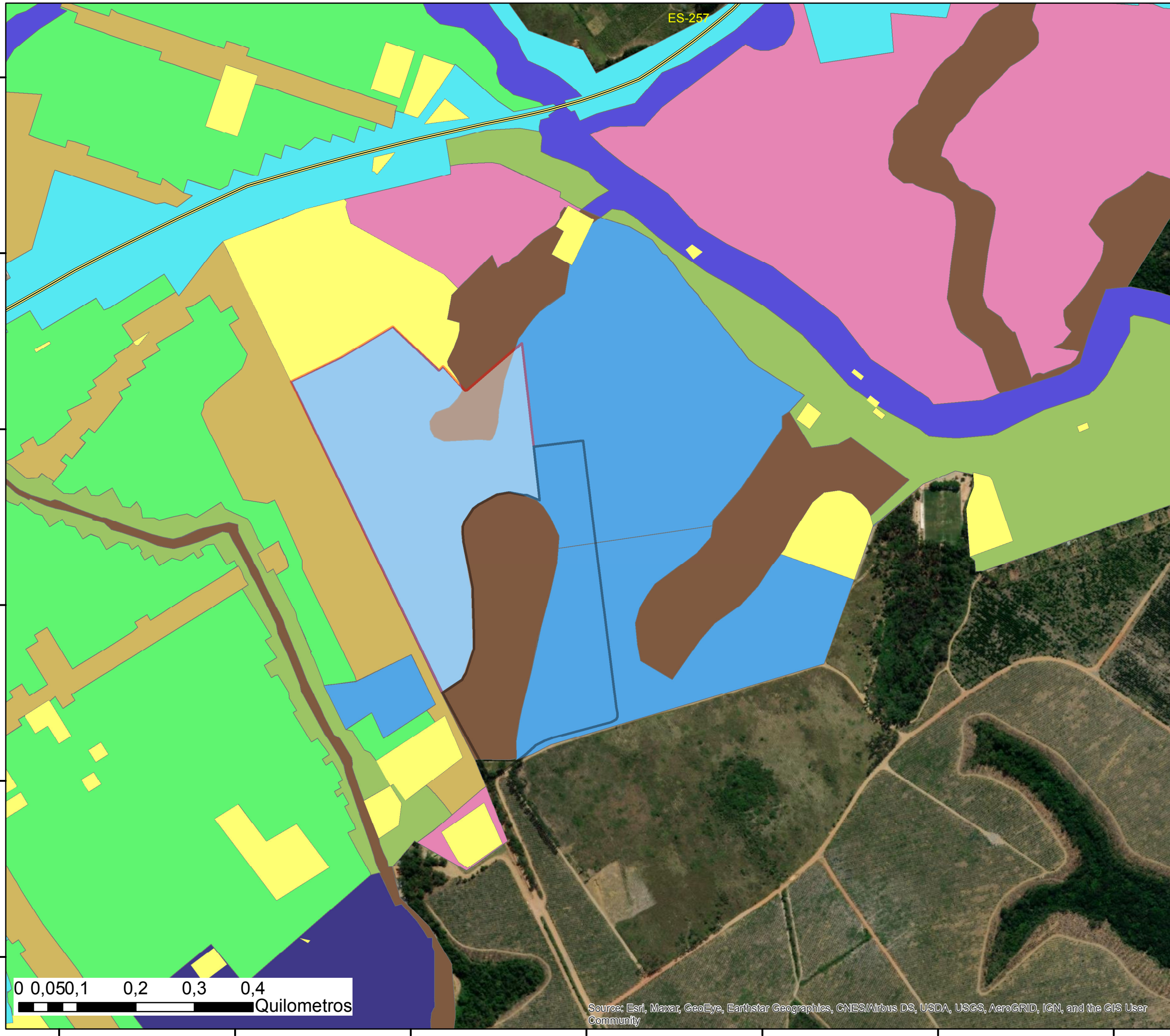
7807100

7806800

7806500

7806200

ES-257



Mapa de Situação, Conforme PDM

Sistema de Projeção: UTM-24S
 Datum: SIRGAS-2000
 Meridiano Central: 39° 00' 00" W



Projeto:
**Ampliação fabril
 Imetame Metalmecânica**

Localização:
Zona Rural

Município:
Aracruz

<i>Data:</i> 18/08/2022	<i>Escala:</i> 1:6.255
----------------------------	---------------------------

- Legenda**
- Trecho Rodoviario
 - Delimitação**
 - Área Diretamente Afetada**
 - Área fabril atual
 - ADA - Ampliação
 - ZONA_FINAL**
 - Eixo Estruturante - EE
 - Eixo de Dinamização - ED
 - Zona Empresarial - ZE
 - Zona Especial de Interesse Social 1 - ZEIS 1
 - Zona Especial de Interesse Social 2 - ZEIS 2
 - Zona de Ocupação Controlada - ZOC
 - Zona de Ocupação Preferencial - ZOP
 - Zona de Projeto Especial 1 - ZPE 1
 - Zona de Proteção Ambiental 3 - ZPA 3
 - Zona de Proteção Ambiental 4 - ZPA 4

Giancarlo Loureiro Pereira
 CRBio 96.870/02D

Source: Esri, Maxar, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community

367100

367400

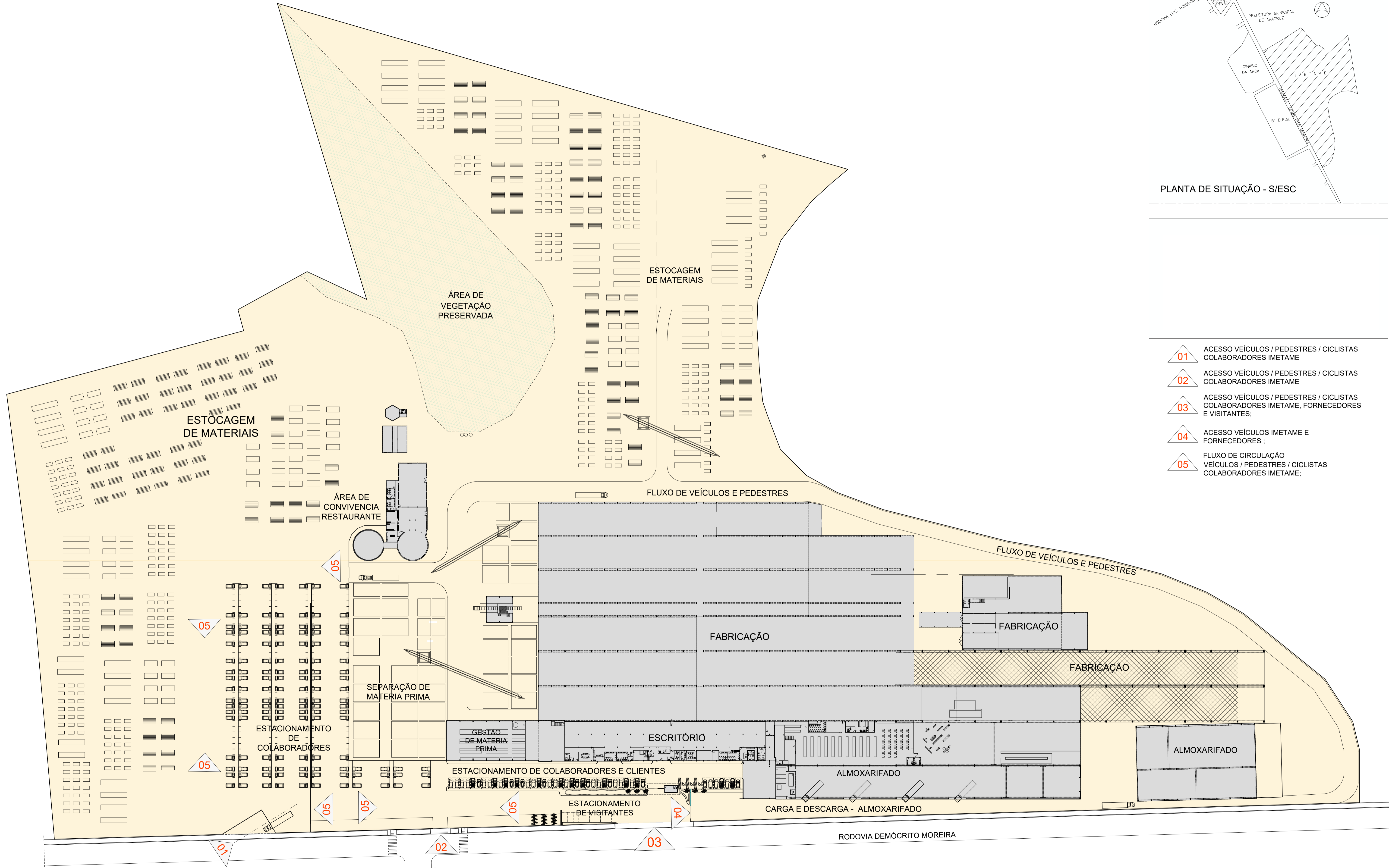
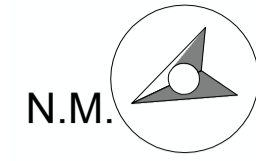
367700

368000

368300

368600

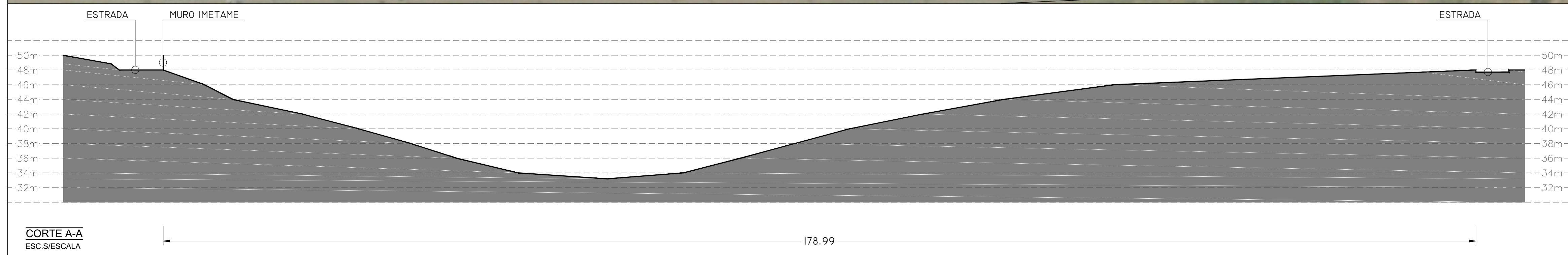
368900



- 01 ACESSO VEÍCULOS / PEDESTRES / CICLISTAS COLABORADORES IMETAME
- 02 ACESSO VEÍCULOS / PEDESTRES / CICLISTAS COLABORADORES IMETAME
- 03 ACESSO VEÍCULOS / PEDESTRES / CICLISTAS COLABORADORES IMETAME, FORNECEDORES E VISITANTES;
- 04 ACESSO VEÍCULOS IMETAME E FORNECEDORES ;
- 05 FLUXO DE CIRCULAÇÃO VEÍCULOS / PEDESTRES / CICLISTAS COLABORADORES IMETAME;



PLANTA BAIXA
ESC. 1/750




CORTE A-A
ESC. S/ESCALA

NOTAS

I- DIMENSÕES EM METRO

REV.	1ª EMISSÃO	DATA	DESENHADO	VERIFICADO	APROVADO
0		06/05/2020	JSS	GMG	GMG

			
PROJETO DE TERRAPLANAGEM ÁREA IMETAME			
LOCAL:	RODOVIA DEMÓCRITO MOREIRA, N643 - ARACRUZ ES	QUADRA	LOTE
PROPRIETÁRIO:	IMETAME METALMECÂNICA LTDA	CNPJ:	31.790.710.0001/96
AUTOR E RESPON. TÉCNICO	GERALDO MAGELA GIACOMIN PEREIRA	CREA:	4900D/ES
TÍTULO: PROJETO DE TERRAPLANAGEM ÁREA IMETAME			
CONTEÚDO DA PRANCHA: PLANTA BAIXA E CORTE A-A			
DATA:	05/2020	ESCALA:	1/750
DESENHO N.º	ILOG-CV-00112	REVISÃO	0
FOLHA	1/1		

367100 367400 367700 368000 368300 368600

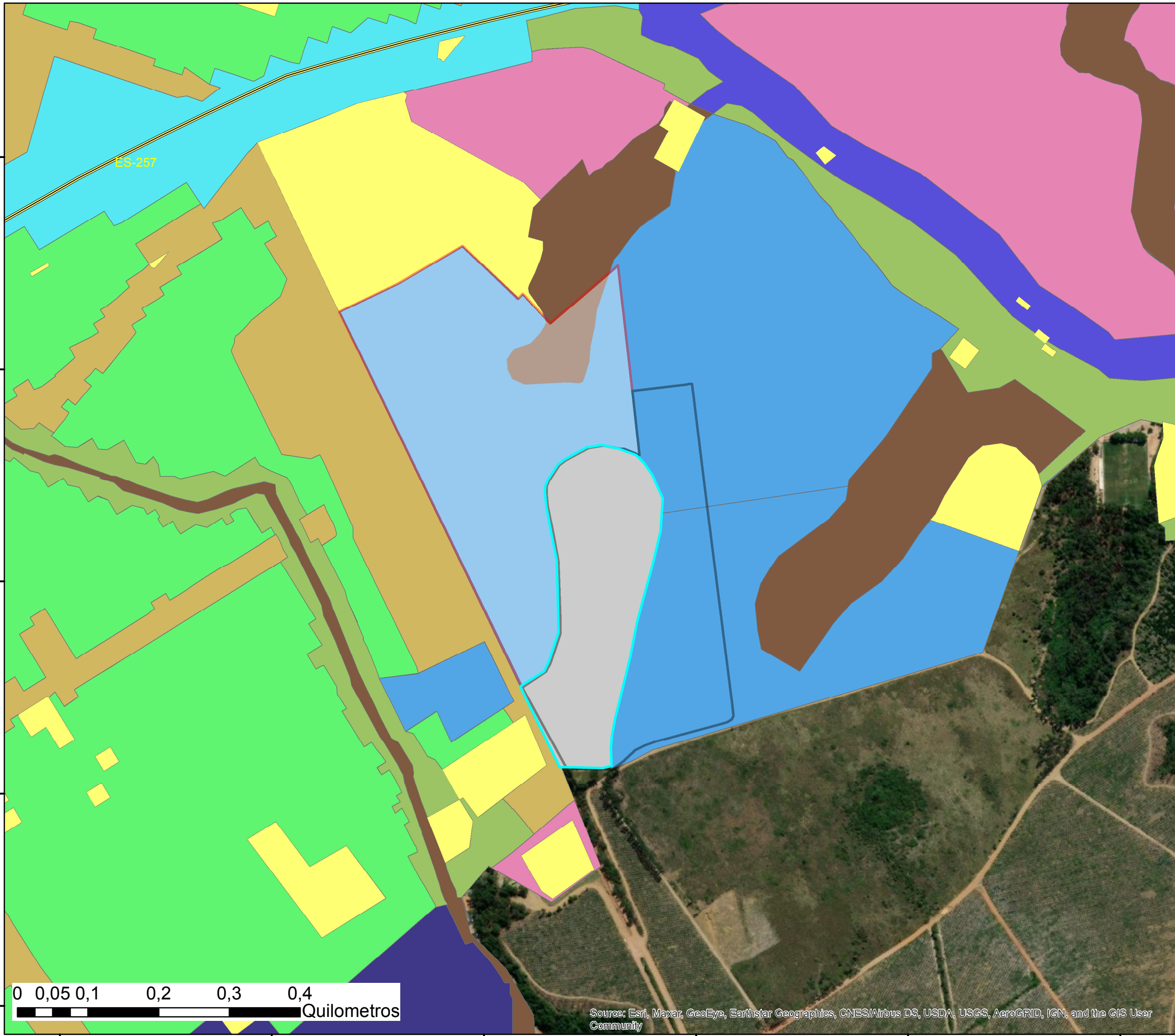
7807400

7807100

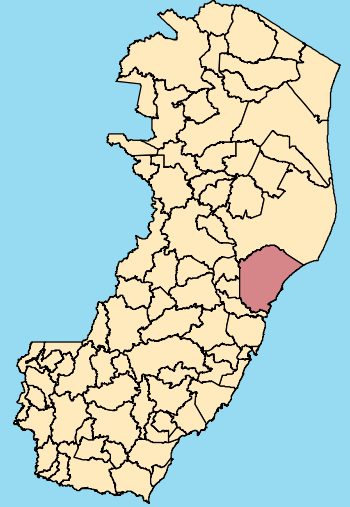
7806800

7806500

7806200



Source: Esri, Maxar, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community



Proposta de alteração de Zona
 Sistema de Projeção: UTM-24S
 Datum: SIRGAS-2000
 Meridiano Central: 39° 00' 00" W



Projeto: Ampliação fabril
 Imetame Metalmeccânica

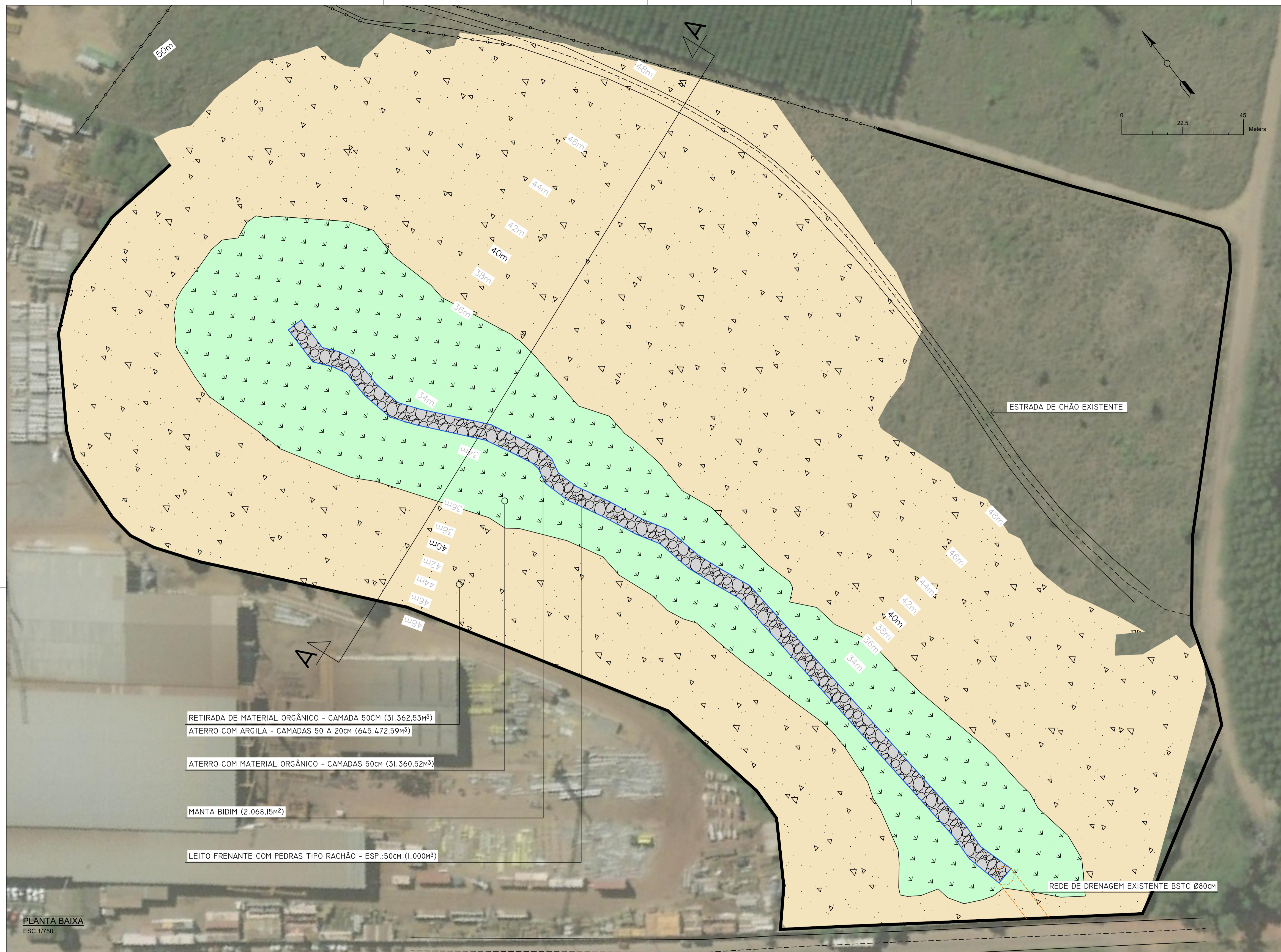
Localização:
 Zona Rural

Município:
 Aracruz

Data: 18/08/2022	Escala: 1:5.213
----------------------------	---------------------------

- Legenda**
- Trecho Rodoviário
 - Delimitação**
 - Área Diretamente Afetada**
 - Área fabril atual
 - ADA - Ampliação
 - Alteração - ZPA3 > ZE
 - Zoneamento - PDM**
 - Eixo Estruturante - EE
 - Eixo de Dinamização - ED
 - Zona Empresarial - ZE
 - Zona Especial de Interesse Social 1 - ZEIS 1
 - Zona Especial de Interesse Social 2 - ZEIS 2
 - Zona de Ocupação Controlada - ZOC
 - Zona de Ocupação Preferencial - ZOP
 - Zona de Projeto Especial 1 - ZPE 1
 - Zona de Proteção Ambiental 3 - ZPA 3
 - Zona de Proteção Ambiental 4 - ZPA 4

Giancarlo Loureiro Pereira
 CRBio 96.870/02D

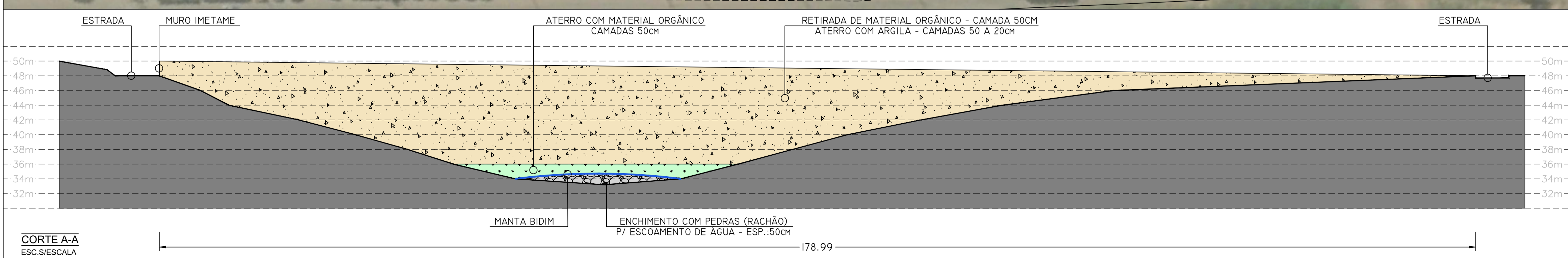


- RETIRADA DE MATERIAL ORGÂNICO - CAMADA 50CM (31.362,53M³)
- ATERRO COM ARGILA - CAMADAS 50 A 20CM (645.472,59M³)
- ATERRO COM MATERIAL ORGÂNICO - CAMADAS 50CM (31.360,52M³)
- MANTA BIDIM (2.068,15M²)
- LEITO FRENANTE COM PEDRAS TIPO RACHÃO - ESP.:50CM (1.000M³)

PLANTA BAIXA
ESC. 1/750

TABELA QUANTITATIVOS

DESCRIÇÃO	TOTAL
LEITO FRENANTE COM PEDRAS	1.000,00M ³
MANTA BIDIM	2.068,15M ²
RETIRADA DE CAMADA ORGÂNICA	31.362,53M ³
ATERRO COM MATERIAL ORGÂNICO	31.360,52M ³
ATERRO COM ARGILAS	645.472,59M ³
VOLUME TOTAL DE ATERRO	677.833,11M³



CORTE A-A
ESC.S/ESCALA

NOTAS

I- DIMENSÕES EM METRO

REV.	DATA	DESENHADO	VERIFICADO	APROVADO
0	05/2020	JSS	GMG	GMG

PROJETO DE TERRAPLANAGEM ÁREA IMETAME			
LOCAL:	RODOVIA DEMÓCRITO MOREIRA, N643 - ARACRUZ ES	QUADRA	LOTE
PROPRIETÁRIO:	IMETAME METALMECÂNICA LTDA	CNPJ:	31.790.710.0001/96
AUTOR E RESPON. TÉCNICO	GERALDO MAGELA GIACOMIN PEREIRA	CREA:	4900D/ES

TÍTULO: PROJETO DE TERRAPLANAGEM ÁREA IMETAME

CONTEÚDO DA PRANCHA: PLANTA BAIXA E CORTE A-A

DATA:	05/2020	ESCALA:	1/750	DESENHO N.º	ILOG-CV-001I2	REVISÃO	0	FOLHA	1/1
-------	---------	---------	-------	-------------	---------------	---------	---	-------	-----

ANEXO 03 - QUESTIONÁRIO DE CONSULTA PÚBLICA

(apresentar aos entrevistados dados básicos do empreendimento de fácil e rápida compreensão)

A. Dados do entrevistado:

Nome:	MARIONA LUNES COSTA		
Idade:	53	Sexo:	Feminino
Endereço:	RUA AMERICA DO SUL N.º 02 BAIRRO MOROBÁ		
Escolaridade:	CM. COMPLETO	Profissão:	COMERCIANTE
Morador há quantos anos?	27 ANOS		
	<input type="checkbox"/> Menos de 01 ano	<input type="checkbox"/> 01 a 02 anos	<input type="checkbox"/> 3 a 4 anos <input checked="" type="checkbox"/> Mais de 4 anos
Exerce atividade na região? Quais? (p.ex. Comerciante):	MERCADORIA		

B. Interferência do empreendimento na região

Possui alguma dúvida sobre o empreendimento? (1.Sim 2. Não). Se existe, qual?

NÃO

Em sua opinião este empreendimento traz quais benefícios para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Segurança	1	Saúde pública	2	Serviços e comércio	4	Trânsito	3
Emprego	1	Educação pública	1	Transporte coletivo	3	Outros:	

Em sua opinião este empreendimento traz quais incômodos para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Insegurança	2	Barulho	2	Serviços e comércio	2	Degradação ambiental	2
Menos emprego	2	Poluição do ar	2	Piora no transporte coletivo	2	Outros:	
Piora na saúde	2	Piora na educação	2	Piora no trânsito	2		

Qual sua opinião geral sobre o empreendimento?

ÇA AMPLIAÇÃO É BOA PARA ACRESCER O EMPREGO, OS FUNCIONÁRIOS COMPRAM EM MEU COMÉRCIO.

Acredita que alguma atividade ou moradores serão desestimulados de continuar na região?;

Sim Não Se sim, justifique:

Em relação ao imóvel onde mora acredita que haverá:	<input checked="" type="checkbox"/> Valorização	<input type="checkbox"/> Desvalorização	<input type="checkbox"/> Indiferente
---	---	---	--------------------------------------

Porque? POR QUE VAI TER MAIS CLIENTES EM MEU COMÉRCIO, MAIORIA DE PESSOAS.

Possui alguma sugestão para o empreendimento?

DURANTE A NOITE TEM UM MICROFONE QUE FALA ALTO, E ATRAPALHA O SONO. DIMINUIR O VOLUME.

OPORTUNIDADE DE EMPREGO PARA MORADORES DO BAIRRO.

Data: 15/08/2022

Entrevistado(a): Marjorie Luna Costa

Entrevistador(a): KFF

ANEXO 03 - QUESTIONÁRIO DE CONSULTA PÚBLICA

(apresentar aos entrevistados dados básicos do empreendimento de fácil e rápida compreensão)

A. Dados do entrevistado:

Nome:	MARIA ROSA DOS SANTOS		
Idade:	79 ANOS	Sexo:	FEMENINO
Endereço:	GEMUTUNA		
Escolaridade:	6ª SÉRIE	Profissão:	PRODUTORA RURAL (Vende colôral)
Morador há quantos anos?	15 ANOS		
	<input type="checkbox"/> Menos de 01 ano	<input type="checkbox"/> 01 a 02 anos	<input type="checkbox"/> 3 a 4 anos <input checked="" type="checkbox"/> Mais de 4 anos
Exerce atividade na região? Quais? (p.ex. Comerciante):	Vende dorô de colôral		

B. Interferência do empreendimento na região

Possui alguma dúvida sobre o empreendimento? (1.Sim 2. Não). Se existe, qual?

NÃO

Em sua opinião este empreendimento traz quais benefícios para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Segurança	3	Saúde pública	3	Serviços e comércio	1	Trânsito	3
Emprego	1	Educação pública	1	Transporte coletivo	3	Outros:	

Em sua opinião este empreendimento traz quais incômodos para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Insegurança	2	Barulho	2	Serviços e comércio	2	Degradação ambiental	2
Menos emprego	2	Poluição do ar	2	Piora no transporte coletivo	2	Outros:	
Piora na saúde	2	Piora na educação	2	Piora no trânsito	3		

Qual sua opinião geral sobre o empreendimento?

É uma empresa que dá muitos empregos, não polui o meio ambiente e ajuda muitas pessoas.

Acredita que alguma atividade ou moradores serão desestimulados de continuar na região?

<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Se sim, justifique:
Em relação ao imóvel onde mora acredita que haverá:	<input checked="" type="checkbox"/> Valorização	<input type="checkbox"/> Desvalorização <input type="checkbox"/> Indiferente
Porque?	VALORIZA com os ALUGUEIS de CASAS e VENDAS no comércio	

Possui alguma sugestão para o empreendimento?

NÃO

Data: 15/08/2022

Entrevistado(a):

Entrevistador(a):

ANEXO 03 - QUESTIONÁRIO DE CONSULTA PÚBLICA

(apresentar aos entrevistados dados básicos do empreendimento de fácil e rápida compreensão)

A. Dados do entrevistado:

Nome:	ERLINDA MARINS DA SILVA		
Idade:	72	Sexo:	FEMININO
Endereço:	GIMMIONE		
Escolaridade:	4ª série	Profissão:	COSTUREIRA
Morador há quantos anos?	26 ANOS		
	<input type="checkbox"/> Menos de 01 ano	<input type="checkbox"/> 01 a 02 anos	<input type="checkbox"/> 3 a 4 anos
	<input checked="" type="checkbox"/> Mais de 4 anos		
Exerce atividade na região? Quais? (p.ex. Comerciante):			

B. Interferência do empreendimento na região

Possui alguma dúvida sobre o empreendimento? (1.Sim 2. Não). Se existe, qual?

NAO

Em sua opinião este empreendimento traz quais benefícios para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Segurança	1	Saúde pública	1	Serviços e comércio	1	Trânsito	3
Emprego	1	Educação pública	1	Transporte coletivo	3	Outros:	

Em sua opinião este empreendimento traz quais incômodos para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Insegurança	2	Barulho	2	Serviços e comércio	2	Degradação ambiental	2
Menos emprego	2	Poluição do ar	2	Piora no transporte coletivo	3	Outros:	
Piora na saúde	2	Piora na educação	2	Piora no trânsito	3		

Qual sua opinião geral sobre o empreendimento?

A IMGTAME É A MELHOR EMPRESA DA NOSSA RODONDEZA, ELA DA MUITOS EMPREGO, AJUDA COM ROUPA, MÓVEIS.

Acredita que alguma atividade ou moradores serão desestimulados de continuar na região?

Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Se sim, justifique:
Em relação ao imóvel onde mora acredita que haverá:	<input checked="" type="checkbox"/> Valorização	<input type="checkbox"/> Desvalorização	<input type="checkbox"/> Indiferente	
Porque?	É PERTO DA EMPRESA, LUGAR BOM PARA MORAR.			

Possui alguma sugestão para o empreendimento?

NAO.

Data: 15/08/2022

Entrevistado(a): Er Linda marins da Silva

Entrevistador(a): [Assinatura]

ANEXO 03 - QUESTIONÁRIO DE CONSULTA PÚBLICA

(apresentar aos entrevistados dados básicos do empreendimento de fácil e rápida compreensão)

A. Dados do entrevistado:

Nome:	Mariana Rita de Souza		
Idade:	62 anos	Sexo:	Feminino
Endereço:	Avenida Augusto, 159, Bairro Ilha de Itaipava		
Escolaridade:	Ensino Médio Completo	Profissão:	Empresária e Aposentada
Morador há quantos anos?	30 anos		
	<input type="checkbox"/> Menos de 01 ano	<input type="checkbox"/> 01 a 02 anos	<input type="checkbox"/> 3 a 4 anos
	<input checked="" type="checkbox"/> Mais de 4 anos		
Exerce atividade na região? Quais? (p.ex. Comerciante):	Têxtil e Mercadoria		

B. Interferência do empreendimento na região

Possui alguma dúvida sobre o empreendimento? (1.Sim 2. Não). Se existe, qual?

NÃO

Em sua opinião este empreendimento traz quais benefícios para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Segurança	<input type="checkbox"/>	Saúde pública	<input checked="" type="checkbox"/>	Serviços e comércios	<input checked="" type="checkbox"/>	Trânsito	<input type="checkbox"/>
Emprego	<input checked="" type="checkbox"/>	Educação pública	<input checked="" type="checkbox"/>	Transporte coletivo	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros:	<input type="checkbox"/>

Em sua opinião este empreendimento traz quais incômodos para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Insegurança	<input type="checkbox"/>	Barulho	<input type="checkbox"/>	Serviços e comércios	<input type="checkbox"/>	Degradação ambiental	<input type="checkbox"/>
Menos emprego	<input type="checkbox"/>	Poluição do ar	<input type="checkbox"/>	Piora no transporte coletivo	<input type="checkbox"/>	Outros:	<input type="checkbox"/>
Piora na saúde	<input type="checkbox"/>	Piora na educação	<input type="checkbox"/>	Piora no trânsito	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>

Qual sua opinião geral sobre o empreendimento?

Muito bom, que gera muito emprego, o que é uma demanda de uma população que precisa de mais empregos para seu desenvolvimento.

Acredita que alguma atividade ou moradores serão desestimulados de continuar na região?

Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Se sim, justifique:
Em relação ao imóvel onde mora acredita que haverá:	<input checked="" type="checkbox"/> Valorização	<input type="checkbox"/> Desvalorização	<input type="checkbox"/> Indiferente	
Porque?	Não tem a intenção de vender e nem de sair da região do bairro onde mora.			

Possui alguma sugestão para o empreendimento?

Ficou em silêncio em época de chuvas, fazer algum trabalho em locais a 1,50m para não ocorrer novamente a questão da descida de terra para o bairro.

Data: 15/08/2022

Entrevistado(a): Mariana Rita de Souza

Entrevistador(a): 

ANEXO 03 - QUESTIONÁRIO DE CONSULTA PÚBLICA

(apresentar aos entrevistados dados básicos do empreendimento de fácil e rápida compreensão)

A. Dados do entrevistado:

Nome:	Nubia Lima dos Santos		
Idade:	33 anos	Sexo:	Feminino
Endereço:	R. N. Timoneira - Bairro de Fatima		
Escolaridade:	E. M. (Ensino Médio)	Profissão:	Da Dn
Morador há quantos anos?	9 anos		
	<input type="checkbox"/> Menos de 01 ano	<input type="checkbox"/> 01 a 02 anos	<input type="checkbox"/> 3 a 4 anos
			<input checked="" type="checkbox"/> Mais de 4 anos
Exerce atividade na região? Quais? (p.ex. Comerciante):	trabalha em casa.		

B. Interferência do empreendimento na região

Possui alguma dúvida sobre o empreendimento? (1.Sim 2. Não). Se existe, qual?

Não

Em sua opinião este empreendimento traz quais benefícios para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Segurança	<input type="checkbox"/>	Saúde pública	<input type="checkbox"/>	Serviços e comércio	<input checked="" type="checkbox"/>	Trânsito	<input checked="" type="checkbox"/>
Emprego	<input checked="" type="checkbox"/>	Educação pública	<input checked="" type="checkbox"/>	Transporte coletivo	<input type="checkbox"/>	Outros:	<input type="checkbox"/>

Em sua opinião este empreendimento traz quais incômodos para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Insegurança	<input type="checkbox"/>	Barulho	<input type="checkbox"/>	Serviços e comércio	<input type="checkbox"/>	Degradação ambiental	<input type="checkbox"/>
Menos emprego	<input type="checkbox"/>	Poluição do ar	<input type="checkbox"/>	Piora no transporte coletivo	<input type="checkbox"/>	Outros:	<input type="checkbox"/>
Piora na saúde	<input type="checkbox"/>	Piora na educação	<input type="checkbox"/>	Piora no trânsito	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>

Qual sua opinião geral sobre o empreendimento?

é que mais importa para Nubia é a geração de empregos.

Acredita que alguma atividade ou moradores serão desestimulados de continuar na região?

<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Se sim, justifique:			
Em relação ao imóvel onde mora acredita que haverá:	<input checked="" type="checkbox"/> Valorização	<input type="checkbox"/> Desvalorização	<input type="checkbox"/> Indiferente		
Porque?	<u>geração de empregos e geração para a geração em geral</u>				

Possui alguma sugestão para o empreendimento?

Continuar que os programas sociais de empregos e benefícios do bairro também impactam principalmente os moradores.

Data: 15/08/2022

Entrevistado(a): Nubia Lima dos Santos

Entrevistador(a): [Assinatura]

ANEXO 03 - QUESTIONÁRIO DE CONSULTA PÚBLICA

(apresentar aos entrevistados dados básicos do empreendimento de fácil e rápida compreensão)

A. Dados do entrevistado:

Nome:	Mauricio Jobim Sampaio		
Idade:	36 anos	Sexo:	Masculino
Endereço:	Rua G. M. ... Bairro de Trânsito		
Escolaridade:	2º ano E. M.	Profissão:	Caldeireiro
Morador há quantos anos?	29 anos		
	<input type="checkbox"/> Menos de 01 ano	<input type="checkbox"/> 01 a 02 anos	<input type="checkbox"/> 3 a 4 anos
			<input checked="" type="checkbox"/> Mais de 4 anos
Exerce atividade na região? Quais? (p.ex. Comerciante):	Trabalha da Souza		

B. Interferência do empreendimento na região

Possui alguma dúvida sobre o empreendimento? (1.Sim 2. Não). Se existe, qual?

NÃO

Em sua opinião este empreendimento traz quais benefícios para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Segurança	<input checked="" type="checkbox"/>	Saúde pública	<input checked="" type="checkbox"/>	Serviços e comércio	<input checked="" type="checkbox"/>	Trânsito	<input type="checkbox"/>
Emprego	<input checked="" type="checkbox"/>	Educação pública	<input checked="" type="checkbox"/>	Transporte coletivo	<input type="checkbox"/>	Outros:	

Em sua opinião este empreendimento traz quais incômodos para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Insegurança	<input type="checkbox"/>	Barulho	<input type="checkbox"/>	Serviços e comércio	<input type="checkbox"/>	Degradação ambiental	<input type="checkbox"/>
Menos emprego	<input type="checkbox"/>	Poluição do ar	<input type="checkbox"/>	Piora no transporte coletivo	<input type="checkbox"/>	Outros:	
Piora na saúde	<input type="checkbox"/>	Piora na educação	<input type="checkbox"/>	Piora no trânsito	<input type="checkbox"/>	Não	

Qual sua opinião geral sobre o empreendimento?

Quase de emprego na região, o que mais importa é para o município.

Acredita que alguma atividade ou moradores serão desestimulados de continuar na região?

	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Se sim, justifique:			
Em relação ao imóvel onde mora acredita que haverá:	<input checked="" type="checkbox"/>	Valorização	<input type="checkbox"/>	Desvalorização	<input type="checkbox"/>	Indiferente
Porque?	vai gerar emprego e para os fornecedores.					

Possui alguma sugestão para o empreendimento?

de mesma a questão de estacionamento dentro da empresa, diz que os carros do lado de fora atrapalha demais os educadores.

Data: 15/08/2022

Entrevistado(a): 

Entrevistador(a): 

ANEXO 03 - QUESTIONÁRIO DE CONSULTA PÚBLICA

(apresentar aos entrevistados dados básicos do empreendimento de fácil e rápida compreensão)

A. Dados do entrevistado:

Nome:	AUREO LEAL		
Idade:	61	Sexo:	INDETERMINADO
Endereço:	RUA PAU BRASIL 16		
Escolaridade:	MESTRADO	Profissão:	CONSULTORIA
Morador há quantos anos?			
	<input type="checkbox"/> Menos de 01 ano	<input type="checkbox"/> 01 a 02 anos	<input type="checkbox"/> 3 a 4 anos <input checked="" type="checkbox"/> Mais de 4 anos
Exerce atividade na região? Quais? (p.ex. Comerciante): CONSULTORIA			

B. Interferência do empreendimento na região

Possui alguma dúvida sobre o empreendimento? (1.Sim 2. Não). Se existe, qual?

NÃO TENHO DÚVIDAS

Em sua opinião este empreendimento traz quais benefícios para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Segurança	2	Saúde pública	2	Serviços e comércio	2	Trânsito	2
Emprego	1	Educação pública	2	Transporte coletivo	2	Outros: _____	

Em sua opinião este empreendimento traz quais incômodos para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Insegurança	2	Barulho	2	Serviços e comércio	2	Degradação ambiental	2
Menos emprego	2	Poluição do ar	2	Piora no transporte coletivo	2	Outros: _____	
Piora na saúde	2	Piora na educação	2	Piora no trânsito	2		

Qual sua opinião geral sobre o empreendimento?

MUITO BOM

Acredita que alguma atividade ou moradores serão desestimulados de continuar na região?

<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Se sim, justifique:
Em relação ao imóvel onde mora acredita que		<input checked="" type="checkbox"/> Valorização <input type="checkbox"/> Desvalorização <input type="checkbox"/> Indiferente
haverá:		
Porque? GERAÇÃO DE EMPREGOS E MELHORES SALÁRIOS		

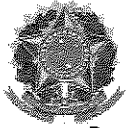
Possui alguma sugestão para o empreendimento?

SUGIRO CONTRATAR UMA CONSULTORIA DE GESTÃO EMPRESARIAL
--

Data: 15/08/2022

Entrevistado(a): Aureo Leal
Signer ID: LXHDCCPNP8...

Entrevistador(a): _____



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-ES

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do ES

ART de Obra ou Serviço

0820210126512

ART Individual

1. Responsável Técnico

DIEGO GONÇALVES FONSECA

Título profissional: ENGENHEIRO AMBIENTAL, ENGENHEIRO DE
SEGURANÇA DO TRABALHO

RNP: 0808835874

Registro: ES-022861/D

Registro: 999999

Empresa contratada: SERVIÇO AUTÔNOMO



2. Dados do Contrato

Contratante: IMETAME METALMECANICA LTDA

CPF/CNPJ: 31790710000196

Rua: RODOVIA DEMÓCRITO MOREIRA

Nº: 643

Complemento:

CEP: 29192243

Cidade: ARACRUZ

UF: ES

Bairro: FÁTIMA

Telefone:

Contrato:

Nº do Aditivo: 0

Valor do Contrato/Honorários: R\$4.000,00

Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA

3. Dados da Obra/Serviço

Rua: RODOVIA DEMÓCRITO MOREIRA

Nº: 643

Complemento:

Bairro: FÁTIMA

Quadra Lote

Cidade: ARACRUZ

UF: ES

CEP: 29192243

Data de início: 01/08/2021

Prev. Término: 01/10/2021

Coord. Geogr.:

Proprietário: IMETAME METALMECANICA LTDA

CPF/CNPJ: 31790710000196

4. Atividade Técnica

Qtde de Pavimento(s): 0

Nº Pavimento(s): 0

Dimensão/Quantidade: 1

Unidade de medida: UNID

ATIVIDADE(S) TÉCNICA(S): 78 - 34.1 - PRODUÇÃO TÉCNICA ESPECIALIZADA

PARTICIPAÇÃO:

NATUREZA: 100 - RESPONSABILIDADE TÉCNICA

NÍVEL: 104 - EXECUÇÃO

NATUREZA DO(S) SERVIÇO(S): 9111 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS (ESPECIFICAR NO CAMPO 22)

TIPO DA OBRA/SERVIÇO: 2001 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS (ESPECIFICAR NO CAMPO 22)

PROJETO(S)/SERVIÇO(S): 100 - NENHUM

Após a conclusão das atividades técnicas, o profissional deverá proceder a baixa desta ART.

5. Observações

ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AMBIENTAIS PRESENTES NO ESTUDO DE IMPACTO E VIZINHANÇA - EIV, ELABORADO PARA A IMETAME.

6. Declarações

Diego Gonçalves Fonseca
Engenheiro Ambiental
CREA-ES 022861/D

Profissional

Contestância

Acessibilidade: <declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.>

7. Entidade de classe

APEA-ES - ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENGENHARIA
AMBIENTAL DO ESPÍRITO SANTO

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

Local de Data

DIEGO GONÇALVES FONSECA - CPF: 10890634742

IMETAME METALMECANICA LTDA - CPF/CNPJ: 31790710000196

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, podendo sua conferência ser realizada no site do CREA.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creaes.org.br ou www.confes.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creaes.org.br creaes@creaes.org.br
tel: (27)3134-0046 art@creaes.org.br





1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

1.1 Arquiteto e Urbanista

Nome Civil/Social: PRISCILA BORBOLETA CORREA DE ANDRADE CPF: 001.480.816-14 Tel: (27) 99931-3010
Data de Registro: 19/06/1997 Registro Nacional: 000A252190 E-mail: pborboletaandrade@gmail.com

2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI11117287R01CT001 Forma de Registro: RETIFICADOR
Data de Cadastro: 08/11/2021 Tipologia:
Industrial
Modalidade: RRT SIMPLES Forma de Participação: INDIVIDUAL
Data de Registro: 25/08/2021

2.1 Valor do RRT

DOCUMENTO ISENTO DE PAGAMENTO

3. DADOS DO CONTRATO

3.1 Contrato 082021

Nº do RRT: SI11117287R01CT001 CPF/CNPJ: 31.790.710/0001-96 Nº Contrato: 082021 Data de Início:
06/07/2021
Contratante: IMETAME METALMECANICA LTDA Valor de Contrato: R\$ 7.000,00 Data de Celebração:
05/07/2021 Previsão de Término:
31/08/2021

3.1.1 Dados da Obra/Serviço Técnico

CEP: 29192243 Nº: 643
Logradouro: DEMÓCRITO MOREIRA Complemento:
Bairro: FÁTIMA Cidade: ARACRUZ
UF: ES Longitude: Latitude:

3.1.2 Descrição da Obra/Serviço Técnico

Coordenação geral do EIV (Estudo de Impacto de Vizinhança); desenvolvimento dos aspectos urbanísticos, de infraestrutura, uso e ocupação do solo e inserção na paisagem urbana.

3.1.3 Declaração de Acessibilidade

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

3.1.4 Dados da Atividade Técnica

Grupo: MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO Quantidade: 1
Atividade: 4.2.4 - Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV Unidade: unidade



RRT SIMPLES
SI11117287R01



Verificar Autenticidade

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

4.1.1 RRT's Vinculados

Número do RRT	Forma de Registro	Contratante	Data de Registro	Data de Pagamento
Nº do RRT: SI11117287I00CT001	INICIAL	Terminal Industrial IMETAME	25/08/2021	Isento
Nº do RRT: SI11117287R01CT001	RETIFICADOR	IMETAME METALMECANICA LTDA	08/11/2021	Isento de Pagamento

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista PRISCILA BORBOLETA CORREA DE ANDRADE, registro CAU nº 000A252190, na data e hora: 08/11/2021 14:27:24, com o uso de login e de senha. A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://servicos.caubr.gov.br/> - Verificar autenticidade de RRT ou via QRCode.